O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 12 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47720
estadão.com.br

UESLEI MARCELINO / REUTERS

Temporada de fogo no Pantanal traz o receio de uma nova tragédia

Temor de ambientalistas é de que se repita a devastação registrada em 2020, quando 26% do bioma foi destruído e cerca de 10 milhões de animais morreram. __C6 e C7

E&N Tributação __B1 e B2

Em revés para Haddad, Pacheco rejeita medida que alterava PIS/Cofins

__ Senador atende setor produtivo e devolve parte de MP que limitava uso de créditos gerados por tributação

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atendeu o setor produtivo e tornou sem efeito parte da medida provisória que limitava o uso de créditos decorrentes da tributação do PIS/Cofins pelas empresas. A queixa era de que o texto onerava todas as atividades econômicas, inclusive exportações. A devolução representa derrota para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que propôs a medida para compensar a desoneração da folha de pagamentos. A expectativa de Haddad era de reforçar o caixa do governo com até R$ 29,2 bilhões. O trecho do texto que trata do cadastro de beneficiários de incentivos tributários e sobre a instância de julgamento do ITR foi mantido.

Notas e Informações __A3

Os 12 trabalhos de Haddad

Ministro tentará vencer opositores e adotar medidas para desvincular Orçamento.

Fábio Alves __B4

Mercado discute situação do ministro

E&N Abastecimento __B3

Governo anula leilão de arroz por 'fragilidade' de vencedoras

Leilão da Conab para importação de arroz foi anulado sob alegação de falta de capacidade técnica e financeira das empresas. Secretário de Política Agrícola, Neri Geller, deixou cargo.

E&N Preços __B9

Inflação de 0,46% em maio faz mercado prever freio na Selic

Puxada por alimentos, alta do índice pode interromper corte dos juros. Copom se reúne na próxima semana.

LEO MARTINS / ESTADÃO

Paladar __C8

Um guia para o chocolate intenso 70%

Júri de especialistas avaliou 19 marcas de chocolate com 70% de cacau. Marcas brasileiras se destacaram.

Sob investigação __A8

PF diz que aliados de Bolsonaro negociaram outra joia nos EUA

Caso Odebrecht __A6

Toffoli barra questionamento do MPF sobre suspeita de propina

Ministro do STF anulou pedido de informações de procuradores sobre contas mantidas pela empreiteira em Andorra.

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

PCC expande envio de cocaína para a África como meio de chegar à Europa

No continente europeu, o grama da droga, comprado a US$ 1 na América do Sul, pode chegar a US$ 85. __A14

Estados Unidos __A11

Filho de Biden é condenado por omitir vício ao comprar arma

Ações contra Hunter Biden, usuário de drogas, complicam plano democrata de manter foco em Donald Trump.

Andrés Oppenheimer __A12

Recorde de calor, a notícia ignorada

Felipe Mattos __B16

Na IA, Apple segue passos de concorrentes

Roberto DaMatta __C5

Delação premiada ou traição?

Primeiro país __A15

Brasil usará ferramenta do Google contra roubo de celular

São Paulo __A16

Portaria da PM orienta ligar câmera em toda ação policial

Método inédito __A17

Paciente com diabete tipo 2 se livra do uso de insulina

Tempo em SP
17° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO, WESLLEY GALZO e ISADORA DUARTE
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Bancada do agro cobra saída de presidente da Conab e vê Geller como bode expiatório

A fragilidade deixada no Ministério da Agricultura pela queda do secretário de Política Agrícola, Neri Geller, animou a bancada do agro no Congresso a tentar derrubar o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, liderança do PT gaúcho. A análise entre esses parlamentares é de que Geller foi bode expiatório das inconsistências do leilão de arroz, e toda a diretoria da Conab deve ser demitida. Abandonado pelo governo, Geller afirmou a aliados que foi contra a realização do certame, agora anulado, e não pode carregar a culpa. Em despachos internos, o secretário ainda recusou que sua exoneração fosse publicada como feita "a pedido". Ao contrário do que disse o ministro Carlos Fávaro (Agricultura), Geller não entregou o cargo.

● **OUTRO LADO.** Procurado, Pretto não comentou. Ele foi candidato ao governo do Rio Grande do Sul em 2022. A informação de que Geller estava na mira do Planalto foi revelada pela *Coluna*.

● **PROMESSA.** O CEO global da rede de hotéis Hard Rock, Jim Allen, está de olho na tramitação do projeto de lei que libera cassinos e bingos no Brasil para fazer anúncios ao País. A matéria está na pauta de hoje da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. "Ele está só esperando o projeto para ver onde construir alguma coisa aqui, tem grande interesse", revelou à *Coluna* o ministro do Turismo, Celso Sabino. O CEO não respondeu aos contatos.

● **POSIÇÃO.** O sindicato dos funcionários do Banco Central e mais seis entidades fazem hoje mobilização em frente ao anexo II do Senado, em protesto à PEC de autonomia financeira da instituição. O texto também está na pauta de hoje na CCJ do Senado.

● **CAUTELA.** Deputados do PSOL estão em alerta após o presidente da Câmara, Arthur Lira, apresentar projeto para punir quem quebrar o decoro. "Dar superpoder a quem quer que seja não é o melhor caminho para restabelecer a civilidade", disse à *Coluna* o deputado Chico Alencar (RJ).

● **HISTÓRICO.** Lira fez o gesto após deputados beirarem a agressão física na semana passada. No PSOL, Glauber Braga responde no Conselho de Ética por expulsar um militante do MBL da Câmara a pontapés.

● **SINAIS.** Pré-candidata do Novo à Prefeitura de São Paulo, Marina Helena gravou vídeo intercalando citações a secretarias municipais em uma fala do presidente da Argentina que viralizou nas redes. "Afuera!", dizia o então candidato Javier Milei sobre ministérios que pretendia cortar. Na prática, Marina expõe alinhamento não apenas a Milei, mas ao bolsonarismo que o apoia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcelo Aro, secretário-chefe da Casa Civil de Minas

● **AGUARDE.** Secretário da Casa Civil de Minas, **Marcelo Aro** (PP) só vai se posicionar na eleição municipal de Belo Horizonte após o afunilamento da disputa. Hoje, seis nomes estão tecnicamente empatados em segundo lugar nas pesquisas. Aro controla um quarto da Câmara de vereadores local, e nem o governador Romeu Zema (Novo), seu aliado, tem garantia de apoio à pré-candidata Luísa Barreto (Novo).

● **FUTURO.** A aposta é que candidaturas serão retiradas, e a chance de união na esquerda de BH entrou no radar. "O cenário está incerto", afirmou Aro à *Coluna*.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre a situação das contas públicas

Ana Paula Vescovi
Economista-chefe/Santander

"Não há democracia orçamentária no Brasil. O orçamento está tomado com o que foi decidido lá atrás. Esclarecer como vamos sair disso é hoje o 'X' da questão."

Sergio Vale
Economista-chefe/MB Associados

"Em algum momento, vamos ter de fazer um ajuste mais forte nos gastos públicos do País. Mas aí entra a dificuldade política, que é muito grande nesse sentido."

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os 12 trabalhos de Haddad

Para convencer Lula sobre a importância do ajuste fiscal, ministro tentará usar as turbulências econômicas para vencer opositores e adotar medidas para desvincular o Orçamento

Se Hércules teve 12 árduos trabalhos – como lutar contra um leão gigante, derrotar uma serpente de nove cabeças e limpar um estábulo com estrume acumulado por anos –, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem um que vale pelos 12: convencer o presidente Lula da Silva sobre a importância da adoção de medidas para desindexar algumas despesas do Orçamento e impedir que elas rapidamente comprimam o reduzido espaço dos dispêndios discricionários, entre os quais se incluem gastos de custeio e investimentos.

Segundo publicou o **Estadão**, uma das ideias que o ministro deve apresentar a Lula é a mudança no reajuste dos benefícios previdenciários vinculados ao salário mínimo e dos pisos de Saúde e Educação. Ambos sobem à revelia do arcabouço fiscal, e a proposta é submetê-los ao alcance da âncora, que limita o aumento das despesas a 70% do avanço das receitas.

Hoje, os benefícios pagos pela Previdência Social, como aposentadorias, pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos vulneráveis e pessoas com deficiência, têm como piso o salário mínimo, que sobe conforme a inflação do ano anterior, e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Já os gastos com Educação correspondem a 18% da Receita Líquida de Impostos (RLI); e os com Saúde equivalem a 15% da Receita Corrente Líquida (RCL).

Essa discussão não vem de hoje, mas voltou à baila na semana passada, quando o mercado reagiu mal a um encontro fechado entre Haddad e representantes de instituições financeiras. Nessa reunião, o ministro teria dito que um crescimento adicional das despesas obrigatórias levaria o governo a ter de contingenciar gastos discricionários – como estabelece o arcabouço fiscal.

Até aí, nada novo. Para os investidores, no entanto, prevaleceu a impressão de que o arcabouço fiscal teria de ser alterado, uma vez que Haddad não se comprometeu de maneira explícita com o cumprimento do limite de despesas e admitiu que o contingenciamento era uma decisão política que dependia do aval de Lula.

Haddad atribuiu esse entendimento a interpretações indevidas de sua fala, mas, até que essa informação fosse negada, houve muito ruído no mercado. A Bolsa caiu, os juros futuros dispararam, o dólar subiu e atingiu a maior cotação em 17 meses. No ano, a moeda norte-americana acumula alta de mais de 10%, muito em razão das dúvidas sobre a trajetória das taxas de juros nos Estados Unidos, mas também por problemas internos da economia brasileira, notadamente as incertezas fiscais.

Haddad, segundo apurou o **Estadão**, espera que essa conjuntura desfavorável sirva de algo e o ajude a convencer o presidente sobre a urgência de um ajuste fiscal. O problema é que na outra ponta estão o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), opositores ferrenhos de qualquer medida de contenção de despesas – sejam temporárias, como contingenciamentos, sejam estruturais, como desindexações e reformas.

Para que essa discussão seja profícua, é preciso partir de algumas premissas comuns, que devem ser reconhecidas por todos que desejam participar do debate. Uma delas é a própria existência do déficit previdenciário, negado por ninguém menos que o ministro responsável pela área, Carlos Lupi.

Outra é que não é factível repassar aos benefícios previdenciários os ganhos de produtividade da economia. A eles deve ser garantida a reposição da inflação – como, aliás, a ministra Simone Tebet defendeu em entrevista a este jornal e acabou desautorizada por Haddad.

Quanto à Saúde e à Educação, o ideal seria que as áreas recebessem valor suficiente para cobrir suas despesas, sejam elas quais forem, e não um porcentual das receitas. Atacar as vinculações, aliás, é algo que já deveria ter sido feito no ano passado, dado que elas voltaram a valer no exato momento em que o arcabouço substituiu o finado teto de gastos.

Conter o aumento dessas despesas é o mínimo que se espera de um governo responsável, e é papel de Haddad persuadir o presidente a enfrentar esse dilema. Não enfrentar essa realidade não só sepultará o arcabouço fiscal do ministro, como também condenará o País a um baixo crescimento econômico, um legado que Lula certamente não deseja ter como seu.●

Pragmatismo como arma

Visando aos interesses estratégicos do País, o comandante do Exército defende parceria com os chineses, mas mostra que para isso não é preciso confrontar o Ocidente, como faz Lula

Num mundo repleto de tensões – reais e imaginárias –, o Brasil só tem a ganhar quando os arroubos verbais saem de cena, substituídos pelo realismo pragmático das relações comerciais e diplomáticas. A recente entrevista ao **Estadão** do comandante do Exército, general Tomás Paiva, é uma evidência cristalina dessa certeza. O general defendeu a ampliação de parcerias estratégicas com a China e outros países do Brics, grupo que reúne também nações como Rússia, Índia, África do Sul e, mais recentemente, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes, Etiópia e Egito. Também destacou o foco da visita que fará aos chineses no próximo mês: capacidades militares e ciência e tecnologia. Os chineses, ele lembrou, estão avançados na defesa cibernética e na base industrial de sistemas de armas – avanços que permitem a um país proteger sua soberania com mais tecnologia e com menos efetivo. Mas Tomás Paiva não precisou seguir a cartilha do presidente Lula da Silva e fazer apologia do tal "Sul Global" nem inscrever o Brasil na vanguarda da luta contra os valores ocidentais, muito menos demonstrar hostilidade aos Estados Unidos e alinhamento a tudo o que lhe é antagônico.

O comandante do Exército fez o que se espera de chefes de instituições de Estado: a observância dos interesses estratégicos do País, sem sectarismo ou politização indevida. Segundo o próprio general, o Ministério das Relações Exteriores tinha interesse na aproximação do Exército com os países do Brics. Seu roteiro do mês que vem, contudo, não envolverá a Rússia. Como deixou claro, não visitará os russos por causa do conflito com a Ucrânia, outro ponto de distância que manteve em relação aos arquitetos da política externa lulopetista. Melhor assim. Na entrevista, demonstrou estar alinhado com o que há de mais qualificado nos quadros técnicos da diplomacia brasileira – hoje, infelizmente, tisnada pela guerra imaginária que Lula parece travar, tendo como companheiros de armas notórias ditaduras, como a própria China, a Rússia, o Irã e a Venezuela. Mas, diferentemente de Lula, o general opta pelo pragmatismo em nome da cooperação militar.

Essa distinção se faz necessária por uma razão: na nova ordem global, características distintivas do Ocidente – democracia, economia de mercado e globalização – têm sido confrontadas por regimes autocráticos que buscam reviver o modelo que põe o Estado e a soberania nacional acima de todas as coisas, à custa de liberdades individuais, direitos humanos e valores universais. Esses valores costumam ser apresentados por essa turma como armas retóricas das democracias liberais para prolongar sua supremacia. Nesse ambiente turvo, o grande risco é o Brasil imiscuir-se numa espécie de *aggiornamento* do "Terceiro Mundo" dos tempos da guerra fria, em nome da ambição de Lula de credenciar-se como um líder político global do "Sul Global", em vez de o País colocar a serviço dos seus interesses suas vantagens comparativas, com sutileza e credibilidade, como sugere a tradição diplomática brasileira.

Nossos vizinhos latino-americanos assim costumam definir a ação diplomática brasileira: *Itamaraty no improvisa*. É uma ideia-força que sintetiza a percepção de que o Itamaraty soube manter a continuidade da política externa e renová-la com o passar do tempo. Com Lula da Silva e Jair Bolsonaro, contudo, interesses nacionais se fundiram com interesses políticos e interferências ideológicas e partidárias. Como o próprio general Tomás Paiva mostrou na entrevista ao **Estadão**, há um longo caminho de aprendizado e benefícios com o conhecimento chinês em matéria militar. Tal lição serve para outras áreas: o Brasil está atrasado nos avanços científicos e tecnológicos e precisa recuperar o tempo perdido para entrar na corrida da pesquisa e do desenvolvimento na inovação, no 5G e na inteligência artificial – para citar alguns poucos e complexos exemplos. Um campo minado no qual só se prospera com pragmatismo, conhecimento, equilíbrio e equidistância, não com ideologia e confrontação.●

ESPAÇO ABERTO

CPMF para o bem do Rio Grande do Sul

Aldo Rebelo

Como um bumerangue do bem, a tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul gerou na contravolta uma avalancha de empatia, solidariedade e arrebatador sentimento de unidade nacional, proporcionais ao gigantismo físico e psicossocial da calamidade. Milhões de brasileiros, dos mais ricos aos remediados, puseram-se a conceder toda sorte de ajuda a seu alcance em favor de centenas de milhares de flagelados que da noite para o dia perderam tudo – exceto a fibra que sempre alentou chimangos e maragatos.

À medida que as águas baixam e o impacto da tragédia vai amainando, a tendência natural é de que as doações rareiem. Os solidários doam uma vez, e, com o senso de dever cumprido, voltam a cuidar de seus próprios problemas. Foi o que se verificou na pandemia de três anos da covid-19, quando legiões de necessitados, acostumando-se a receber ajuda, viram as doações minguarem lentamente.

O tsunami pluvial produziu estragos de efeitos bilionários em todos os setores das relações econômicas de produção e do tecido social do Rio Grande. Será necessário manter as medidas de socorro imediato já anunciadas pelo poder público, mas, a seguir, urge amealhar recursos para restaurar a normalidade, a partir da catástrofe visível e da que vai emergir na descida das águas.

Ao gaúcho sobra têmpera para tarefa tão grandiosa. Vimos a toda hora na TV que ninguém se dobra nem teme o futuro, pois estão acostumados a construí-lo. Mas a obra gigantesca da reconstrução demandará uma quantia astronômica, ainda incalculada, mas que seguramente somará muitos bilhões de reais. Somente a infraestrutura demandará entre R$ 110 bilhões e R$ 176 bilhões, segundo a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul).

Neste cenário de terra arrasada, o grande salto à frente da empatia e da solidariedade, revestidas de dimensões sociais e políticas, será a Nação dirigir o sentimento de unidade já em curso para uma medida de fácil operação e custo mínimo a todos: a reinstituição da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Inteiramente destinada à reconstrução gaúcha, e efetivamente provisória, talvez com duração de 12 meses, a CPMF, em vez de imposto, fará jus ao nome de contribuição, desta vez assumindo o sentido de colaboração de caráter filantrópico para custeio de despesas públicas.

> ***Se a contribuição gerou controvérsias nos 11 anos em que vigorou, desta vez terá o condão de tecer uma corrente virtuosa e benfazeja na comunidade nacional***

A cruzada pelo soerguimento do Rio Grande merece ser elevada a esforço de guerra. Temos precedentes históricos, como a campanha de subscrição que dom Pedro I liderou em 1823, provendo fundos para reparar a frota com que o almirante Thomas Cochrane iria consolidar a Independência ainda contestada. E a *Campanha da Cisplatina*, em 1827, na qual muitos brasileiros doaram dinheiro e joias para financiar o conflito no Prata – até a marquesa de Santos, amante do imperador, cedeu, como disse, "um conto de réis para a Guerra do Sul, e 40 mil réis mensais emprestados para o mesmo fim, sem prêmio algum (...)". Em 1932, paulistas deram alianças à campanha *Ouro para o bem de São Paulo*, no esforço de financiar a rebelião constitucionalista. Em 1964, os Diários Associados lançaram a campanha *Ouro para o bem do Brasil*, que serviria para pagar a dívida externa, mas sofreu denúncias de desvio de finalidade. A palavra de ordem atual é *CPMF para o bem do Rio Grande do Sul*.

A tessitura, na formação social brasileira, da coesão e da solidariedade no espírito do povo amalgamou o sentimento nativista que brotou entre nós na guerra aos holandeses que invadiram o Nordeste no século 17 – combate que reuniu proprietários portugueses e brasileiros, trabalhadores rurais, comerciantes, bandeirantes, padres, mulheres, índios, negros e mamelucos do nosso caldeirão étnico. Ali, como em outras rupturas históricas, a exemplo da Independência e da Abolição, forjou-se uma matriz que modelou a vontade nacional. Como observou o historiador José Honório Rodrigues em *Aspirações Nacionais*, resultamos num povo de grandes qualidades humanas, "com uma sensibilidade que é a chave do caráter nacional. Uma bondade, uma humanidade profunda, um entusiasmo essencial".

Os facciosismos dos ciclos políticos não elidem esses valores. Eles se apresentam a mancheias após a eclosão da tragédia gaúcha. É patente o assomo do sentimento de pertencimento e de identidade manifestos na Nação. A fraternidade coletiva projeta-se soberana, acima das diferenças de qualquer natureza, postergando-as momentaneamente, em favor da causa maior, mas sem eliminá-las da arena democrática, do mercado de ideias e de interesses.

A cobrança de um porcentual ínfimo nas operações financeiras (variou de 0,2% a 0,38%), destinada ao fundo de recuperação do Rio Grande do Sul, administrado por um comitê gestor com representantes dos governos e da iniciativa privada, será a continuidade daquela vontade nacional, materializada na universalidade de uma ação coletiva. Se a CPMF gerou controvérsias nos 11 anos em que vigorou, desta vez terá o condão de tecer uma corrente virtuosa e benfazeja na comunidade nacional. ●

SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, FOI MINISTRO DA DEFESA E PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

'Era do Clima'

Desafio urbano em SP

A respeito da matéria *SP e região estão entre 'áreas mais críticas' para desastres climáticos* (**Estadão**, 10/6, A13), "piratininga" significa, literalmente, *peixe seco*, embora possa ser entendido como um local onde se acumulam peixes secos, quando as lagoas secam, depois de enchentes, como devia ser comum nas várzeas que beiravam o Tamanduateí e o Tietê. Isso ainda acontece em algumas regiões da Amazônia, onde a biodiversidade, funcionando como uma *esponja*, faz parte intrínseca deste ciclo de cheias e vazantes há centenas de anos. Claro que, com a remoção das matas ciliares nas cabeceiras dos rios, isso vem sendo alterado, e as barragens para usinas hidrelétricas são o tiro de misericórdia nessa biodiversidade. Em São Paulo, o destino do que sobrou da natureza vem sendo concretado. Exemplo disso é o bairro do Butantã, onde estavam previstos há décadas 22 parques lineares nas áreas de proteção permanente às margens dos córregos, segundo a legislação, mas sobrou só o Córrego da Água Podre – porque a população vizinha conseguiu mantê-lo. Os demais viraram galerias concretadas, e o Butantã, que poderia ser um dos bairros mais arborizados, é o oposto disso. E não para por aí. Esta verba emergencial de R$ 5 bilhões vem sendo usada pela fúria devastadora da impermeabilização avançando sobre a zona sul, já chegando a Parelheiros. Como as margens ciliares dos córregos na região de Colônia já estão sendo *roçadas*, para breve não teremos outra alternativa senão a construção dos temíveis piscinões.

Caio Quintela Fortes
São Paulo

Em Porto Alegre

Reforma anticheia em Porto Alegre teria custado 5% do prejuízo (**Estadão**, 9/6, A18). Excelente a reportagem sobre os erros e omissões em relação à catástrofe climática no Rio Grande do Sul. Em 1971, o prefeito Telmo Thompson Flores, que era engenheiro, construiu o muro da Avenida Mauá. Novas obras complementares, como bombas e diques, foram acrescentadas, mas faltaram manutenção e atualização dos equipamentos contra inundação, numa cidade estuário de muitos rios e com um grande lago em seu entorno. Uma grande enchente anunciada desde sempre.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

A reconstrução do RS

Dinheiro esquecido

Segundo informe do Banco Central de sexta-feira (7/6), mais de R$ 8 bilhões de "dinheiro esquecido" ainda estavam disponíveis para saque. A maior parte é de valores insignificantes, formada por depósitos esquecidos, tarifas cobradas indevidamente e contas encerradas com saldo disponível. Enquanto não forem resgatados, esses recursos poderiam ter destinação útil para a sociedade, em especial para a reconstrução do RS, preservando o direito de seus donos e herdeiros. Essa providência pode vir por meio de medida provisória, pois atende aos pressupostos de urgência e relevância (artigo 62 da Constituição), não violando o § 1.º, II (detenção ou sequestro de bens ou ativos financeiros), pois seus titulares poderão fazer o saque a qualquer tempo.

Milton Cordova Junior
Vicente Pires (DF)

Eleição na Europa

O dilema francês

A impopularidade de Emmanuel Macron em seu segundo mandato, após a aprovação da reforma da Previdência que aumentou a idade mínima para a aposentadoria, provocou sua enorme derrota nas eleições europeias. Tanto as críticas da oposição sobre a condução na economia como em relação à questão dos imigrantes na França contribuíram para a dissolução do Parlamento francês e a consequente convocação de eleições parlamentares antecipadas. Isso coloca a França diante do dilema da possibilidade de uma coabitação de governo, o que não ocorre desde 1997, quando houve a última dissolução da Assembleia Nacional.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Educação e sociedade

'Dá pra encurtar?'

Como sempre, Leandro Karnal é admirável. Seu artigo de domingo (*Dá pra encurtar?*, 9/6, C8) mostra a triste realidade vivida por professores em muitas escolas. Para ensinar bem, o professor precisa ter liberdade. É hora de o Congresso Nacional propor uma emenda à Constituição que garanta aos professores esta liberdade para ministrar o conteúdo da sua disciplina, sem sofrer sanções. E mais: que o responsável, na escola, que vier a cercear essa liberdade do docente seja responsabilizado civil e criminalmente, na forma da lei.

Anderson Fazoli
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Ordem e desordem tributária

Paulo Delgado

Viver é que vai virar pecado se proteína não entrar na cesta básica, cerveja for considerada menos álcool e o mantra "chegou na sua mão, andou de caminhão" perder o sentido pela associação do diesel com transgressão sanitária e ambiental. Enquanto o ministro vai a Roma convencer o papa de que tributos cobrados por César devem ser maiores do que os devidos a Deus, lembro o zelo da mãe de Manoel de Barros para com o filho sensível: "Menino, você vai carregar água na peneira a vida toda". Imposto frágil com desculpa dá desordem à exceção.

O poeta do Pantanal não é um poeta à toa. Nunca escondeu não ter habilidade para clarezas, embora seja cristalina sua opinião de que a importância de uma coisa é medida pelo encantamento que a coisa produz em nós. Coisa meio difícil, reconheço, em país onde os rios correm para as nascentes. Má tradição quando a lei do imposto ousar definir que só rico deve comer carne, que cerveja é álcool leve e que é pecado ônibus e caminhão usarem o combustível disponível nas condições atuais dos motores do País. Realismo é imaginar pelo menos carne moída, asa de frango e tilápia na cesta básica. Mas realismo fantástico é ver o diesel do barato vendido em lata nos *Rock&Lolla&Country* urbanos e suburbanos e a cerveja patrocinada servida em serpentina na bomba de gasolina.

Se democracia não é neologismo, o cheio pode ser vazio, melhor estimular o que não faz mal. O poeta ganhou prêmios inventando palavras e abastecendo o abandono de esperança. Compensa o infortúnio dos necessitados de proteína, transporte e abstinência sugerir que catástrofe é quando as coisas continuam como estão.

A maior porcaria é desejar sem ser preciso. O Brasil político, desnivelado pelas injustiças e o destino, só se sente protegido pela visão carnavalesca da justiça. Direitos, direitos, bradam juízes e procuradores, sem dizer que, inconscientemente, pedem é mais protetores dos direitos. Sem interesse em praticar o costume dos vencedores, o Brasil não vê o imposto como empréstimo da sociedade ao governo para realizar suas funções. O que exige consentimento e sensatez no uso do poder de tributar. E desconfiar do adulador com seu burro carregado de ouro.

Nenhuma isenção pode ser um desperdício, ou privilégio, uma insignificância. Mas, quando a situação não está decidida, pensando melhor, ainda há tempo de impedir o erro. Governar com múltiplos partidos vazios e não tendo o governo um centro de gravidade próprio, é impossível sintonizar suas decisões com a necessidade geral. Ainda mais quando populismos pontuais, muitos nadas, movem os Três Poderes. O Brasil precisa voltar a ser uma república compreensível. Boa oportunidade num governo de dois constituintes. Interromper a sina da Federação de Estados inimigos, cada um fazendo o que decide fazer. A União não é uma cômoda com 27 gavetas.

> *Se a carne não é coisa de pobre, e por isso não entra na cesta básica, é um ardil inverso dizer que cerveja não é coisa de álcool, para fazê-la barata*

Melhor que nomear é aludir, diz o poeta. Que tal aceitar as recentes recomendações do Conselho Nacional de Saúde aos Ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; presidências do Senado e da Câmara; Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária? Se nossa sociedade tem compromisso com o futuro, é bom saber que imposto seletivo não freia o malefício da soberba de chamar álcool de bebida leve. Bebida alcoólica é uma coisa só, alíquota única faz bem à saúde. A vantagem ainda é que o País vai arrecadar mais parando de pagar cerveja para todo mundo.

Parlamentares não devem ler nada que não exija esforço ou não exija nada. A vida são deveres. Legisladores, juízes e governantes não devem expressar com mordacidade ou de forma intensa demais sua emoção. Melhor também ficar alerta a natureza para enfrentar tributariamente, de forma não improvisada, tragédia desoladora como a que se abateu sobre o Rio Grande do Sul. Não somos um país que mora no fim de um lugar qualquer.

É hedonismo demais permitir publicidade de cerveja a qualquer hora e lugar, visando a gente de qualquer idade. É dose, seduzir usuários, como tabaco da terra de Marlboro, para se tornarem social e tolerantemente responsáveis pela cifra que faz a cerveja monopólio de 90% do consumo de álcool no País. Organização e ordem é o sonho de uma boa reforma tributária que pode fazer o Estado deixar de apoiar o esdrúxulo costume alimentar do povo que tolera ver o álcool mais prestigiado do que a carne. Ora, se a carne não é coisa de pobre, e por isso não entra na cesta básica, é um ardil inverso dizer que cerveja não é coisa de álcool, para fazê-la barata.

A reforma tributária precisa também estar atenta à perda da razão da máxima do economista John Maynard Keynes, que dizia que no longo prazo estaremos todos mortos. Hoje, a equação é de que no longo prazo ainda estaremos todos vivos. Tributação justa faz a expectativa econômica se harmonizar com a expectativa de vida. Prisioneiro de escolhas limitadas, ninguém vai conseguir desbadalar o sino do mau costume. No Vaticano, Francisco deve ter alertado a Fernando Hadadd: ministro, sabemos que tudo o que acontece no mundo é vontade divina, mas, se der errado, quem vai levar a culpa é você. ●

É SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

GOOGLE MAPS / REPRODUÇÃO

Agropolítica

Governo anula leilão de arroz após denúncia de fraude e secretário pede demissão

O governo anulou o leilão para compra de arroz importado após denúncia de ligação do filho do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, com a Conab – Geller pediu para sair do cargo. ●

4.697 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Em qualquer assunto existe uma fraude neste país. Inacreditável."
SILVIA VILLABOIM

● "Dos mesmos autores de Mensalão e Petrolão vem aí: Arrozão!"
IARA CORRÊA

● "Lojinha de queijo com capital de R$ 100 mil recebendo licitação de R$ 736 milhões..."
ALEXANDRE WAINBERG

● "Não somos sérios. Muito difícil um país andar para a frente com essa incompetência generalizada. Não escapa um..."
RENATO VALENTE PIMENTEL

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MÁRIO RODRIGUES

Paladar

Restaurantes para celebrar o Dia dos Namorados. ●
https://bit.ly/45BWnHb

Saúde

Confira 8 mitos sobre os 'temidos' exercícios físicos. ●
https://bit.ly/3Vsgtiq

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Lava Jato

Toffoli barra pedido do MPF sobre contas da Odebrecht em Andorra

Ministro usa própria decisão que declarou 'imprestáveis' todas as provas do acordo de leniência da empreiteira para anular solicitação em procedimento administrativo

PEPITA ORTEGA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, anulou ontem pedido de informações do Ministério Público Federal à Odebrecht (atual Novonor) sobre contas mantidas pela empreiteira em Andorra – principado entre a França e a Espanha – com o questionamento se elas eram usadas para o pagamento de propinas.

O ministro entendeu que os dados requisitados pela Procuradoria da República no Paraná seriam retirados dos sistemas do Setor de Operação Estruturadas, o antigo departamento de propinas da Odebrecht, cujas informações foram anuladas pelo Supremo – no âmbito da decisão que declarou "imprestáveis" todas as provas decorrentes do acordo de leniência da empreiteira.

Administrativo
Para a Procuradoria no Paraná, decisão de Toffoli sobre leniência não atinge processos administrativos

A decisão de Toffoli atendeu a mais um pedido de extensão feito pela Odebrecht no conjunto da reclamação em que foram anuladas todas as provas derivadas do acordo de leniência da empreiteira. O ministro já analisou dezenas de solicitações feitas no âmbito de tal processo – inicialmente ajuizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Odebrecht e ex-executivos da empreiteira, como Marcelo Odebrecht, são autores de uma série de pedidos nesse procedimento, que receberam decisões favoráveis de Toffoli.

A cobrança de informações agora anulada pelo ministro do STF foi feita no âmbito de um outro procedimento, desta vez administrativo e aberto pela Operação Lava Jato em outubro de 2015 para "controle das cooperações internacionais" da força-tarefa.

Hoje, a condução do procedimento do MPF está sob responsabilidade do procurador Walter José Mathias Júnior, que integra os quadros do Gaeco (braço do MPF que combate o crime organizado). Ele pediu as informações em agosto de 2023.

A Odebrecht acionou Toffoli alegando que "vem sendo incisivamente requisitada a fornecer" informações que já foram declaradas "imprestáveis" pelo STF.

Segundo a empreiteira, no ano passado, após a decisão que invalidou as provas da leniência da Odebrecht, a Procuradoria pediu informações sobre contas vinculadas ao grupo mantidas no Principado de Andorra, em especial em nome de duas offshores (Lodore Foundation e Klienfeld Services).

O MPF também pediu esclarecimento sobre os objetivos das contas e sua eventual relação com "atividades espúrias desempenhadas pela empresa".

A Odebrecht relatou ter questionado o MPF se a requisição das informações estaria alinhada com a decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou 'imprestáveis' todas as provas extraídas dos sistemas do Setor de Operações Estruturadas.

'CONTÁGIO DA PROVA'. A resposta da Procuradoria foi a de que a decisão de Toffoli não atingia processos administrativos. Mathias Júnior apontou que a fundamentação da decisão não fez "qualquer alusão" em tal sentido e indicou ainda que, segundo o despacho, a avaliação sobre o "contágio da prova" caberia ao juízo natural de cada processo.

"No entendimento deste procurador, levando em consideração a finalidade dos fatos em apuração nos presentes autos, não há coincidência de objetos entre o cumprimento da solicitação de assistência em tela e a decisão proferida pelo STF", sustentou.

Mathias Júnior ainda fez críticas à Odebrecht, apontando que "causava espécie" o questionamento da empreiteira. Segundo o procurador, a decisão de Toffoli teria efeitos nas "provas decorrentes dos sistemas de pagamentos de propinas com relação a terceiros, e não especificamente com a Novonor, justamente a fonte pagadora de propina transacionada em escala mundial".

'FIDEDIGNAS?' O integrante do Gaeco do MPF do Paraná frisou que as informações dos sistemas usados pelo departamento de propinas da empreiteira foram fornecidas pela própria Odebrecht no âmbito de acordos de leniência e colaborações. "Se supõe que, ao assim fazer, a empresa prestou informações fidedignas de seus sistemas informatizados."

Em razão do questionamento da empreiteira, o procurador pediu ainda que a empreiteira indicasse "se as fontes fornecidas são fidedignas ou se prestou informações inverídicas ao Ministério Público Federal". Mathias queria ainda que a empreiteira informasse "se pretende deixar de colaborar ou invalidar os acordos".

A Odebrecht então solicitou a a Toffoli que sustasse o ofício do MPF e o pleito foi atendido pelo ministro do Supremo.

Toffoli entendeu que as informações requisitadas pela Procuradoria têm lastro em dados obtidos dos sistemas Drousys e My Web Day B, que foram invalidados. "Considerando que as provas derivadas do acordo de leniência da Odebrecht foram anuladas está vedada sua utilização na esfera administrativa", ressaltou o ministro.

Toffoli chegou a destacar nota pública da Procuradoria-Geral da República sobre a imprestabilidade das provas do acordo de leniência da Odebrecht e provocou a unidade do MPF no Paraná. "Essas são as seguras afirmações que não deixam dúvidas de que o Ministério Público Federal, como instituição, prima pela legalidade em todas as suas esferas e deve agir como fiscal da lei." ●

Para entender

Decisões se tornam 'escudo' da empreiteira

● **Leniência**
Nos últimos meses, o ministro Dias Toffoli, do STF, tem tomado várias decisões que beneficiaram delatores da Odebrecht (rebatizada de Novonor) e de outros réus da Lava Jato. Em setembro passado, por exemplo, ele invalidou todas as provas obtidas a partir do acordo de leniência da empreiteira. A decisão atendeu a pedido feito pela defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Delatores da Odebrecht confessaram a prática de crimes e o pagamento de propina para pelo menos 415 políticos de 26 partidos.

● **Pagamentos**
Em fevereiro deste ano, o ministro atendeu a pedido da Odebrecht e suspendeu o pagamento das parcelas do acordo de leniência da empreiteira. A empresa afirma que foi pressionada a fechar o acordo para garantir sua sobrevivência financeira e institucional. Toffoli reconheceu que há "dúvida razoável sobre o requisito da voluntariedade". "A declaração de vontade no acordo de leniência deve ser produto de uma escolha com liberdade", escreveu o ministro.

● **Empresário**
Em maio, Toffoli derrubou todos os processos e investigações contra o empresário Marcelo Odebrecht na Lava Jato. O ministro afirmou que direitos do empresário foram violados. A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com recurso no Supremo para tentar reverter a decisão.

● **Andorra**
Ontem, Toffoli anulou pedido de informações do Ministério Público Federal à Odebrecht sobre contas mantidas pela empreiteira em Andorra, com o questionamento se elas eram usadas para o pagamento de propinas.

ANDRESSA ANHOLETE/STF

Para Toffoli, dados requisitados têm lastro em provas anuladas

CNJ vai enviar à PGR acórdão que vê peculato de Moro

O Conselho Nacional de Justiça vai encaminhar à Procuradoria-Geral da República o acórdão da inspeção realizada no berço da Operação Lava Jato – a 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba e os gabinetes da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre – documento com indicação de suposta ligação do ex-juiz Sérgio Moro, hoje senador (União-PR), com crimes de peculato, prevaricação, corrupção privilegiada ou passiva.

Por 9 votos a 5, o plenário do CNJ aprovou o relatório de correição elaborado pela equipe do ministro Luís Felipe Salomão, destacando que as informações levantadas pela Corregedoria Nacional de Justiça devem ser levadas à PGR.

Como antecipou o **Estadão**, o relatório da correição lista cinco hipóteses criminais envolvendo a tese de suposto "conluio" entre Moro, o ex-procurador Deltan Dallagnol e a juíza Gabriela Hardt. O objetivo da aliança, segundo o relatório, seria um "desvio" da ordem de R$ 2,5 bilhões. O montante teria como destino os cofres da polêmica fundação da Lava Jato, que nunca saiu do papel. Quando o relatório da correição foi divulgado, em abril, o ex-juiz e hoje senador reagiu com ironia. "Mera ficção." Ele afirma que "nenhum centavo foi desviado". ● P.O.

INÊS 249

Supremo

MP e Novo pedem devolução de diárias de juízes

Atuando em Brasília, em auxílio ao STF, magistrados do DF receberam cerca de R$ 10 mil a mais mensalmente

GABRIEL DE SOUSA
ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O partido Novo e o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) entraram com representações no TCU pedindo para que os juízes de Brasília, que ganharam diárias de deslocamento para trabalhar no Distrito Federal devolvam o dinheiro recebido do erário. Pediram ainda a abertura de uma investigação de possíveis irregularidades. O pagamento do penduricalho aos magistrados, que trabalham como juízes auxiliares no Supremo Tribunal Federal (STF), foi revelado pelo **Estadão** no último domingo.

Originalmente destinado a cobrir os custos dos profissionais que precisam sair de seus Estados para trabalhar na capital, o pagamento de diárias foi estendido a cinco magistrados que atuam no STF e já recebem mais de R$ 40 mil líquidos na Corte de origem, o Tribunal de Justiça do DF e Territórios.

O penduricalho para custear o deslocamento entre os tribunais é de R$ 10.653,50. O valor é adicionado aos rendimentos mensais dos magistrados. A distância entre o STF e o TJ do DF é de cinco quilômetros (12 minutos de carro).

MEDIDA CAUTELAR. Ontem, o Novo pediu que o TCU determine uma medida cautelar que suspenda o artigo nº18 da Instrução Normativa (IN) nº 291 do STF. O texto da instrução, que entrou em vigor em fevereiro deste ano, liberou o pagamento do penduricalho aos magistrados que não saem de Brasília para poder trabalhar no Supremo.

O partido também pediu que o TCU anule o artigo da Instrução Normativa em julgamento futuro. Além disso, a sigla pediu que a Corte de Contas estabeleça "a expressa proibição da prática de novos atos de natureza semelhante que atribuam diárias indevidas a juízes residentes em Brasília e a devolução dos valores indevidamente pagos aos cofres públicos".

> **Atuação**
> **Gastos dentro da área geográfica de magistrados costumam estar dentro dos custos do STF**

"Os valores despendidos com servidores públicos que, por não exercerem atividade fora de seus respectivos domicílios legais, não precisam ser indenizados por gastos extras com alimentação, hospedagem e locomoção urbana representam atos de gestão econômicos, imorais e desarrazoados, constituindo desvio de finalidade que deve ser imediatamente cessada por esta Corte de Contas", disse o partido.

Anteontem, Lucas Furtado, subprocurador do MP-TCU, pediu que a Corte de Contas adote medidas para a abertura de uma investigação sobre a concessão das diárias aos juízes auxiliares. "Não consigo vislumbrar qualquer justificativa possível para que juízes que já atuavam no DF passem a receber mais de R$ 10 mil mensalmente a esse título. Eventual interpretação sobre a legalidade desses pagamentos mostra-se descolada da realidade fática", escreveu Furtado na representação. ●

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ DE FÉRIAS

Moraes prorroga inquérito das milícias digitais por 180 dias

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou anteontem o inquérito milícias digitais por mais 180 dias. O despacho menciona a "necessidade de prosseguimento das investigações, com a realização das diligências ainda pendentes".

A decisão atendeu a um pedido da Polícia Federal (PF), que pediu mais prazo para concluir os inquéritos das milícias digitais e também das fake news. Sobre o segundo, que é sigiloso, o ministro ainda não despachou. O ofício afirma que a prorrogação é necessária para "prosseguir com as investigações". Não há detalhes sobre quais são as diligências pendentes.

O delegado Fábio Alvarez Shor, do setor de contrainteligência da PF, é o responsável pelos inquéritos. Foi ele quem pediu a prorrogação. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está entre os investigados.

O inquérito das fake news investiga ofensas, ameaças e ataques aos ministros do STF e a seus familiares. A investigação foi aberta em março de 2019, por ordem do ministro Dias Toffoli, que na época dirigia o tribunal. Já a investigação das milícias digitais foi instaurada a partir do compartilhamento do material colhido no inquérito dos atos antidemocráticos, em outubro de 2022. ● RAYSSA MOTTA

Presentes sob investigação

PF afirma ter identificado nova joia negociada por aliados de Bolsonaro

Segundo diretor-geral da órgão, delegado Andrei Passos, descoberta foi feita durante diligências nos Estados Unidos

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

A Polícia Federal afirmou que encontrou mais uma joia que emissários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teriam tentado vender de forma ilegal nos Estados Unidos. A informação reforça evidências que podem levar ao indiciamento de Bolsonaro ao fim da investigação que apura a suspeita de desvio de presentes recebidos pela Presidência da República. Segundo o diretor-geral da PF, delegado Andrei Passos Rodrigues, o inquérito deve ser encerrado ainda este mês.

A descoberta da existência da nova joia ocorreu durante investigações feitas pela PF nos Estados Unidos. "Nessa diligência no exterior, com o FBI, descobrimos que houve a negociação de uma outra joia que não estava no foco dessa investigação. Não sei se a joia já foi vendida, se está na casa de joias. Mas houve um encontro de um novo bem que tentaram vender no exterior", disse o diretor-geral do órgão, em conversa com a imprensa, ontem. "Isso robustece a investigação que tem sido feita."

Procurada, a defesa de Bolsonaro não havia se manifestado até a noite de ontem.

APREENSÃO. Em março do ano passado, o **Estadão** revelou que o governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente para o País colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes avaliados por peritos da PF em R$ 5,1 milhões. As joias foram um presente do regime saudita para o então presidente e para a primeira-dama Michelle Bolsonaro e acabaram apreendidas no aeroporto de Guarulhos.

Os itens estavam na mochila de um militar, assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. A apreensão dos diamantes ocorreu no dia 26 de outubro de 2021, durante uma fiscalização de rotina entre os passageiros que desembarcaram nos terminais de Cumbica, com origem na Arábia Saudita. Após a passagem das malas pelo raio X, os agentes da Receita decidiram vistoriar a bagagem de um assessor que acompanhava Bento Albuquerque.

O governo brasileiro poderia ter recebido as joias, caso elas tivessem desembarcado como um presente oficial para o presidente da República e a primeira-dama. Os bens, porém, ficariam para o Estado brasileiro, e não com a família Bolsonaro. Em julgamento realizado em 2016, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou à Secretaria de Administração da Presidência da República que todos os presentes recebidos por presidentes devem ser restituídos ao patrimônio da União. Segundo a decisão da Corte de Contas, os ex-presidentes só podem ficar com lembranças de caráter personalíssimo ou de uso pessoal, como roupas e perfumes.

OPERAÇÃO. Em agosto, a PF deflagrou a Operação Lucas 12:2, que mirou um grupo, composto por aliados do ex-presidente, suspeito de tentar vender no exterior joias e outros objetos de valor recebidos por Bolsonaro na condição de chefe de Estado. Essas peças deveriam ter sido incorporadas ao acervo da União, mas, segundo os investigadores, foram omitidas dos órgãos públicos e negociadas para fins de enriquecimento ilícito.

A operação alcançou o general Mauro César Lourena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid; o advogado Frederick Wassef; e o tenente Osmar Crivelatti, que, assim como Mauro Cid, foi ajudante de ordens da Presidência da República no governo Bolsonaro.

Na ocasião, a PF já havia identificado a negociação ilegal de dois kits de joias da marca suíça Chopard, de duas esculturas e de um relógio da marca Patek Philippe. Ontem, o diretor-geral da PF não quis informar detalhes sobre a nova joia encontrada.

OUTROS INQUÉRITOS. O delegado Andrei Passos disse ontem que o inquérito que apura suspeita de falsificação do cartão de vacina de Bolsonaro também deve ser concluído em junho. Já a investigação sobre tentativa de golpe de Estado, que atinge o ex-presidente e aliados militares, deve ser encerrada em julho. ●

Para lembrar

'Estadão' revelou caso das joias sauditas

● **Comitiva**
O Estadão revelou, em março de 2023, que uma comitiva do governo Bolsonaro tentou entrar no País, de forma ilegal, com conjunto de joias de diamantes doado pela Arábia Saudita. Sem declaração, os itens foram retidos no aeroporto de Guarulhos

● **Liberação**
Após a apreensão, ocorrida em 2021, Bolsonaro atuou pessoalmente para tentar reaver o conjunto de joias e relógio de diamantes. Ele também acionou três ministérios para pressionar a Receita Federal e forçar a liberação dos itens

● **Operação Lucas 12:2**
As investigações sobre o caso das joias sauditas levaram à Operação Lucas 12:2. Deflagrada em agosto do ano passado, a ofensiva colocou o ex-presidente sob suspeita de desvios de presentes de alto valor recebidos em razão do cargo para serem negociados por aliados no exterior

● **'Patrimônio pessoal'**
"Os valores obtidos nessas vendas eram convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal do ex-presidente", disse o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, ao autorizar as diligências

● **'Laranjas'**
De acordo com os investigadores, o montante obtido com a venda dos presentes era destinado a Bolsonaro "por meio de laranjas e sem utilizar o sistema bancário formal, com o objetivo de ocultar a origem, a localização e a propriedade dos valores"

"Nessa diligência no exterior, descobrimos que houve a negociação de uma outra joia que não estava no foco dessa investigação"
Andrei Passos Rodrigues
Diretor-geral da PF

Agência de Inteligência

Corporação pode fechar delação com investigados por 'Abin paralela'

BRASÍLIA

O diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Passos Rodrigues, afirmou ontem que o órgão negocia acordos de delação premiada na investigação sobre o funcionamento de uma "Abin paralela" durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Existe a possibilidade de colaboração de investigados. Isso está em fase de discussão interna no inquérito com os possíveis colaboradores", disse o delegado a jornalistas. A expectativa, segundo ele, é de que o inquérito seja concluído em meados de julho ou agosto.

No caso da "Abin paralela", a PF apura o uso indevido da estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo passado para espionar nomes considerados adversários políticos de Bolsonaro, jornalistas e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Teriam sido feitos cerca de 33 mil monitoramentos ilegais.

A Abin é o principal órgão do sistema de inteligência federal e tem como atribuição produzir informações estratégicas sobre temas sensíveis, como ameaças à democracia e às fronteiras, segurança das comunicações do governo e terrorismo.

BUSCAS. Em outubro do ano passado, a PF cumpriu 21 mandados de busca e apreensão, na Operação Última Milha, em endereços ligados a suspeitos de aparelhar a Abin. Um dos alvos foi o ex-diretor da agência e hoje deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). Ramagem é pré-candidato a prefeito do Rio com apoio da família Bolsonaro. Ele nega irregularidades.

No mesmo mês, uma nova fase da operação fez buscas na residência do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente. Em janeiro deste ano, a PF cumpriu novos mandados de busca e apreensão, além de medidas cautelares diversas da prisão, incluindo a suspensão imediata de sete policiais federais. ● T.L.

Software

Grupo sob suspeita teria usado sistema da Abin para rastrear celulares indevidamente, disse a PF

Facada

Adélio agiu só, diz PF; advogado é alvo de ação

BRASÍLIA

O advogado Fernando Costa Oliveira Magalhães, que defendeu Adélio Bispo – autor da facada em Jair Bolsonaro durante a campanha de 2018, em Juiz de Fora (MG) –, foi alvo ontem de uma operação da Polícia Federal sob suspeita de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Segundo a PF não há ligação entre a investigação sobre o advogado e o atentado sofrido pelo ex-presidente Bolsonaro. A corporação concluiu, mais uma vez, que Adélio Bispo agiu sozinho e solicitou o arquivamento do inquérito que apura a facada. O relatório final do caso foi apresentado à Justiça, que decidirá sobre o andamento das investigações.

"Durante as diligências, foram cumpridos mandados de busca e apreensão para nova análise de equipamentos eletrônicos e documentos. Outros possíveis delitos foram descobertos, relacionados a um dos advogados de defesa do envolvido no ataque, mas sem qualquer ligação com os fatos investigados", afirmou a PF, por meio de nota.

A ação contra o advogado apura suspeita de lavagem de dinheiro e organização criminosa. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nos municípios mineiros de Pará de Minas, Lagoa Santa e São José da Lapa. Também foram determinadas a suspensão de atividades de 24 estabelecimentos comerciais e a indisponibilidade de bens no valor de R$ 260 milhões. ● T.L.

WhatsApp

Grupos ligados a Instituto Lula agem pró-governo

Entidade mobilizou militantes em 2022 para propagar mensagens a favor de Lula; 'voluntários' atuam até hoje

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Longe dos holofotes desde o fim da Operação Lava Jato, o Instituto Lula articulou, durante a campanha eleitoral de 2022, um exército de cerca de 100 mil militantes para propagar pelo WhatsApp mensagens a favor de Luiz Inácio Lula da Silva e contra o então presidente Jair Bolsonaro (PL). Mesmo após a vitória do petista, inúmeros grupos do aplicativo continuam sendo usados para espalhar informações pró-governo, dar vazão a conteúdos de influenciadores governistas e desinformação.

O plano inicial foi concebido por Paulo Okamotto, à época presidente do instituto e um dos coordenadores da campanha presidencial de Lula em 2022. A operação teve a orientação de estrategistas da equipe do senador americano Bernie Sanders, do Partido Democrata. Hoje, a equipe do ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, e assessores da pasta usam os grupos para distribuir informações.

O objetivo de Okamotto em 2022 era "fortalecer a presença" lulista no WhatsApp e "combater fake news". Contraditoriamente, a estratégia usou como referência a comunicação bolsonarista e da extrema direita mundial. A opção foi pela "organização em camadas": um fala para dez, que falam para cem, que falam para mil, e assim por diante.

O **Estadão** mostrou nesta semana que integrantes do Planalto despacham diariamente com integrantes do "gabinete da ousadia" – versão do "gabinete do ódio" da gestão Bolsonaro – para pautar influenciadores, que misturam, em vídeos, desinformação e agressividade contra adversários.

> ***"O Instituto Lula é uma instituição apartidária. Ele não trabalhou (na campanha). Na campanha, essa questão dos voluntários era muito mais uma militância político-partidária"***
> **Paulo Okamotto**
> **Ex-presidente do Instituto Lula**

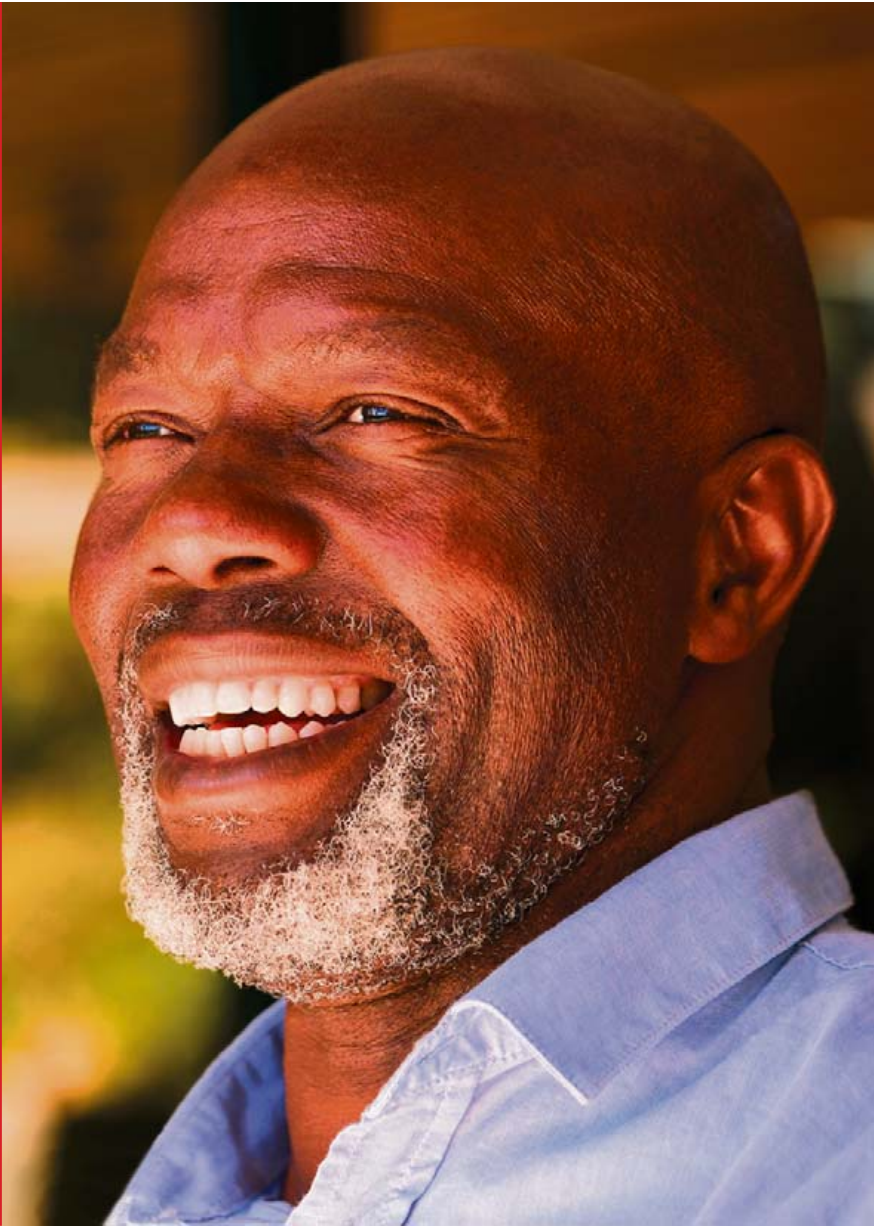
Batizado internamente de "programa de voluntários", o mecanismo criado pelo Instituto Lula interagia com a campanha oficial para seleção de temas e aparecia para a militância como "Zap do Lula", "Time Lula", "Evangélicos com Lula" e "Caçadores de Fake News". O caminho para acesso aos grupos continua sendo o site oficial de Lula.

A operação ficou a cargo de Ana Flávia Marques, diretora do Instituto Lula. "A gente tinha esse 'case' da ultradireita não só aqui no Brasil, como em outros lugares do mundo. E todos tinham essa organização em comum, em camadas. Um fala para dez. Organize esses dez, que falam para cem, que falam para mil. Essa metodologia funcionou bastante na campanha do Lula e chegamos a quase 100 mil voluntários", disse ela a militantes em treinamento com vistas às eleições de 2024, no fim do ano passado, ao qual a reportagem teve acesso.

Um dos focos do exército de "voluntários" era reverter o apoio a Bolsonaro no segmento evangélico. Entre as peças compartilhadas havia o "Evangelho segundo Bolsonaro". Eram vídeos curtos com declarações do então presidente editadas e acompanhadas por mensagens como "Bolsonaro: o governo do ódio, da corrupção e da mentira". O balanço da ação foi a de que o programa tirou "boas lascas do bolsonarismo entre evangélicos".

Sob a batuta do Instituto Lula, os grupos também servem para críticas à imprensa. Reportagens que desagradam são classificadas de "campanha sistemática contra o governo". Contudo, os desmentidos da imprensa profissional de informações falsas relacionadas aos bolsonaristas costumam ser compartilhados.

'SIMPATIZANTES'. Ao **Estadão**, Okamotto disse que a vinda de uma pessoa ligada a Bernie Sanders serviu apenas para uma "conversa sobre o que acontece no mundo". Ele negou que o Instituto Lula tenha atuado na campanha. "O Instituto Lula é instituição apartidária. Pessoas simpatizantes do instituto, eu mesmo e outras pessoas, a gente ficou na cabeça do processo."

Ana Flávia Marques também disse que os grupos são tocados por voluntários. "Não existe relação institucional. O que existe são vários grupos, que chamamos de malhas, que estavam muito organizados na campanha", declarou. ●

Câmara

Pimenta e deputados trocam ofensas na CCJ

Ministro participou de audiência na comissão para debater disseminação de fake news sobre enchentes no Rio Grande do Sul

LEVY TELES
BRASÍLIA

O secretário extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, trocou acusações e deboches com deputados apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante audiência ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

O deputado Gilvan da Federal (PL-ES) protagonizou o primeiro embate com Pimenta – que mantém o status de ministro à frente da Secretaria Extraordinária. O deputado disse que ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva "deveriam estar presos". "Lamento um cidadão que é deputado federal, com trajetória na PF, faça um pronunciamento tão desqualificado como esse. Eu não sou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que faz 'rachadinha'", respondeu o ministro.

"Absolveram aqui Janones, que tem áudio dos assessores que davam 'rachadinha' para ele. Vocês não têm moral. É por isso que a única saída que vocês têm é tentar censurar a oposição", reagiu Eduardo Bolsonaro (PL-SP), irmão de Flávio.

A primeira confusão aconteceu com pouco menos de uma hora de sessão. Autor do requerimento para cobrar esclarecimentos de Pimenta, o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) perguntou a ele sobre o uso de aeronave das Forças Armadas para se deslocar entre cidades gaúchas com a mulher. O parlamentar sustentou que ministro só pode usar aviões de unidade de transporte especial de Brasília e que o helicóptero poderia ter sido usado para ajudar os gaúchos ao invés de transportar o casal.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Pimenta durante audiência em comissão da Câmara

O ministro respondeu com uma ironia, depois de confirmar que usou a aeronave. "Se o senhor acha alguma coisa muito estranha, inclusive tenho uma relação com ela (*esposa*) de respeito. A minha delegação sou eu que escolho. E com ela mantenho uma relação de respeito, sem violência, sem agressão", disse.

Bilynskyj protestou, levantou-se e apontou o dedo em riste em direção a Pimenta. "O ministro insinuou de alguma forma que o meu relacionamento com a minha esposa era um relacionamento violento. Esse é o tipo de moral de esgoto que o senhor traz aqui para a Câmara", afirmou.

Em maio de 2020, segundo investigação policial, a então namorada de Biliynskyj, que era delegado, acertou seis tiros no policial e depois se matou com um tiro no peito. O caso aconteceu após uma discussão dele com a companheira, em São Bernardo do Campo (SP). O inquérito do caso foi arquivado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 2022.

'MONTANHA'. Ao longo da sessão, parlamentares provocaram Pimenta chamando-o de "montanha", termo que faz referência ao nome mencionado por delatores da Odebrecht (atual Novonor) sobre ele, que aparece em documentos da empreiteira. Pimenta ironizou dizendo que ele era uma "montanha de votos". O ministro prestou esclarecimentos à CCJ sobre o inquérito da Secretaria de Comunicação Social (Secom) que apura a disseminação de notícias falsas sobre a crise climática no Rio Grande do Sul. ●

Lira propõe que Mesa Diretora possa punir deputados sem decoro

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), apresentou ontem ao Colégio de Líderes um projeto de resolução que autoriza a Mesa Diretora da Casa a aplicar punições para deputados que quebrem o decoro parlamentar. As medidas incluem a suspensão do mandato e a exclusão do trabalho de comissões.

A iniciativa é uma resposta política de Lira às brigas "quase físicas" que ocorreram na semana passada e que envolveram parlamentares como Nikolas Ferreira (PL-MG), André Janones (Avante-MG) e Zé Trovão (PL-SC), durante a análise do pedido de cassação de Janones no Conselho de Ética.

"Não podemos mais continuar assistindo aos embates quase físicos que vêm ocorrendo na Casa e que desvirtuam o ambiente parlamentar, comprometem o seu caráter democrático e - principalmente - aviltam a imagem do Parlamento na sociedade brasileira", publicou Lira, na rede social X. ● IANDER PORCELLA

Estados Unidos

Filho de Biden é condenado por omitir vício para comprar arma

Veredicto é anunciado 11 dias após condenação de Trump, em meio a acusações de republicanos de politização do Judiciário para prejudicar ex-presidente na campanha

WILMINGTON, EUA

Hunter Biden, filho do presidente dos EUA, Joe Biden, foi considerado culpado ontem de três crimes relacionados à compra de uma arma de fogo enquanto era usuário de drogas. O caso, que prevê uma sentença de até 25 anos de prisão a ser anunciada em até seis meses, marca a primeira condenação criminal de um filho de um presidente no exercício do mandato. Biden está em campanha pela reeleição em novembro.

O julgamento em Wilmington (Delaware) durou pouco mais de uma semana e a decisão foi conhecida 11 dias após o ex-presidente dos EUA Donald Trump, que tenta voltar à Casa Branca como candidato republicano, ter sido condenado por fraude contábil ao ocultar um pagamento de US$ 130 mil para comprar o silêncio da atriz pornô Stormy Daniels na eleição de 2016.

A condenação de Hunter também foi conhecida em um momento em que republicanos acusam democratas de politizar o Sistema Judiciário em uma tentativa de impedir Trump de retomar a Casa Branca. No dia 4, o secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, foi convocado pela Câmara e rejeitou as acusações dos republicanos, dizendo que eles estavam espalhando teorias da conspiração que poderiam colocar em risco agentes federais.

Após a condenação de Trump, republicanos do Congresso prometeram reter o financiamento do Departamento de Justiça e até de promotores locais. O próprio Trump disse que estava determinado a buscar vingança pelo seu caso se for eleito novamente.

O deputado Jim McGovern, o principal democrata na Comissão de Regras da Câmara, criticou seus colegas republicanos ontem por aceitarem o veredicto de Hunter, após dizerem que a condenação de Trump foi resultado de um sistema fraudado.

"O contraste hoje (ontem) é simplesmente impressionante. Aparentemente, quando um republicano é condenado, (o sistema) é uma arma. Mas quando um democrata é condenado, isso é justiça", disse McGovern.

Inédito

Caso de Hunter complica esforço dos democratas para manter foco na condenação de Trump

Mas para Trump, a condenação do filho de seu adversário político não foi o bastante. Sua campanha chamou o veredicto de "nada mais do que uma distração dos crimes reais da Família do Crime Biden". Trump e seus aliados acusaram Biden, sem provas, de agir, quando era vice-presidente dos EUA, para promover os interesses comerciais de seus parentes no estrangeiro.

MATT SLOCUM/AP

Hunter Biden deixa tribunal com madrasta, Jill (E), e mulher, Melissa

Hunter foi condenado após três horas de deliberação. Ele foi acusado de mentir, em um formulário, sobre o uso de drogas ilícitas ao obter uma arma em 2018 e, em seguida, de possuir ilegalmente essa arma de fogo por 11 dias.

Hunter enfrenta uma pena máxima de 25 anos de prisão e US$ 750 mil em multas. No entanto, infratores primários raramente recebem a pena máxima.

Biden disse recentemente que não usaria o perdão presidencial caso seu filho fosse condenado. Pouco depois do veredicto, durante uma conferência em Washington de uma organização que defende restrições mais duras ao uso de armas, Biden listou uma série de realizações de sua administração, mas não mencionou o caso do filho.

FOCO. O processo em Delaware, junto com outras acusações de evasão fiscal contra Hunter na Califórnia, complica os esforços dos democratas para manter o foco em Trump, o primeiro ex-presidente a ser declarado culpado na Justiça criminal.

Hunter esteve por muito tempo na mira dos republicanos, que promoveram uma exaustiva investigação contra ele no Congresso por corrupção e tráfico de influência, embora nunca tenham sido apresentadas acusações formais.

Seus negócios na China e na Ucrânia também serviram de base para que os republicanos tentassem abrir processos de impeachment para destituir seu pai, o que não prosperou.

DEPENDÊNCIA. O passado de dependência de Hunter foi um tema central do julgamento, que incluiu o testemunho de suas ex-parceiras.

Na semana passada, o promotor reproduziu trechos do audiobook das memórias de Hunter, *Beautiful Things*, gravadas por ele mesmo, nas quais relembra momentos de seu vício em que procurava desesperadamente por crack.

Durante o julgamento, os problemas de Hunter reabriram feridas da família. Seu irmão, Beau, morreu de câncer, em 2015. Sua irmã, Naomi, morreu ainda criança, em 1972, em um acidente de carro que também matou Neilia, a primeira mulher do presidente e mãe dos três irmãos.

Assim como no caso de Trump, o julgamento de Hunter deve ter impacto reduzido na escolha dos eleitores, ainda que alguns deles desistam de votar em Biden. Pesquisa da Emerson College da semana passada mostrou que 64% dos eleitores disseram que o julgamento não teria impacto em suas decisões; 24% afirmaram que ele os torna menos propensos a apoiar o democrata e 12% disseram que ficariam mais propensos a apoiá-lo. ● NYT, WP e AFP

Europa

Líderes conservador e de extrema direita na França anunciam aliança

PARIS

A apenas cinco dias do prazo final para a apresentação de candidaturas, o presidente do partido Os Republicanos (LR), tradicional da direita francesa, Éric Ciotti, anunciou ontem uma aliança com o Reagrupamento Nacional (RN), liderado por Marine Le Pen. A decisão tem como objetivo manter deputados nas eleições para a Assembleia Nacional, que foram antecipadas pelo presidente Emmanuel Macron após a vitória da extrema direita na votação para o Parlamento Europeu. O líder do Reagrupamento Nacional, Jordan Bardella, confirmou o acordo.

O anúncio de Ciotti jogou seu partido em profunda turbulência enquanto o país ainda absorve as consequências da decisão de Macron. Nenhum líder de um grande partido político francês havia anteriormente aceitado uma possível aliança com o Reagrupamento Nacional ou seu antecessor, a Frente Nacional.

O anúncio de Ciotti foi uma quebra histórica com a tradição dos conservadores e seus laços com o ex-presidente Charles de Gaulle. Ele foi imediatamente recebido com desaprovação enfurecida dentro de suas próprias fileiras.

Como consequência, após as eleições, Macron teria mais dificuldade em formar qualquer tipo de coalizão para impedir a chegada do Reagrupamento Nacional ao poder.

"Precisamos de uma aliança, enquanto permanecemos nós mesmos", afirmou Ciotti, justificando que ambos compartilham "valores de direita". Le Pen saudou a "escolha corajosa" e o "senso de responsabilidade" de Ciotti, destacando que a cooperação poderia romper o tradicional isolamento do Reagrupamento Nacional.

Mas líderes influentes do Republicanos rejeitaram a ideia e pediram a renúncia de Ciotti, que se recusou a deixar o cargo. Entre aqueles que se opuseram estavam Gérard Larcher, presidente do Senado, e Valérie Pécresse, chefe da região de Ile-de-France.

Os Republicanos, que passaram por várias mudanças de nome, podem ter sua origem rastreada até o partido de direita fundado por De Gaulle após a 2ª Guerra, um legado histórico que, por anos, tornou qualquer aliança com a extrema direita improvável. De Gaulle, afinal, lutou e derrotou o regime de Vichy, que liderou a França na colaboração com os nazistas de 1940 a 1944. ● NYT e AFP

Andrés Oppenheimer

Recorde de calor, a notícia ignorada

Apesar de o planeta ter registrado temperaturas máximas sem precedentes em 2023, a mudança climática não figura entre as principais preocupações dos eleitores na campanha para a eleição presidencial de 5 de novembro nos EUA.

A mudança climática ocupa a 18.ª posição entre suas prioridades, muito abaixo da economia e da imigração, segundo uma pesquisa recente do Pew Research Center.

O que é pior, o aspirante presidencial Donald Trump, cético a respeito da mudança climática, poderá ser eleito. Trump escarneceu repetidamente das advertências sobre a mudança climática e promove os combustíveis fósseis, ignorando o consenso da comunidade científica de que as temperaturas extremas estão sendo causadas pelas emissões de gases tóxicos provocadas pelo homem.

Trump promete reverter as leis do governo Biden para combater o aquecimento global. Segundo o site oficial da campanha do republicano, se vencer, dará sinal verde às perfurações petrolíferas e à extração de petróleo e gás de xisto.

O site também afirma que, "desde o primeiro dia", ele anulará centenas de leis destinadas ao combate do aquecimento global adotadas por Biden, incluindo regras para reduzir emissões e subsídios para compradores de veículos elétricos.

Trump ordenaria novamente a retirada dos EUA do Acordo de Paris, de 2016, destinado a controlar a mudança climática. Ele retirou Washington desse acordo no início de seu mandato, mas Biden revogou a decisão. Grupos ambientalistas estão apavorados com a possibilidade de Trump ganhar.

> ***Grupos de ambientalistas estão apavorados com a possibilidade de Trump ganhar***

Enquanto ele qualifica como lorota o conceito da mudança climática provocada pelo homem, Biden tem descrito a crise como uma "ameaça existencial". No que pode vir a ser uma de suas principais realizações, Biden aprovou, em 2022, a lei mais ambiciosa dos EUA para lutar contra o aquecimento global.

A Lei de Redução da Inflação, batizada assim enganosamente em um esforço para obter sua aprovação no Congresso, inclui mais de 100 novas regulações para reduzir emissões, preservar terras públicas e promover o uso de energia solar, eólica e produzida por outras fontes alternativas.

O principal argumento de Trump para não levar a sério as advertências sobre a mudança climática é que a transição para as energias verdes é cara demais e portanto se trataria de um plano que "mata indústrias" e "elimina empregos".

Mas a política de Trump para perfuração de petróleo é puro populismo. Da mesma forma como ocorre com populistas de todas as cores políticas, Trump está oferecendo um alívio econômico instantâneo à custa da destruição gradual do planeta. Uma política incrivelmente míope e estúpida, especialmente em tempos de ondas de calor sem precedentes, glaciares derretendo, níveis do mar aumentando e tempestades tropicais mais severas que nunca em todo o mundo. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

África

Vice do Malavi morre em acidente de avião

O vice-presidente do Malavi, Saulos Chilima, morreu em um acidente aéreo. O anúncio foi feito ontem pelo presidente desse país do sul da África, Lazarus Chakwera, pouco depois de as equipes encontrarem os destroços do avião, que estava desaparecido desde o dia anterior. ●

AP–9/6/2024

Caribe

Haiti anuncia formação de novo governo

Um novo governo foi formado no Haiti ontem, com a tarefa de tentar restaurar a segurança e a estabilidade neste país do Caribe, devastado pela violência das gangues. Há duas semanas, o conselho de transição do país designou Garry Conille como primeiro-ministro interino. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A hora da verdade para Bibi

A margem do premiê israelense para decidir entre extremismo e moderação está se fechando

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, já disse repetidas vezes o que não quer em Gaza: nem o Hamas, nem um governo da Autoridade Palestina, nem um cessar-fogo permanente antes da libertação de todos os reféns. Mas a pressão, dentro e fora, de aliados e adversários, está crescendo para que ele diga, afinal, o que quer.

No domingo, Benny Gantz, líder da frente de oposição centrista Unidade Nacional, que, após o 7 de Outubro, aceitou fazer parte do governo de emergência, renunciou à sua posição no gabinete de guerra como um dos três membros com direito a voto (junto com Netanyahu e o ministro da Defesa, Yoav Gallant), cumprindo um ultimato em que exigia de Netanyahu uma estratégia ampla para o fim da guerra. Gallant, do partido de Netanyahu, também criticou a falta de um plano, embora não tenha ameaçado deixar o governo. "Decisões estratégicas cruciais estão sendo bloqueadas pela hesitação e considerações políticas", disse Gantz em coletiva de imprensa. O general da reserva Gadi Eisenkot, que também abandonou o gabinete, acusou o governo de "falhar completamente" em todos os seus objetivos.

Os EUA também intensificaram a pressão. No final de maio, o presidente Joe Biden, a contragosto de Netanyahu, anunciou publicamente um plano do governo de Israel em três fases: uma trégua de seis semanas em que as forças de Israel abandonariam áreas urbanas e o Hamas libertaria mulheres e idosos em troca de prisioneiros palestinos; depois, negociações para um cessar-fogo duradouro, com a retirada total de Israel e a libertação dos reféns restantes em troca de mais prisioneiros palestinos; por fim, a implementação de um programa internacionalmente financiado de reconstrução de Gaza.

Na segunda-feira, o Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução dos EUA propondo um plano nessas linhas. Netanyahu não admitiu expressamente seu apoio. Em visita ao Oriente Médio, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, tem declarado aos líderes árabes: "Se querem um cessar-fogo, pressionem o Hamas a dizer sim".

Netanyahu não tem pressa em terminar a guerra. Tampouco quer escalá-la. Mas a margem para sua "ambiguidade estratégica" está se esgotando. Em Israel, o clamor por um acordo de libertação dos reféns cresce. Na fronteira com o Líbano, a troca de hostilidades com o Hezbollah se aproxima de um ponto crítico. No governo, o contraponto moderador de Gantz se foi, e Netanyahu está à mercê dos extremistas que garantem a maioria de seu governo e não aceitam outro desdobramento que não a reocupação permanente de Gaza.

Existe uma alternativa. Gantz e o líder da oposição, Yair Lapid, declararam que apoiariam um governo minoritário caso Netanyahu aceitasse um acordo de cessar-fogo e a liberação de reféns.

Por ora, a relutância do Hamas está permitindo a Netanyahu ganhar tempo. Mas a pressão por todos os lados espreme esse tempo. O momento da decisão está próximo, e ela será determinante para a carreira política de Netanyahu e o futuro da guerra em Gaza. ●

Guerra em Gaza

Hamas aceita, mas propõe emendas a cessar-fogo

O grupo terrorista Hamas anunciou ontem que deu aos mediadores do conflito sua resposta à proposta apresentada pelos EUA para um cessar-fogo na Faixa de Gaza, buscando algumas emendas sobre ele.

O porta-voz do Hamas, Jihad Taha, disse que a resposta incluiu "alterações que confirmam o cessar-fogo, a retirada, a reconstrução e a troca (de reféns por prisioneiros)". Taha não deu mais detalhes.

Os mediadores da trégua – Egito, EUA e Catar – confirmaram o recebimento da resposta e disseram estar analisando a proposta do grupo, de acordo com a Casa Branca.

O plano de Biden contempla, em uma primeira fase, um cessar-fogo imediato e completo, a troca de reféns por prisioneiros palestinos, a retirada do Exército israelense das áreas povoadas de Gaza e a entrada de ajuda humanitária. ● AFP e AP

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA :** CRIME ORGANIZADO

PCC mira África para ampliar rotas para a Europa e o lucro com cocaína

Relatório identifica atuação da facção no tráfico internacional que passa por Senegal, Nigéria, Gana e Serra Leoa; o que custa US$ 1 no fornecedor é vendido por até US$ 85

ÍTALO LO RE

O Primeiro Comando da Capital (PCC) tem expandido o envio de cocaína para a África Ocidental para tentar, a partir de lá, diversificar as rotas para diferentes regiões da Europa, onde o grama da droga pode chegar a US$ 85 (R$ 455, na cotação atual). Em países vizinhos ao Brasil, como Colômbia, Peru e Bolívia, a mesma quantidade é comprada de fornecedores a US$ 1 (R$ 5,35).

Em 2022, foram apreendidas 24 toneladas de cocaína na África Ocidental, patamar sem precedentes. Para se ter ideia da influência do PCC entre os países dessa região, apenas Senegal estava entre os 10 principais destinos do pó apreendido em portos brasileiros em 2018. No ano seguinte, Nigéria, Gana e Serra Leoa já figuravam na lista.

Essas são algumas das informações reunidas pelos pesquisadores Gabriel Feltran, Isabela Vianna Pinho e Lucia Bird Ruiz-Benitez de Lugo no relatório Ligações Atlânticas: o PCC e o tráfico de cocaína entre o Brasil e a África Ocidental, publicado pela Iniciativa Global Contra o Crime Organizado Transnacional (Gitoc, na sigla em inglês) e traduzido recentemente para o português.

CAMINHOS DA COCAÍNA

PCC lucra US$ 1 bilhão ao ano, segundo estimativa do MP-SP; tráfico internacional é considerado carro-chefe

FONTES: LIGAÇÕES ATLÂNTICAS: O PCC E O TRÁFICO DE COCAÍNA ENTRE O BRASIL E A ÁFRICA OCIDENTAL/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

DETALHAMENTO. Conforme o material, o grama de cloridrato de cocaína importado pelo PCC chega a custar US$ 35 (R$ 187) no mercado brasileiro – o 2.º maior consumidor do mundo, atrás dos EUA. Na África Ocidental, o valor da mesma quantidade salta para US$ 45 (R$ 240), enquanto em certas regiões da Europa atinge US$ 85. Quanto mais droga chega lá fora, portanto, maior o lucro da facção com o tráfico.

Os pesquisadores apontam que o PCC entendeu isso e intensificou o envio de cocaína a partir da metade da década passada, com avanço significativo sobre o Porto de Santos e maior consolidação nas fronteiras do Brasil com Bolívia e Paraguai após a morte do narcotraficante Jorge Rafaat (2016), o "Rei da Fronteira". Foi quando o tráfico internacional praticado pela facção deslanchou, com o PCC se aproximando inclusive de máfias de outros países, como a italiana 'Ndrangheta, e consolidando a "atuação de ponta a ponta", algo característico de grupos de espectro mafioso.

Estimativa do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) aponta que o PCC movimenta US$ 1 bilhão ao ano. E o tráfico transcontinental é central para essa expressiva movimentação. "O Brasil desempenha papel proeminente e crescente na logística do tráfico de cocaína latino-americana via África Ocidental, com o PCC como coordenador", afirmam os pesquisadores no documento. A atuação remonta à dos cartéis mexicanos, tidos como "guardiões da cocaína" que entra nos Estados Unidos.

O material reforça informações citadas no Relatório Mundial sobre Drogas 2023 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês), que deu destaque para o "crescente tráfico de cocaína" no continente africano. "A maior parte da cocaína na África é apreendida perto da costa. A região, em particular o Oeste da África, é usada como 'área de transbordo' para cocaína proveniente da América do Sul destinada à Europa", diz o documento da ONU, que também destacou como as facções impulsionam outros tipos de crime, como o desmatamento na Amazônia.

Como é o esquema
Fluxo inicia com carros vendidos nas fronteiras sul-americanas por até 5 quilos de droga

SANTOS. Para frear o tráfico, o Porto de Santos, por exemplo, determinou nos últimos anos que contêineres para Europa e África passassem obrigatoriamente por scanners. Mais recentemente, como mostrou o **Estadão**, países de Ásia e Oceania também começaram a contar com essa medida no porto.

Autoridades brasileiras afirmam que foi ampliada a interlocução com mais portos internacionais, principalmente da Europa, para melhorar o entendimento de onde as drogas estavam escondidas.

COMO FOI O PROCESSO. Ainda é difícil saber ao certo o que levou o PCC a investir mais nas rotas pela África. Mas os pesquisadores apontam que a facção costuma se reorganizar para driblar medidas das autoridades. "Há interceptações telefônicas em operações policiais indicando que traficantes consideram o scanner (*para a tomada de decisão*)", diz a pesquisadora Isabela Vianna Pinho, doutoranda pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Mas pode haver vários fatores, como o PCC se expandindo e criando alianças com outras máfias para crescer para outros países."

Apontado como um dos principais responsáveis por aumentar a expressão internacional da facção paulista na última década, Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, foi preso em 2020 em Moçambique. A hipótese dos investigadores é de que ele estava na África com o objetivo de construir uma rede de distribuição na Europa e, assim, se livrar do pedágio cobrado pela 'Ndrangheta e pela máfia sérvia.

Como estratégia local, pesquisadores afirmam que tem havido maior diversificação dos portos brasileiros usados para enviar droga para o exterior, com destaque para o de Paranaguá (PR), o de Barcarena (na região metropolitana de Belém) e o de Salvador.

Em 2020 e 2021, menos da metade das apreensões em portos brasileiros ocorreu em Santos, o que destoa de anos anteriores, diz Isabela. Em fase final de pesquisa de doutorado sobre o tráfico no Porto de Santos, a pesquisadora afirma que o foco crescente do PCC no mercado internacional tem reverberado não só na África Ocidental, como em outras regiões do continente.

De 2016 a 2023, entre os dez principais países de conexão da cocaína apreendida no Porto de Santos, Marrocos aparece em 4.º lugar, enquanto Senegal e Nigéria também figuram na lista. Já entre os principais destinos (o que não determina que a droga necessariamente será consumida por lá) estão Nigéria e Gana. A principal razão é que, além de os dois países estarem em pontos estratégicos, são locais que contam com portos bastante relevantes no contexto europeu, com destaque para o de Antuérpia.

DE CARROS A DROGAS. Em outro trecho, pesquisadores apontam que "provas obtidas a partir do trabalho de campo realizado em países da rede Brasil-África Ocidental têm destacado como a cadeia de valor frequentemente começa não com cocaína, mas com veículos roubados ou de segunda mão, trocados por drogas nas fronteiras sul-americanas". Na fronteira com a Bolívia, um Toyota Hilux, por exemplo, é cotado em 5 quilos de cloridrato de cocaína, diz o relatório.

O texto aponta ainda que a "análise do PCC tem ficado aquém do seu desenvolvimento, não conseguindo frequentemente compreender o seu alcance global". ●

SOL — NASCENTE: 6h44 / POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

Fase	Data	Hora
NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	10mm	24°C/29°C
BELÉM	35%	1mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/25°C
BOA VISTA	80%	31mm	25°C/28°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/24°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/25°C
FORTALEZA	35%	1mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/31°C
JOÃO PESSOA	75%	9mm	25°C/28°C
MACAPÁ	35%	1mm	24°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	45%	3mm	23°C/29°C
MANAUS	35%	1mm	25°C/31°C
NATAL	65%	14mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	18°C/23°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	50%	1mm	25°C/29°C
RIO BRANCO	10%	0mm	22°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/24°C
SALVADOR	65%	9mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	35%	1mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C
ATENAS	+6h	24°C/35°C
BARCELONA	+5h	21°C/29°C
BERLIM	+5h	12°C/20°C
BRUXELAS	+5h	9°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/19°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C
GENEBRA	+5h	15°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C
LONDRES	+4h	9°C/15°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	14°C/23°C
MADRID	+5h	22°C/32°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/18°C
MOSCOU	+6h	18°C/26°C
NOVA YORK	-1h	19°C/25°C
PARIS	+5h	12°C/20°C
ROMA	+5h	20°C/32°C
SANTIAGO	0h	9°C/16°C
SYDNEY	+14h	14°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	23°C/28°C
TÓQUIO	+12h	18°C/26°C
TORONTO	-1h	15°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Segurança

Brasil será o 1º país a ter ferramenta do Google contra roubo de celular

Recurso bloqueará a tela no caso de ações do tipo 'gangue da bicicleta', em que ladrão pega aparelho e foge pedalando

BRUNA ARIMATHEA

O Google anunciou ontem a chegada ao Brasil do "modo ladrão", ferramenta para bloquear a tela de celulares roubados em ações da "gangue da bicicleta", como são chamados os criminosos que agem de bicicleta em centros urbanos do País. O recurso nasceu de uma preocupação identificada pelo Google no Brasil. O teste ocorrerá exclusivamente no País a partir de julho.

Segundo o Google, o Theft Protection Lock, nome oficial do recurso, não será nativo do Android 15, novo sistema operacional da empresa anunciado em maio. O Google trabalha para que todo aparelho com sistema acima do Android 10 possa receber a ferramenta. Se ativada, ela faz com que sensores do celular identifiquem mudança de movimento abrupta, seguida de um padrão de velocidade. As informações são passadas a um processador com inteligência artificial que reúne os dados e chega à "conclusão" de que aquela situação é de roubo. A IA emite um comando para a tela, que é bloqueada. O processo dura poucos segundos. Assim que a função for liberada, para ativá-la será preciso acessar as configurações do celular, clicar em segurança e habilitar a ferramenta. Ela será testada no Brasil em versão beta a partir de julho. O Google não especificou data para que a atualização comece a ser recebida.

Inspiração brasileira
Diretor de produtos do Android esteve no País para entender os roubos da 'gangue da bicicleta'

INSPIRADO NO BRASIL. O recurso é inspirado nos roubos da "gangue da bicicleta" no Brasil. No ano passado, Sameer Samat, diretor de produtos do Android, esteve no País para conversar com a operação local do Google e com autoridades brasileiras e entender como esses roubos acontecem, a frequência e o que poderia ser feito na parte de software para evitar que os dados sensíveis dos usuários caíssem em mãos erradas. Segundo Dave Burke, chefe de engenharia para o Android, a identificação é feita por sensores que detectam padrões de movimento se a tela está bloqueada ou não na hora do roubo.

Além do modo de detecção de roubo, o "pacote" contra ladrões tem mais dois tipos de proteção: o Bloqueio de Tela Remoto e o Bloqueio de Dispositivo Offline. O primeiro, para casos em que o usuário tenha perdido ou esquecido o celular e não tem certeza se a tela está bloqueada. Para bloquear a tela nessa situação, o Google oferecerá um site em que o usuário pode preencher apenas o número de celular para garantir que a tela seja desligada. O site do bloqueio remoto (android.com/lock) é o mesmo em que o usuário pode acessar a ferramenta de rastreio do aparelho.

Já o Bloqueio de Dispositivo Offline é para situações em que o aparelho é roubado e perde completamente a conexão com a internet, uma tática usada diversas vezes em roubos para evitar que o dono do celular encontre o aparelho.

Com a ferramenta habilitada, o celular bloqueia a tela automaticamente após um período de tempo sem conexão à internet. A quantidade de tempo longe da rede fica a cargo do usuário e pode ser definida nas configurações. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Mau atendimento em açougue de mercado

Reclamação de Adelto Gonçalves: "Escrevo para reclamar do mau atendimento prestado pela unidade do Tenda Atacado localizada na Avenida Waldyr Beira, 300, em Amparo, interior paulista. Em 4 de maio, minha mulher, ao tentar comprar no departamento de açougue pouco mais de 500 g de coxão mole, constatou que a carne continha bastante gordura, o que contraria a orientação do Procon-SP, segundo a qual é vedada a venda aos consumidores de carne bovina que contenha sebo ou pelanca. Diante da reclamação, a atendente cortou a gordura, mas, na hora de pesar, pôs na balança a carne e a gordura que havia sido retirada, dizendo seguir orientação do encarregado da seção e do gerente."

Resposta do Tenda Atacado: "Informamos que, após apurar os fatos, constatamos que foi solicitada a retirada total de todo o volume de gordura da referida carne. Retiramos todo excesso possível, por se tratar de carne magra quase sem gordura. Nossos colaboradores são treinados e orientados a oferecer a melhor experiência de atendimento. A gerência da loja está à disposição para atender a cliente e esclarecer quaisquer outros pontos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Eleição nos EUA

Washington- De accôrdo com o que se previa, a convenção do partido republicano, proclamou o sr. Coolidge candidato do partido para a reeleição à presidencia da Republica nas próximas eleições. Os jornaes publicam circumstanciadas noticias da reunião, de hontem, em Cleveland, da Convenção Nacional Republicana. A convenção abriu os trabalhos às onze horas em ponto (...) Foi tambem proposta a nomeação de uma commissão a qual ficaria entregue o encargo de redigir o programma da campanha eleitoral. A mencionada commissão esteve, hontem mesmo, reunida para receber sugestões para o programma. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Olinda Bassicheto Aquarolli – Dia 8, aos 94 anos. Era viúva. Deixa as filhas Maria Cristina, Maria Elaine, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

IN MEMORIAM

Laércio Borba – Dia 16, às 10 horas, na Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Cerro Azul, 35, Praça Tiradentes, Centro, Curitiba.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Sociedade

Discussão de aborto após 22 semanas será definida no plenário do Supremo

Decisão contrária à assistolia fetal do CFM iniciou debate que chegou ao Congresso; governo tenta evitar polêmica

RAYSSA MOTTA
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

A discussão sobre o aborto após as 22 semanas vem ganhando repercussão e reações não só no Legislativo e no Executivo, mas também nas redes sociais. O caso voltará a ser discutido na Câmara e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Ontem, o ministro Kassio Nunes Marques pediu destaque no julgamento do STF sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta o aborto legal, foco de toda a discussão atual. Isso significa que a votação será transferida para a modalidade presencial – ela estava empatada em 1 a 1.

Com a mudança no ambiente de julgamento, o placar é zerado. Os ministros Alexandre de Moraes (relator) e André Mendonça, que já haviam votado, terão que se manifestar novamente. Na prática, o pedido de destaque tende a atrasar o desfecho do processo. Como a pauta do plenário físico está definida nas próximas sessões, não há data próxima disponível para encaixar a ação. A expectativa é de que o julgamento fique para o próximo semestre, dada a iminência do recesso. Enquanto isso, vale a decisão individual de Alexandre de Moraes que suspendeu os efeitos da resolução.

O ministro viu urgência e despachou monocraticamente, mas submeteu imediatamente a liminar ao crivo dos colegas, em uma estratégia para reduzir o desgaste pelas críticas dirigidas por setores conservadores. Com a transferência para o plenário físico, os ministros podem optar por decidir o caso direto no mérito, o que não é incomum na rotina do Supremo. Cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, pautar o processo.

A legislação brasileira hoje permite o aborto em apenas três situações – violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia, conforme decisão do STF. O Conselho Federal de Medicina proibiu os médicos de fazerem um procedimento clínico chamado “assistolia fetal”, que consiste na indução da parada do batimento cardíaco do feto antes da retirada do útero, em gestações com mais de 22 semanas, mesmo nos casos de violência sexual.

Como o método é essencial para o aborto depois das 20 semanas, na prática, a resolução dificulta a interrupção da gestação. Uma das justificativas usadas pelo Conselho de Medicina foi a de que o procedimento é “profundamente antiético e perigoso em termos profissionais”. E que a discussão envolve “fetos viáveis”.

Ao suspender a resolução, Moraes afirmou que o CFM “abusou do poder regulamentar” ao criar barreiras para o aborto legal e que, nos casos de estupro, o ordenamento penal “não estabelece expressamente quaisquer limitações circunstanciais, procedimentais ou temporais”. Já André Mendonça votou para restabelecer os efeitos da norma do CFM, que ele classificou como “técnica”.

NO LEGISLATIVO. O caso repercutiu na Câmara dos Deputados, em setores contrários ao aborto. Ontem, houve uma sessão solene para homenagear o Movimento Pró-Vida, de oposição à prática por qualquer motivo. E houve pressão para colocar em pauta a urgência de análise de um projeto que equipara a interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, com penas de 6 a 20 anos de prisão.

O projeto do evangélico Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) também mobilizou grupos contrários, sobretudo do PT. Os petistas defendem que a regra tenha validade somente para o uso da técnica específica, chamada de “assistolia fetal”, e não para todos os casos envolvendo aborto. A discussão sobre a urgência ocorrerá hoje.

Urgência de votação
Projeto que equipara aborto e homicídio pode ter a urgência analisada esta semana pelos deputados

Já o governo Lula tenta evitar novas derrotas no Legislativo. Anteontem, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que Lula pediu aos presidentes do Congresso e a líderes que priorizem temas econômicos e sociais, em vez de pautarem projetos que “aticem a intolerância”. Sem se posicionar sobre o mérito, o articulador político do Planalto afirmou que o governo considera que projetos sobre aborto e delação premiada “não deveriam estar no centro das pautas”. ●

Fã-clube de ‘divas pop’ se mobiliza contra projeto na Câmara

Após mobilização da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), paginas de fã-clubes de artistas mundialmente conhecidas, como Beyoncé, Taylor Swift, Rihanna e Billie Eilish se mobilizaram contra o projeto que equipara ao crime de homicídio o aborto após 22 semanas. Por uma publicação realizada no X (antigo Twitter), Hilton compartilhou texto ontem que pedia o apoio da população para retirar o PL da pauta desta terça-feira por meio da coleta de assinaturas online no site criancanaoemae.org contra o projeto.

Segundo a deputada, desde a noite de anteontem até a manhã de ontem, mais de 40 mil e-mails foram enviados a parlamentares com a ajuda da rede ao divulgar o conteúdo. Em uma publicação no X, ela agradece 27 perfis pela colaboração.

Páginas como a @blackpinkbrasil, sobre o grupo Blackpink, e @updateswiftbr, sobre a Taylor Swift, ultrapassam 230 mil seguidores no X. Outros fã-clubes como o @beyonceaccess, sobre a cantora Beyoncé, o @BillieEilishBR, sobre Billie Eilish, também participam da causa, com 170 mil seguidores cada. A conta @selenagomezbr, da cantora Selena Gomez, possui mais de 333 mil pessoas. Segundo o perfil, após ter se posicionado contra o PL do aborto, o portal vem recebendo ataques. ●

JEAN ARAÚJO

São Paulo

Portaria orienta ligar câmera em toda ação policial

ÍTALO LO RE

A Polícia Militar de São Paulo anunciou na segunda-feira publicação de portaria complementar com as diretrizes que disciplinam o uso das câmeras em fardas policiais. O equipamento, segundo a pasta, deverá estar ligado em toda ação policial, com prioridade para tropas em iniciativas de grande porte ou de preservação da ordem pública. Alvo de críticas, o edital para contratação dos novos dispositivos foi mantido anteontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As regras da portaria basicamente reeditam as diretrizes lançadas pelo governo federal para orientar o uso de câmeras nas fardas, ainda que com pequenas alterações. Não há menção à perícia, por exemplo, uma vez que não é atribuição da PM. Também foi suprimido item sobre gravação de “manifestações” – a pasta afirma ser redundante ter um tópico só para isso, já que a captação nesses casos estaria prevista em outros tópicos.

Na segunda, ocorreu o pregão eletrônico para a compra dos 12 mil novos equipamentos, que devem substituir os 10.025 hoje em uso, cujos contratos se encerram até julho. Ao todo, 14 empresas participaram da licitação, e a melhor proposta foi da multinacional Motorola, que ofereceu arcar com as câmeras a um custo mensal de R$ 4.329.960.

Compra de câmeras
Ao todo, 14 empresas participaram da licitação, e a melhor proposta foi da multinacional Motorola

“Agora a gente parte para a segunda fase, que é a de prova de conceito, para verificar se o equipamento da Motorola atende a tudo aquilo que tinha sido especificado no edital”, disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), após evento na segunda-feira.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 10/2/2022

Edital do governo de SP prevê que agente inicie e finalize gravação

O edital, lançado no último dia 22 para substituir e ampliar o número de câmeras corporais da polícia, prevê que a gravação poderá ser iniciada e finalizada pelo próprio agente localmente. Hoje, o modelo funciona com gravação ininterrupta. Especialistas apontam que a brecha pode ter um impacto negativo sobre a qualidade e a eficácia do registro.

Na ocasião, a Secretaria da Segurança Pública disse que o edital levou em consideração estudos técnicos que apontaram problemas de autonomia da bateria e capacidade de armazenamento da gravação contínua. Segundo a pasta, o governo tem focado ainda em incluir novas funcionalidades à câmera, como a integração com o Muralha Paulista, rede de segurança que interliga câmeras. “Reconheço que a polêmica talvez se deva à postura refratária que eu tive em relação às câmeras no passado. Com o passar do tempo, ouvindo o Comando da PM, vendo o dia a dia, a gente vai mudando de posição”, disse Tarcísio. ●

Tratamento promissor

Método inédito livra paciente com diabete tipo 2 do uso de insulina

Pessoa tinha doença havia 25 anos; uso de suas células-tronco transformou o fígado em uma espécie de 'filial' do pâncreas

LAYLA SHASTA

Médicos chineses anunciaram uma nova abordagem com potencial para tratar pacientes com diabete tipo 2. A partir de um método inédito, os especialistas do Instituto de Bioquímica e Biologia Celular de Xangai conseguiram fazer com que um paciente com a doença não precisasse mais usar injeções de insulina (o hormônio que ajuda a regular os níveis de açúcar no sangue).

Após o procedimento, ele foi acompanhado por mais de dois anos e, nesse período, não apresentou mais nenhum episódio grave relacionado aos índices de glicose no sangue. A notícia dá esperança a um público que deve superar 1 bilhão de pessoas até 2030 – e continuar em alta, segundo especialistas, até 2045.

A diabete tipo 2 costuma estar relacionada à obesidade, especialmente a abdominal. O quadro faz com que, com o tempo, o pâncreas vá parando de produzir a insulina de forma natural. O hormônio ajuda a tirar o açúcar da circulação e colocar dentro das células.

COMO FOI. O paciente, de 59 anos, convivia com a doença havia 25 anos. Ele apresentava dificuldades em manejar os níveis de glicose no sangue mesmo com o uso de injeções de insulina e já tinha passado por um transplante de rim após desenvolver nefropatia diabética (complicação em decorrência do descontrole do quadro).

Nesse trabalho piloto, células-tronco com potencial para se transformar em ilhotas pancreáticas (responsáveis pela produção de insulina), foram transplantadas no fígado do paciente, onde passaram a produzir insulina de maneira similar à que ocorre no pâncreas. Assim, com a estratégia, essas células começaram a trabalhar do fígado, que começou a funcionar como uma espécie de "filial" do pâncreas, sendo o novo ponto de partida da insulina para o restante do corpo.

Falando assim, parece algo simples. Mas o processo inteiro é digno de ficção científica: os pesquisadores coletaram células do sangue do paciente e conseguiram transformá-las em células-tronco embrionárias, um tipo celular como o presente nos embriões, capaz de se transformar em qualquer outro tipo de célula do corpo.

Como observa Carlos Eduardo Barra Couri, endocrinologista da USP de Ribeirão Preto, isso está longe de ser algo fácil. O que esse estudo traz de novo é a utilização de células do sangue do paciente para evitar rejeição. Ele observa, porém, que ainda é um caso isolado e serão necessárias mais pesquisas – e não se trata de cura definitiva. "Quando foi feita a infusão de células-tronco, o que aconteceu foi que ele parou de usar insulina. Mas isso não é curar. Esse paciente tem de fazer atividade física e ter uma alimentação saudável." ●

PREVALÊNCIA DE DIABETE NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 79 ANOS

As projeções internacionais indicam que deve haver um crescimento da doença até 2030, quando teremos mais de 1 bilhão de pessoas com diabete na soma de todos os continentes

Região	2030	2045
América do Norte e Caribe	12,3%	13%
Europa	7,3%	7,8%
América do Sul e Central	9,5%	9,9%
Mundo	9,2%	9,6%
Oriente Médio e Norte da África	13,3%	13,9%
África	5,1%	5,2%
Sul e Leste da Ásia	12,2%	12,6%
Pacífico Ocidental	12,4%	12,8%

FONTE: IDF DIABETES ATLAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mais benefícios que riscos

Remédio para Alzheimer recebe apoio da FDA

DAVID OVALLE
DANIEL GILBERT
THE WASHINGTON POST

Um comitê consultivo da Food and Drug Administration (FDA) endossou anteontem um medicamento para Alzheimer produzido pela Eli Lilly, preparando o terreno para a agência aprovar outro medicamento que demonstrou poder desacelerar a progressão da doença. O medicamento não cura nem interrompe a doença de Alzheimer, mas foi demonstrado, em um ensaio clínico, que desacelera o declínio cognitivo e funcional em pessoas nos estágios iniciais da doença em 35% ao longo de 18 meses.

Grande parte da discussão do comitê focou na segurança do medicamento, chamado donanemab, que funciona eliminando uma placa pegajosa do cérebro, a beta-amiloide, associada à doença que rouba memórias. Em um ensaio clínico, três pacientes que receberam o medicamento morreram de uma condição chamada ARIA, que pode causar sangramento ou inchaço cerebral, enquanto não ocorreram mortes em um grupo de placebo. Também aconteceram mais mortes no grupo que recebeu o medicamento do que no braço do placebo.

Mas o comitê considerou por unanimidade que os benefícios superavam os riscos para pacientes com comprometimento cognitivo leve e demência leve. ●

Campeonato Brasileiro

Corinthians sai na frente, mas vacila e cede empate ao Atlético-GO

Time paulista abre 2 a 0, mas joga com dez desde a parte final do primeiro tempo e não consegue segurar a pressão da equipe goiana; Yuri Alberto fez os gols do Alvinegro

RICARDO MAGATTI

Se nos bastidores, a crise política está instalada no Corinthians, com direito a seguidas notícias negativas nos últimos dias, incluindo a saída do patrocinador máster, a VaideBet, dentro de campo as coisas também não têm dado certo para o Alvinegro. Na noite de ontem, o time paulista abriu 2 a 0, com bonitos gols de Yuri Alberto, mas levou o empate do Atlético Goianiense, em Goiânia, graças a duas trapalhadas de seus defensores. O empate por 2 a 2 abriu a oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

Com o resultado, o Corinthians chegou a meros 6 pontos em oito jogos. Momentaneamente, o time saiu da zona do rebaixamento, mas torce contra Cuiabá e Criciúma, que jogam amanhã.

De saída para o Nottingham Forest, da Inglaterra, Carlos Miguel foi titular e personagem importante na partida. Ele garantia a vitória fora de casa até os minutos finais, momento em que Hugo cometeu um erro de domínio, perdeu a bola e cometeu um pênalti infantil, convertido por Shaylon.

Minutos antes, Cacá, que fazia boa partida, já havia marcado contra. Esses dois erros, além da expulsão tola de Gustavo Henrique, que levou dois amarelos ainda no primeiro tempo, ofuscaram a excelente atuação de Yuri Alberto, o autor dos dois gols corintianos, um em cada tempo.

MARIANA TOLENTINO/PERA PHOTO PRESS

Yuri Alberto marca 2 gols, mas Corinthians deixa a vitória escapar

Apesar de o futebol não ser bom e de o time paulista estar sendo dominado, a vitória parecia assegurada. Até que os defensores, em péssima noite em Goiânia, atrapalharam a equipe de António Oliveira, provando que as notícias são ruins fora e dentro de campo, com dívida, saída de jogadores, patrocinador e atraso de salários.

Apostando num futebol pragmático, de bolas longas, o Corinthians conseguiu abrir dois gols de vantagem. O time alvinegro foi às redes graças à competência e à eficiência de Yuri Alberto, que se virou no ataque contra os zagueiros e fez mais uma boa partida, consolidando-se como um dos principais nomes do elenco.

Num dos muitos chutões, Cacá encontrou Yuri Alberto, que cortou para a esquerda e, da entrada da área, acertou chute certeiro, rasteiro e forte, no canto esquerdo. Ele encontrou o único espaço possível para finalizar e ir às redes.

A tranquilidade gerada pelo gol foi curta porque Gustavo Henrique, num ato de pouca inteligência, puxou Martínez sem disputar a bola, levou o segundo cartão amarelo e foi expulso aos 33 minutos, o que fez o Corinthians voltar a ser empurrado para trás.

Na etapa final, a pressão dos goianos seguiu. Foram muitas finalizações, mas, novamente, os visitantes, com Yuri Alberto, que marcaram. Outro bonito gol, desta vez com o pé direito, após assistência de Garro.

PRÊMIO. O Atlético insistiu, desperdiçou um caminhão de chances, finalizou mais de 20 vezes, mas foi premiado pela insistência. Cacá fez contra aos 16 e, no fim, Hugo salvou um escanteio, mas na sequência derrubou Max dentro da área. Shaylon bateu no meio, à meia altura, e assegurou o empate no Antônio Accioly.

As decisões erradas impedem que o Corinthians abra distância da zona de rebaixamento. O time tem seis pontos, conquistou apenas uma vitória na competição e até deixou o grupo dos quatro piores, mas momentaneamente. O Alvinegro pode, ao fim da rodada, voltar à zona de rebaixamento, onde está o Atlético, que possui a terceira pior campanha, com cinco pontos. ●

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-GO 2

CORINTHIANS 2

Gols: Yuri Alberto, aos 14 do 1º T. Yuri Alberto, aos 16, Cacá (contra), aos 18 e Shaylon, aos 49 do 2º T. **ATLÉTICO-GO:** Ronaldo; Maguinho (B. Tubarão), A. Martins, Alix Vinícius (Alejo Cruz) e G. Romão; Lucas Kal, Rhaldney (Danielzinho), G. Baralhas (Max) e Shaylon; E. Rodríguez (Vagner Love) e Luiz Fernando. **Técnico:** Jair Ventura. **CORINTHIANS:** Carlos Miguel; Matheuzinho, G. Henrique, Cacá e Hugo; Raniele, B. Bidon (G.Moscardo) e R. Garro; Igor Coronado (Caetano), Wesley (Giovane) e Yuri Alberto (Fausto Vera). **Técnico:** A. Oliveira. **Árbitro:** Paulo C. Zanovelli (MG). **Amarelos:** Baralhas, Garro, G. Romão. **Vermelho:** G. Henrique. **Público:** 11.372 pagantes (12.089 total). **Renda:** R$ 724.840,00. **Local:** Antônio Accioly, em Goiânia.

Clássico em Itaquera

No próximo domingo, dia 16, o Corinthians recebe o São Paulo na Neo Química Arena, às 16h

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Flamengo	14	7	4	2	1	7
2º	Bahia	14	7	4	2	2	3
3º	Botafogo	13	7	4	1	2	6
4º	São Paulo	13	7	4	1	2	6
5º	Athletico-PR	13	7	4	1	2	5
6º	RB Bragantino	12	7	3	3	1	3
7º	Palmeiras	11	7	3	2	2	1
8º	Internacional	10	5	3	1	1	2
9º	Cruzeiro	10	6	3	1	2	-1
10º	Atlético-MG	10	6	2	4	0	6
11º	Fortaleza	10	6	2	4	0	2
12º	Juventude	10	7	2	4	1	-1
13º	Grêmio	6	5	2	0	3	-1
14º	Vasco	6	7	2	0	5	-10
15º	Corinthians	6	8	1	3	4	-3
16º	Fluminense	6	7	1	3	3	-4
17º	Criciúma	5	5	1	2	2	0
18º	Atlético-GO	5	8	1	2	5	-5
19º	Cuiabá	4	7	1	1	5	-8
20º	Vitória	3	8	0	3	5	-8

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

8ª RODADA

ONTEM			
	Atlético-GO	2 x 2	Corinthians
	Juventude	1 x 1	Vitória
	Botafogo	x	Fluminense*
	RB Bragantino	x	Atlético-MG*
AMANHÃ			
19h	Cruzeiro	x	Cuiabá
20h	Internacional	x	São Paulo
20h	Flamengo	x	Grêmio
20h	Athletico-PR	x	Criciúma
21h30	Bahia	x	Fortaleza
21h30	Palmeiras	x	Vasco

* NÃO ENCERRADOS ATÉ O FECHAMENTO

Tragédia no Sul

Inter quer voltar ao Beira-Rio em julho e prevê prejuízo de R$ 40 mi

LEONARDO CATTO
PORTO ALEGRE

O Internacional quer voltar ao Beira-Rio em julho. Foi o que o clube anunciou ontem, em ação de abertura da casa colorada para apresentar o progresso na limpeza e reparos após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul e fez gramado, vestiários e outras dependências ficarem embaixo d'água.

O cheiro da sujeira levada pelo Guaíba ainda é forte no entorno do estádio e a calçada continua marrom, pelo barro que ficou. A energia só pôde ser restabelecida há uma semana, quando finalmente foi possível fazer testes para apurar os danos. O gasto total para reparos ainda não é conhecido, mas está estimado entre R$ 35 milhões e R$ 40 milhões. "Todo nível 1 do estádio foi afetado. A gente tem seguro que cobre boa parte desse prejuízo", afirmou o vice-presidente de Administração, André Dalto.

No momento, o abastecimento de luz e água já está normalizado. O pior prejuízo foi com equipamentos de informática. A sala da TI fica no primeiro andar. Até o fim de junho, o clube espera recuperar o setor. Ontem, foram testadas as catracas de acesso. A grama de inverno, replantada no final de maio, já começou a brotar e, em 10 dias, deve estar com condições de jogo.

São 500 colaboradores voltados para a limpeza, que será concluída até o final desta semana. No mesmo prazo, o museu do clube passará por higienização. O sistema de som e vídeo do estádio ainda está em avaliação.

Após utilizar a Arena Barueri e o Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, em jogos pela Copa Sul-Americana, o Inter vai adotar Santa Catarina como "casa" no Brasileirão.

Primeiro, o time mandará o jogo contra o São Paulo, amanhã, pela 8.ª rodada, no Heriberto Hülse, em Criciúma. No domingo, o time encara o Vitória, em Salvador. E na quarta-feira da semana que vem, dia 19, às 21h30, será a vez do estádio Orlando Scarpeli, do Figueirense, receber Inter x Corinthians, pela 10.ª rodada. ●

Em casa

O último jogo do Inter no Beira-Rio foi disputado no dia 28 de abril, um empate por 1 a 1 com o Atlético-GO

Amistoso da seleção

Com Endrick no banco, Brasil faz último teste antes da Copa América

Equipe enfrenta os Estados Unidos hoje em Orlando; treinador entende que ainda é cedo para colocar o garoto como titular

RICARDO MAGATTI

Os três gols em seus três primeiros jogos pela seleção brasileira não foram suficientes para que Endrick seja titular. O Brasil faz hoje, contra os Estados Unidos, a última partida antes da Copa América com a volta dos principais jogadores e o jovem fenômeno de 17 anos no banco de reservas. O amistoso será às 20h (de Brasília), no Estádio Camping World, em Orlando.

Depois de decidir o amistoso com o México, com um gol de cabeça nos acréscimos, Endrick ganhou elogios do técnico Dorival Júnior e dos colegas, encantou – de novo – a imprensa espanhola, mas ainda não está pronto para ser titular, na visão do treinador, que trabalha para conter a euforia e rechaçar as comparações com craques do passado.

"Temos que ter calma e paciência, sem comparação nenhuma com um nome ou outro. O Endrick tem que se fazer por ele próprio. Ele tem que buscar o seu espaço e é isso que vem acontecendo com calma", afirmou Dorival, segundo o qual é contraproducente comparar Endrick, por exemplo, com Pelé, pelo fato de os dois serem os únicos a fazer gols em três jogos seguidos pela seleção antes dos 18 anos.

Dorival deve escalar formação parecida com a que venceu a Inglaterra e empatou com a Espanha em amistosos realizados em março. A única diferença é a presença de Marquinhos, que estava machucado naquela Data Fifa, no lugar de Fabrício Bruno, não convocado desta vez.

AMISTOSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

ESTADOS UNIDOS: Turner; Scally, Richards, Ream e Robinson; McKennie, Johnny e Reyna; Weah, Pulisic e Balogun.
Técnico: Gregg Berhalter
BRASIL: Bento; Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Vinícius Júnior e Rodrygo.
Técnico: Dorival Júnior.
Horário: 20h (de Brasília).
Árbitro: Said Martinez (Honduras).
Local: Estádio Camping World, em Orlando, nos Estados Unidos.

OBSERVAÇÕES. O plano de Dorival é dar oportunidade a todos os convocados até o fim da primeira fase da Copa América. Hoje, ele vai utilizar uma equipe totalmente diferente da que iniciou o amistoso o México.

"Vamos corrigir os erros que cometemos e seguir fazendo o que acertamos. Provavelmente, o time vai ser diferente, mas com o mesmo padrão e intensidade", resumiu o goleiro Bento, que ganhará uma chance entre os titulares.

Lucas Paquetá será o armador e jogará perto de Rodrygo, o camisa 10 da seleção na ausência de Neymar. Raphinha e Vini Jr. completam o ataque, que não terá um camisa 9, um homem de referência.

O Brasil estreia na Copa América dia 24, contra a Costa Rica, na cidade de Inglewood. ●

Futebol

Cristiano Ronaldo faz 2 e Portugal encerra preparação para a Eurocopa com vitória

Após assistir do banco de reservas a derrota portuguesa para a Croácia no final de semana, Cristiano Ronaldo deu a resposta que a torcida esperava ontem, no último jogo preparatório para a Eurocopa. O camisa sete liderou Portugal no amistoso diante da Irlanda e fez dois gols na vitória por 3 a 0, na cidade de Aveiro. João Félix fez o outro gol, o primeiro da partida. Integrante do Grupo F da Eurocopa, Portugal faz a sua estreia na próxima terça-feira, contra a República Checa. ●

REUTERS/RODRIGO ANTUNES

Cristiano Ronaldo chegou a 130 gols com a seleção portuguesa

Palmeiras

Caio Paulista destaca intensidade alta nos treinos durante paralisação do Brasileirão

A paralisação do Brasileirão está sendo bem aproveitada pelo Palmeiras. Pelo menos essa é a opinião do lateral-esquerdo Caio Paulista, que comentou sobre a intensidade do trabalho do técnico Abel Ferreira. "Estamos treinando todos os dias e evoluindo em todas as questões que o professor Abel tem passado", comentou o jogador. Com 11 pontos em sete jogos, o Palmeiras recebe o Vasco amanhã, no Allianz Parque. ●

Santos

Marcelo Teixeira revela reintegração de João Basso para a disputa da Série B

As três derrotas seguidas na Série B do obrigaram a diretoria do Santos a se movimentar para tentar recolocar a equipe no caminho das vitórias na competição. A primeira dessas medidas foi a reintegração do zagueiro João Basso, que estava emprestado ao Estoril, de Portugal. O Santos volta a campo na sexta-feira, às 19h, contra o Operário de Ponta Grossa, no Paraná, em jogo válido pela 10.ª rodada do torneio. ●

Eurocopa

Torneio terá bola inteligente, que vai ser 'auxiliar' da arbitragem

BERLIM

A Eurocopa de 2024 irá estrear uma "bola inteligente", que promete funcionar como assistente da arbitragem. A inovação foi batizada de Fussballliebe (amor pelo futebol, na tradução para o português), e será usada já amanhã, na abertura do torneio na Allianz Arena, em Munique, Alemanha, no jogo entre a seleção anfitriã e a Escócia.

Desenvolvida pela Adidas, a bola incorpora a tecnologia Connected Ball. O sistema, ao enviar dados em tempo real para os árbitros de vídeo na cabine do VAR, deve agilizar a marcação de impedimentos.

Além disso, a Fussballliebe se aliará a outras tecnologias em campo, como câmeras que captam movimentos dos jogadores. Isso pode auxiliar os árbitros a determinarem pontos de contato entre o atleta e a bola, colaborando na marcação correta de faltas, como no caso de toques de mão, por exemplo.

DIVULGAÇÃO/UEFA

A bola Fussballliebe estará em ação na Eurocopa-2024

Na parte externa, o design da bola foi projetado com foco em representar "movimento e a energia do jogo", segundo comunicado divulgado pela Uefa.

O produto também apresenta ilustrações de todos os estádios da Eurocopa e ainda os nomes das cidades-sede: além de Munique, outros nove locais vão receber jogos da competição: Berlim, Colônia, Dortmund, Düsseldorf, Frankfurt, Gelsenkirchen, Hamburgo, Leipzig e Stuttgart.

O torneio, com a participação de 24 seleções europeias, começa nesta sexta-feira, dia 14 de junho, e vai até a 14 de julho. ●

São Paulo

Zubeldía faz treino tático e começa a definir São Paulo para jogo com o Inter

RUBENS CHIRI / SAOPAULOFC.NET

O técnico argentino Luis Zubeldía começou ontem a fazer ajustes tático na equipe do São Paulo que enfrenta o Internacional na retomada do Campeonato Brasileiro. O confronto será amanhã, em Criciúma, e Zubeldía terá quatro desfalques. O goleiro Rafael, o zagueiro Ferraresi (Venezuela) e os meio-campistas Bobadilla (Paraguai) e James Rodriguez (Colômbia) estão com suas seleções para a disputa da Copa América. Já Wellington Rato pode voltar. Ele vem aprimorando a parte física e deve ser relacionado. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Brasil x Polônia
9h10 / SporTV 2

FUTEBOL
● Camp. Paulista Feminino
Ferroviária x São Paulo
15h45 / SporTV

● C. Espanhol, 2.ª divisão
Eibar x Oviedo
16h / ESPN 4 e Star+

BASQUETE
● NBA Finals (Jogo 3)
Boston Celtics x
Dallas Mavericks
21h30 / ESPN 2, Star+ e Band

INÊS 249

Descanso merecido

Cadela se aposenta após 6 anos de luta contra o crime

A pastora holandesa Fiona, de 8 anos, atuou na PRF de Goiás e agora passou a morar em chácara de agente

LEONARDO SVARICK

A pastora holandesa Fiona se aposentou após seis anos de trabalho na Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Goiás, com atuação em mais de 200 ocorrências policiais. De acordo com a instituição, a cadela participou da apreensão de ao menos 5 toneladas de maconha, 500 quilos de cocaína e 30 armas de fogo ao longo de sua carreira.

A PRF calcula que o trabalho de Fiona tenha resultado em prejuízo de aproximadamente R$ 60 milhões ao crime organizado. Somente em 2022, a atuação da cadela contribuiu para que 15 traficantes fossem presos.

A cadela de 8 anos agora vai morar na chácara de um policial, onde vive atualmente o cão Turco, antigo companheiro de trabalho na PRF. "Fica então um muito obrigado por parte da PRF e de toda a sociedade brasileira", postou na última quinta-feira o perfil oficial da PRF de Goiás no Instagram.

Com a postagem, foi publicado um vídeo com imagens de Fiona e o depoimento da agente da PRF Virgínia Cruvinel, que atuava com a cadela nas ocorrências. "Esses seis anos juntas foram acho que os anos mais importantes da minha carreira policial, em que fiquei extremamente realizada. Tive o privilégio de trabalhar com ela. Uma cachorra leal, corajosa... A gente enfrentou juntas muitas adversidades e tivemos triunfos também", declara a agente.

O vídeo também mostra Virgínia entregando a cadela ao colega Tobias Mesquita da Silva, agente da PRF dono da chácara que será a nova moradia de Fiona. "Para que ela tenha uma aposentadoria tranquila e calma, do jeito que ela merece", afirma Virgínia.

> **Ao longo da carreira**
> **Fiona atuou na apreensão de 5 toneladas de maconha, 500 quilos de cocaína e 30 armas de fogo**

"Eu recebo a Fiona com muito amor e carinho. Ela vai para a minha chácara. Um lugar espaçoso, com muita área verde, onde ela vai ter o privilégio de curtir a aposentadoria dela. Lá está aposentado o Turco, um companheiro de trabalho dela, com quem ela conviveu por cinco anos. Os dois vão se reencontrar e ser muito felizes. Agora é caminhada, diversão, brincadeira, o descanso que ela tanto merece", diz o policial Tobias no vídeo.

Segundo PRF, ações de Fiona deram R$ 60 mi de prejuízo ao crime

ADOÇÃO DE CÃES DA PM. Há três anos, a CIPCães (Companhia Independente de Polícia com Cães), da Polícia Militar de Pernambuco, lançou uma campanha de incentivo à adoção de cachorros aposentados da polícia intitulada "Adote um Herói".

Os cães da CIPCães já eram comumente adotados quando chegavam por volta dos 8 anos de idade. Porém, grande parte dos policiais e adestradores das equipes de Pernambuco já tinha algum cão em casa, e os animais policiais aposentados começaram a ficar sem um novo lar, permanecendo em suas unidades de trabalho até o fim da vida.

"Imagine você se aposentar e ter de viver no seu ambiente de trabalho?", indagou na época o major André Pantaleão, comandante da CIPCães. A solução, então, foi criar a campanha de adoção aberta à comunidade. ●

B3 **Abastecimento.** Governo anula leilão de arroz por 'fragilidade financeira' de vencedoras

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Tributos Reação do Congresso

Em revés para Haddad, Pacheco rejeita alteração em PIS/Cofins

Presidente do Senado devolve parte de medida provisória que limitava uso de créditos gerados pela tributação; texto foi criticado por empresários e parlamentares

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu devolver parte da medida provisória que limitava o uso de créditos decorrentes da tributação do PIS/Cofins pelas empresas. Segundo ele, "cessam imediatamente" os efeitos dos trechos devolvidos.

O anúncio responde às queixas do setor produtivo, que reclamava desde a semana passada de que o texto onerava todas as atividades econômicas, inclusive exportadores. A devolução representa uma derrota para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que propôs a medida como compensação à desoneração da folha de pagamentos dos 17 setores que mais empregam no País e dos municípios.

A expectativa era de reforçar o caixa do governo em até R$ 29,2 bilhões – acima dos R$ 26,3 bilhões de impacto com a desoneração da folha em 2024, segundo a Fazenda. Depois do anúncio, Haddad disse que não tem "plano B" para a desoneração (*mais informações na pág. B2*).

Pacheco afirmou que a ausência de anterioridade (uma carência) para a entrada em vigor de uma medida que tem impacto no caixa das empresas fere a Constituição. "O que se observa em parte dessa medida provisória, e na parte substancial dela, é que há uma inovação, com alteração de regras tributárias que gera um enorme impacto ao setor produtivo nacional, sem que haja a observância dessa regra constitucional da noventena."

Valores
Com a medida provisória, o governo esperava reforçar seu caixa em R$ 29,2 bilhões

A outra parte do texto, que trata do cadastro de beneficiários de incentivos tributários e sobre a instância de julgamento do ITR, foi mantida.

O anúncio foi feito ao lado do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), num indicativo de que a saída foi tratada com o governo. "O presidente da República externou que não estava confortável claramente, e Vossa Excelência teve a capacidade de encontrar um caminho legal e constitucional para interromper o que seria uma tragédia sem fim", disse Wagner.

A desoneração da folha de pagamentos foi instituída em 2011 para setores intensivos em mão de obra. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. No caso dos municípios, o benefício reduz a tributação de 20% para 8%.

Por decisão do Congresso, a política foi prorrogada até 2027, mas foi suspensa por decisão liminar do STF em ação movida pelo governo, com o argumento de que o Congresso não indicou a fonte de receita para bancar a desoneração. Posteriormente, Haddad anunciou acordo para manter a desoneração em 2024, com a volta gradual de alíquotas a partir do próximo ano. ●

HADDAD DIZ NÃO TER 'PLANO B'. PÁG. B2

Muito além das blusinhas

ARTIGO

Fernando Valente Pimentel
Presidente emérito e diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

A mobilização da indústria e do varejo na luta pela igualdade tributária e regulatória em relação às plataformas internacionais de *e-commerce* passou a ser tratada, de modo subestimado e semanticamente distorcido, como taxação das blusinhas. O termo reduz muito o significado da reivindicação por condições justas de concorrência e a importância social e econômica do setor afetado.

A indústria têxtil e de confecção brasileira integra uma das cinco maiores cadeias produtivas do mundo e a maior integrada do Ocidente, desde a matéria-prima (natural, sintética ou artificial) até o produto final. Criar um parque produtivo igual ao nosso custaria mais de R$ 400 bilhões. O setor emprega 1,33 milhão de pessoas e 85% dos negócios são de pequeno e médio portes. Posicionamo-nos entre os dez maiores mercados globais. Portanto, está em jogo muito mais do que blusinhas.

Assim, foi importante a decisão do Senado Federal, no dia 5 de junho, de aprovar o imposto de importação de 20% nas compras de até US$ 50 nas plataformas internacionais. A medida atenua a desigualdade tributária, mas a diferença continua grande, pois os sites estrangeiros, além dessa alíquota, continuam recolhendo apenas 17% de ICMS. A indústria e o varejo brasileiros, porém, pagam um pacote de impostos que chega a 90%.

> ***Empresas estrangeiras são muito bem-vindas. Mas não é plausível que disputem nosso mercado favorecidas por privilégios***

As empresas nacionais já foram muito prejudicadas pelo benefício concedido pelo governo ao *e-commerce* estrangeiro em agosto de 2023, por meio da Portaria 612 do Ministério da Fazenda. Foi uma insólita compensação para que aderissem ao programa Remessa Conforme. Ora, cumprir a lei é uma obrigação, e não uma concessão em troca de privilégios.

Também cabe enfatizar a desigualdade regulatória, pois as mercadorias importadas por meio das plataformas não são submetidas à análise de organismos como o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), Anvisa e Ministério da Agricultura e Pecuária, como ocorre com as nacionais e as que ingressam no País pelas vias aduaneiras regulares. É preciso avançar nesse controle, essencial para a segurança dos consumidores.

A defesa da igualdade tributária e regulatória não expressa qualquer xenofobia, mas sim a necessidade lógica de condições justas e leais para competir. Empresas estrangeiras são muito bem-vindas. Mas não é plausível que disputem nosso mercado favorecidas por privilégios, pois isso, muito além das blusinhas, ameaça milhares de empresas e milhões de empregos. ●

Tributos Próximos passos

Haddad diz que Fazenda não tem 'plano B' para compensar desoneração

Indústria e agro elogiam devolução de medida provisória e dizem querer participar de debate sobre compensação

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

Depois de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter anunciado a devolução de trecho da medida provisória que limitava o uso de créditos de PIS/Cofins pelas empresas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a equipe econômica não tem um "plano B" para compensar a perda de arrecadação decorrente da desoneração da folha de salários de 17 setores e dos municípios neste ano.

Segundo Haddad, a reação dos setores empresariais à medida "faz parte da democracia". Mas disse também que, ao rejeitar a medida, o Senado assumiu a responsabilidade de encontrar uma alternativa.

"O Senado assumiu uma parte da responsabilidade por tentar construir uma solução (*para compensação*), pelo que entendi da fala do próprio presidente (*Rodrigo*) Pacheco. Mas nós vamos colocar toda equipe da Receita Federal à disposição do Senado para tentar construir alternativas", afirmou o ministro.

PRESSÃO NO SENADO. Pouco antes do anúncio feito por Pacheco, representantes do setor privado em peso se aglomeraram em frente ao gabinete do senador. Setores industriais, como siderurgia, têxtil, máquinas, petróleo e gás natural, calçados, e também do agronegócio, de carnes, frango e óleo de soja, mandaram emissários ao Senado na tentativa de dar sinais claros sobre o "descontentamento do PIB" com a medida provisória.

> **Pressão**
> **Representantes de setores da economia estavam reunidos no Senado antes do anúncio de Pacheco**

As conversas giravam em torno das perdas calculadas para cada setor. O Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBS) informou que as empresas previam perder R$ 20 bilhões por ano. Já a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) calculava cerca de R$ 3,5 bilhões por ano.

Após o anúncio de Pacheco, representantes de empresários disseram que estão dispostos a discutir com o governo alternativas para compensar a desoneração da folha de pagamentos. "Vai ser preciso rediscutir quais são as medidas compensatórias (*para a desoneração da folha*), e nós queremos rediscutir isso em conjunto, com bom senso e equilíbrio sem representar novos ônus ao setor produtivo", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

O governo entende que a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, que arbitrou uma negociação que terminou com a manutenção da desoneração neste ano e uma reoneração progressiva até 2027, demanda uma fonte de compensação.

"Existem várias possibilidades, mas vamos sentar à mesa e entender que o caminho sempre é de duas mãos. Entender que o setor produtivo está disposto a colaborar, mas também a sensação de que nós precisamos ter o governo colaborando com as despesas, precisamos encontrar os pontos de convergência", disse Alban.

Para o presidente da Confederação Nacional da Agropecuária (CNA), João Martins, "o bom senso prevaleceu". "Tínhamos mostrado ao governo que essa MP não podia prevalecer, que ela ia trazer sérias consequências para o setor produtivo." ●

Wagner elogia Pacheco e põe ministro no fogo

BASTIDORES

BRASÍLIA

A fala do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no plenário da Casa, após o anúncio da devolução da medida provisória que limita a compensação de créditos do PIS/Cofins pelas empresas, deu a dimensão da insatisfação do Congresso – e do próprio Executivo – com o projeto encaminhado pelo Ministério da Fazenda.

Segundo Wagner, que se sentou ao lado do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), durante o anúncio, o senador mineiro "encontrou solução que teve aplauso do presidente da República" e "teve a capacidade de encontrar um caminho legal e constitucional para interromper o que seria uma tragédia sem fim". Para o líder do governo, o erro foi da Fazenda, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve de aceitar a devolução para evitar uma consequência ainda pior.

Empresários que foram ao Senado acompanhar a sessão afirmaram que o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, alegou desconhecer o impacto da medida no setor produtivo, o que foi interpretado como um sinal de que o ministro Fernando Haddad não tinha o apoio da cúpula do governo. Procurada, a assessoria de Rui Costa negou a informação.

Há relatos também, como já mostrou o **Estadão**, de que os ministros do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, não foram consultados sobre o teor do texto.

Esses mesmos empresários entendem que o erro maior foi da equipe de Haddad, e eles não enxergam o ministro como inimigo. Há o temor, entre o setor produtivo, de que uma pressão muito grande sobre Haddad possa fazer com que ele balance no cargo, levando a uma opção "pior" para o posto.

Uma das insatisfações levadas a Lula é que a mudança já começaria a impactar no caixa das empresas no próximo dia 20, com a emissão das primeiras guias de cobrança de tributos desde a limitação do uso de créditos. Ou seja, empresários "foram dormir de um jeito e acordaram de outro" com a edição da MP.

Também desagradou o fato de a MP provocar aumento permanente de arrecadação para compensar a desoneração da folha – que, por iniciativa do governo, será extinta progressivamente até 2027. O correto, por essa visão, seria o efeito da medida compensatória diminuir à medida que a reoneração voltasse a subir, a partir do ano que vem.

Outros dois erros também foram atribuídos à Fazenda. Primeiro, Haddad teria delegado a elaboração do projeto à Receita Federal – que, na visão do empresariado, tem a tendência de pesar a mão em medidas de arrecadação. Além disso, o ministro viajou à Europa no dia anterior ao anúncio. Por outro lado, Haddad, quando alertado para o tamanho da reação, se mostrou disposto ao diálogo. ●

M.C. e A.G.

Abastecimento **Importação**

Governo anula leilão de arroz por ‘fragilidade financeira’ de vencedoras

Data para um novo certame não está definida; secretário do Ministério da Agricultura pede demissão após decisão

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O governo anunciou ontem a anulação do leilão para a compra de arroz importado realizado na semana passada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), alegando indícios de falta de capacidade técnica e financeira das empresas selecionadas para a entrega do produto. Também foi anunciada a saída do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, o ex-deputado e ex-ministro Neri Geller.

A *Coluna do Estadão* antecipou que, em reunião na segunda-feira com auxiliares, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se mostrou irritado com a repercussão do leilão e cobrou uma resposta para o caso. Na avaliação do presidente, uma pauta supostamente positiva – a compra direta de arroz pelo governo para evitar alta nos preços após as enchentes no Rio Grande do Sul – trouxe danos de imagem para o governo.

Das quatro empresas vencedoras do leilão, apenas uma – a Zafira Trading – é do ramo. Como revelou o **Estadão**, as outras três eram uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos. O certame da semana passada envolveu a importação de 263,37 mil toneladas do grão, ao preço de R$ 1,31 bilhão.

Os produtores e beneficiadores do grão questionaram a iniciativa, alegando que há oferta de arroz no mercado e que o governo promoveria uma intervenção em toda a cadeia, uma vez que, além da importação, faria a venda do produto com marca própria nos supermercados. O produto seria vendido com preço tabelado de R$ 4 o quilo e com a inscrição: “Arroz adquirido pelo governo federal”. Ainda não foi anunciada a data de novo leilão.

> ***“Vamos revisitar os mecanismos estabelecidos para esses leilões com apoio da CGU e da AGU, e pretendemos fazer um novo leilão, quem sabe em outros modelos”***
> **Edegar Pretto**
> **Presidente da Conab**

O anúncio da anulação ocorreu após o presidente da Conab, Edegar Pretto, e os ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e da Agricultura, Carlos Fávaro, se reunirem com Lula pela manhã. Segundo Teixeira, a maioria das empresas que participaram do leilão apresentaria fragilidade financeira para operar os montantes envolvidos.

Duas das empresas vencedoras do leilão reagiram à decisão de anular o certame. “Lamentamos e ficamos surpresos com essa decisão”, afirmou a Wisley A. de Souza, uma das vencedoras. “Estamos preparados para realizar a importação e continuamos à disposição para colaborar com o País.”

A ASR Locadora de Veículos criticou a decisão. Em nota, disse que o cancelamento ocorreu porque o governo “sentiu pressão do agronegócio brasileiro e se precipitou”.

NOVO LEILÃO. De acordo com o presidente da Conab, a companhia pretende agora fazer um novo leilão de arroz, mas com ferramentas para garantir previamente que as empresas contratadas tenham capacidade técnica e financeira. “Vamos revisitar os mecanismos estabelecidos para esses leilões com apoio da Controladoria-Geral da União, da Advocacia-Geral da União, e pretendemos fazer um novo leilão, quem sabe em outros modelos para a gente poder ter garantias que vamos contratar empresas que terão capacidade técnica e financeira”, disse Pretto.

O ministro Paulo Teixeira assegurou que “não haverá recuo da decisão (*de importar o produto*), tendo em vista que o arroz precisa chegar à mesa do brasileiro a preço justo”.

Pouco depois do anúncio da decisão de cancelar o leilão, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comunicou a demissão do então secretário de Política Agrícola da pasta, o ex-deputado e ex-ministro Neri Geller. Segundo ele, o secretário pediu demissão pela manhã, que foi aceita.

A Foco Corretora de Grãos, que intermediou o leilão feito pela Conab, pertence ao empresário Robson Almeida de França, que foi assessor parlamentar de Geller na Câmara, e é sócio de Marcello Geller, filho do secretário, em outras empresas. Segundo Fávaro, contudo, Geller argumentou que, quando seu filho se tornou sócio da corretora, “ele não era secretário e, portanto, não tinha conflito ali”. “Não há nenhum fato que gere qualquer tipo de suspeita”, disse o ministro. ●

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

A fragilidade de Haddad

O estresse no mercado financeiro brasileiro mudou de patamar, nos últimos dias, para uma situação preocupante: os investidores já nem mais debatem apenas o risco fiscal, ou seja, se o governo vai mudar os limites do crescimento de gastos ou, novamente, a meta de resultado primário. Ou até se vai conseguir aprovar ou não novas medidas de aumento de receitas tributárias. Agora, uma parcela do mercado discute se já existe uma efetiva mudança no regime de política econômica do governo Lula.

Tanto que na sexta-feira passada, quando foram vazados trechos de uma reunião fechada de investidores com Fernando Haddad, que negou veementemente o conteúdo das informações que chegaram à imprensa, o sentimento que ficou entre analistas não foi o de que a integridade do arcabouço fiscal está preservada, como garantiu o ministro da Fazenda. Mas, sim, a situação de grande fragilidade de Haddad no governo. Diante das decisões e declarações recentes do presidente Lula, muitos analistas e investidores até cogitam – em conversas reservadas – o risco de Haddad ser substituído no cargo por alguém mais próximo do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

Ainda está fresco na memória do mercado um movimento semelhante feito pela ex-presidente Dilma Rousseff,

> ***Parcela do mercado discute se já existe uma efetiva mudança no regime de política econômica do governo***

em dezembro de 2015, quando sacou Joaquim Levy do comando do Ministério da Fazenda para substituí-lo por Nelson Barbosa. Levy era visto como um economista mais ortodoxo e, portanto, tinha o apoio dos investidores. Naquela época, a política monetária do governo Dilma era considerada mais leniente com a inflação. E a política fiscal ficou marcada por grande aumento de gastos e também pelas pedaladas que levaram ao seu impeachment.

Assim, não é nenhuma surpresa a forte correção dos preços na Bolsa de Valores, da curva de juros e do câmbio. Aliás, o dólar chegou perto de R$ 5,39 ao longo do pregão da segunda-feira. A última vez em que a moeda americana foi negociada nesse nível foi em 5 de janeiro de 2023, logo após a posse de Lula, quando ainda pairavam dúvidas no mercado sobre qual seria a política econômica do seu novo mandato.

O fato é que o mau humor atual com o Brasil fez o preço dos seus ativos descolar até de um mercado externo que já está estressado. A dúvida agora é se os investidores estão apenas zerando posições compradas em Brasil ou se, com o temor de uma guinada na política econômica, eles já estariam com uma posição líquida vendida em Brasil, na qual lucrariam com a piora do País. Nesse cenário, um dólar a R$ 5,50 não seria difícil de imaginar. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributação **Medidas vão a sanção**

Câmara aprova Mover e o 'imposto das blusinhas'

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e a taxação em 20% das compras de até US$ 50 feitas em sites estrangeiros, o chamado "imposto das blusinhas" – um dos "jabutis" (algo alheio ao tema) inseridos no projeto pelos parlamentares.

Os deputados mantiveram fora do texto, porém, outros "jabutis": o que criava a exigência de conteúdo local em projetos de exploração de petróleo e gás e o que previa incentivos às bicicletas elétricas. "O meu entendimento já era esse (*deixar de fora*) antes de (*os destaques*) serem aprovados", disse o deputado Átila Lira (PP-PI), relator do projeto do Mover.

O texto aprovado ontem segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.● **IANDER PORCELLA e VICTOR OHANA/BRASÍLIA**

INÊS 249

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – EXTRATO DE CONTRATO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 021.12/2023-CP – Extrato do Instrumento Contratual Nº 021.12/2023-01, resultante da Concorrência Publica Nº 021.12/2023-CP, cujo **OBJETO** é a Contratação de empresa de engenharia para a Construção do Complexo Civil e Social do Município de Itapipoca/CE – PRODESA. **CONTRATADA: CONSTRUTORA IMPACTO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA**, inscrita no CNPJ: 00.611.868/0001-28, com **VALOR TOTAL** de **R$ 12.759.733,45** (Doze Milhões, Setecentos e Cinquenta e Nove Mil, Setecentos e Trinta e Três Reais e Quarenta e Cinco Centavos). Maiores informações: na sede da Comissão Especial de Licitação, com endereço: Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de Segunda a Sexta feira e nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br/. **Antônio Vitor Nobre de Lima – Secretário de Infraestrutura.**

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90074/24, referente ao Processo nº 024.00087863/2024-81, cujo objeto é para aquisição de **Cateter Intravenoso e outros.** A abertura da sessão será no dia 25 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 90004/2024
CONTRATANTE (UASG) (180216) - OBJETO: AQUISIÇÃO DE PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO - VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 49.904,00
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 24/06/2024 às 10h30min (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço por item
MODO DE DISPUTA: aberto - PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM
REALIZAÇÃO: https://compras.sp.gov.br/

Ivan Jacopetti do Lago, Oficial do 4º Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER que pelo requerimento datado de 29 de maio de 2024, prenotado sob o nº 651.524 (Autuação nº 2.943), subscrito por Camilo Rogério Martins da Rocha Peres Silva, representando a credora fiduciária BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda., foi solicitado a intimação por edital, nos termos do artigo 26, § 4º da Lei nº 9.514/97, da garantidora **Abuelo Sociedade Educacional S/S Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 22.626.730/0001-35 e do devedor **Roberto de Lima Carvalho**, inscrito no CPF nº 105.347.438-54 para efetuarem, neste Registro, situado na Alameda Vicente Pinzón nº 173, 11º andar, Vila Olímpia, o pagamento da importância de R$ 233.506,95 (duzentos e trinta e três mil, quinhentos e seis reais e noventa e cinco centavos) valores atualizados até 31 de maio de 2024, correspondentes às parcelas vencidas e demais encargos, consoante demonstrativo e planilha arquivados nesta Serventia, oriundas do Instrumento Particular datado de 14 de dezembro de 2021, registrado sob os nºs 12 e 13 na matrícula nº 107.050, desta Serventia, tendo por objeto o Escritório nº 52, do Edifício Camburi, situado à Avenida Nove de Julho nº 3.147, no 28º Subdistrito – Jardim Paulista. O pagamento das quantias supra referidas e demais encargos definidos no §1º do artigo 26 da Lei nº 9.514/97, deverão ser efetuados no prazo de 15 (quinze) dias a contar do primeiro dia útil seguinte ao do aperfeiçoamento da intimação, que se dará a partir da terceira publicação deste edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado, domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente. Não paga a importância devida, bem como as prestações que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas de juros, penalidades e demais encargos contratuais e legais, inclusive tributos, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação, promover-se-á a averbação da consolidação da propriedade do referido imóvel em nome da credora fiduciária **BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda.**. Encontrando-se os devedores em local ignorado, incerto ou inacessível, foi requerida intimação por edital, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 31 de maio de 2024. O Oficial (**Ivan Jacopetti do Lago**).

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0426.2024.AC-16.PE.0156.SAD OBJETO: Formação de Registro de Preços Corporativo para o fornecimento de equipamentos para cozinha industrial visando atender às necessidades dos órgãos da Administração Direta, dos Fundos Especiais, das Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 13.838.407, 5135 (treze milhões, oitocentos e trinta e oito mil, quatrocentos e sete reais e cinquenta e um centavos), Entrega das Propostas até: 02/07/2024, às 08h00; Início da Disputa: 02/07/2024, às 9h00 Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 3183-7828. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Sandro Willians de Lira Carneiro – Pregoeiro AC 16.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO Processo nº 0562.2024.AC-41.PE.0252.SAD.HR Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PRODUTOS MÉDICOS (CURATIVO PARA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA) COM A CESSÃO DE ACESSÓRIOS/EQUIPAMENTOS EM REGIME DE COMODATO, PARA ATENDER AS DEMANDAS DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO. Valor máximo estimado: R$ 1.063.775,67. Entrega das propostas: até 25/06/2024, às 10:00H. Início disputa: 25/05/2024, às 10:10H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações (81) 3183-7796. Luciene Souza-Pregoeira/AC 41
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0650.2024.AC-48.PE.0301.SAD.SEFAZ-PE Objeto: Contratação de Prestação de Serviços Gráficos de Impressão de Material de Divulgação Institucional, visando atender às necessidades de diversas unidades da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco - SEFAZ/PE. Valor máximo estimado: R$ 112.616,26 (cento e doze mil seiscentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos). Entrega das propostas: até 01/07/2024, às 09:00. Início disputa: 01/07/2024, às 09:30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757 / 7796. Idelson Cavalcanti da Rocha Filho - Agente de Contratação 71.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 141ª (Centésima Quadragésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 141ª (centésima quadragésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3. do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 141ª (Centésima Quadragésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Madero Indústria e Comércio S.A." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **20 de junho de 2024, às 10:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral 1ª Série e a Assembleia Geral 2ª Série instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRA 1ª Série e/ou Titulares de CRA 2ª Série. Ainda, as deliberações em Assembleias Gerais 1ª Série serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA 1ª Série em Circulação e as deliberações em Assembleias Gerais 2ª Série serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA 2ª Série em Circulação, em ambos os casos, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA presentes, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais". **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de junho de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

Data, Horário e Local: No dia 30 de abril de 2024, às 15:00 horas, na sede social da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, à Rua Consolação n° 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. **2. Convocação e Presença:** A convocação foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal O Estado de São Paulo nos dias 22, 23 e 24 de abril de 2024. Presentes acionistas representando 99,98 % (noventa e nove inteiros e noventa e oito centésimos por cento) do capital social votante, conforme registros e assinaturas lançados no Livro de Presença de Acionistas. Presente, ainda, o Diretor Executivo de Operações Sr. Oger Silvério da Silva e o representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Sr. Renato Barbosa Postal. **3. Publicações:** Relatório Anual da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., publicados em 28 de março de 2024, no jornal O Estado de São Paulo. **4. Composição da Mesa:** Presidente, Sr. Martin Mitteldorf; Secretário, Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho **5. Ordem do dia:** 5.1. Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro do relatório dos auditores de 2023, acompanhadas das notas explicativas e independentes da Companhia; 5.2. Eleger os membros do Conselho Consultivo para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; 5.3. Eleger os membros da Diretoria para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; 5.4. Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2024. **6. Deliberações:** 6.1. Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, o registro da ata a que se refere esta Assembleia na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. 6.2. Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, sem ressalvas, as contas e os atos de gestão dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. 6.3. Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, a absorção do prejuízo do exercício pela Reserva de Retenção de Lucros, em conformidade com o parágrafo único, do art. 189 da Lei 6.404/76. 6.4. Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, a eleição dos seguintes membros do Conselho Consultivo da Companhia, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2024: **(I) Alberto Lundgren Altenburg,** brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 27.631.262-4,emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 191.798.858-37; **(II) Evaldo Fontes Júnior,** brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG n° M1.377.425, inscrito no CPF sob o número 664.194.686-04, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com endereço comercial à Rua Sergipe, n° 1440, 6º andar, Bairro Savassi, CEP: 30130-174; **(III) Evandro Luis Rezera,** brasileiro, convivente em união estável, contador, portador da cédula de identidade de RG 6041877843/RS, inscrito no CPF sob o número 629.853.700-78; **(IV) Leila Abraham Loria,** brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG n° 3.164.539-3, inscrita no CPF sob o número 375.862.707-91; **(V) Ralf Lundgren,** brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 9.989.552-6, emitida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 072.346.397-21; **(VI) Vital Jorge Lopes,** brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade de RG n° 6442941-6, inscrito no CPF/MF sob o nº 989.601.059-72. Todos os Conselheiros têm domicílio à na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, n° 2.411, 6° andar; CEP: 01301-100. 6.5. Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, a eleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social que se encerrá em 31 de dezembro de 2024: **(i)** o Sr. **Martin Mitteldorf,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 9.617.916-8, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 089.849.378-19 para o cargo de **Diretor Presidente; (ii)** o Sr. **Evaldo Fontes Júnior,** brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG n° M1.377.425, inscrito no CPF sob o número 664.194.686-04, para o cargo de **Diretor Vice-Presidente; (iii)** o Sr. **Marcelo Augusto Dutra Labuto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n° 1345836 SSP/DF e inscrito no CPF/ME sob nº 563.238.081-53 para o cargo de **Diretor Superintendente**; **(iv)** a Sra. **Francine de Lucca Mottin**, brasileira, casada, economista, portadora da cédula de identidade RG n° 57.731.225-X SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 341.798.098-42, para o cargo de **Diretora Executiva Comercial; (v)** o Sr. **Marcello Miranda**, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da cédula de identidade RG n.° 18.855.481-6 emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o n.º 107.486.348-86 para o cargo de **Diretor Executivo Financeiro e de Relação com Investidores**; **(vi)** o Sr. **Oger Silverio da Silva**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG n° 9.757.307 emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 018.553.778-29 para o cargo de **Diretor Executivo de Operações; (vii)** o Sr. **Walter Hirata Ouchi**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n.º 24.180.389-5 SSP/SP e registrado no CPF/MF sob o n.° 253.042.738-00, para o cargo de **Diretor Executivo de Serviços Financeiros**; **(viii)** a Sra. **Renata Vivan Del Bove**, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG n° 29.016.166-6 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o n° 291.707.418-32, para o cargo de **Diretora de Gente e Gestão**, e **(ix)** para os cargos de **Diretor Sem Designação Específica**, foram eleitos as Sras. e os Srs. **Ana Paula Bueno Moi,** brasileira, casada, inscrita no CPF/MF sob o nº 327.953.848-33, portadora da carteira de identidade RG n° 443354625, SSP/SP; **Ariel Claudio Tolchinsky,** argentino, solteiro, inscrito no CPF/MF sob o n° 233.979.068-90, portador da carteira de identidade RNM n° V6619020; **Bruno Henrique Ribeiro Nigro**, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF/MF sob o nº 298.407.618-46, portador da carteira de identidade RG n° 340390955, SSP/SP; **Bruno Rodrigues Salgado Vieira Pizzoni,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 699.479.101-72, portador da carteira de identidade RG n° 599715996, SSP/GO; **Claudinei Alves Antoniazzi**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 142.961.078-60, portador da carteira de identidade RG n° 231860122, SSP/SP; **Daniel Kenji Arita,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o n° 223.305.158-04, portador da carteira de identidade RG n° 263121458, SSP/SP; **Daniela Eiras das Neves,** brasileira, solteira, inscrita no CPF/MF sob o nº 026.033.897-42, portadora da carteira de identidade RG nº 092782044, IFP/RJ; **Daniely Delfina de Souza,** brasileira, casada, inscrita no CPF/MF sob o nº 080.715.776-77, portadora da carteira de identidade RG n° 14816330, SSP/MG; **Elivaldo Artur Bezerra,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 326.180.183-20, portador da carteira de identidade RG n° 134680187, SSP/CE; **Fabiano de Jesus Rustice,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 275.493.268-27, portador da carteira de identidade RG n° 216728149, SSP/SP; **Flavia Moraes de Oliveira Molina,** brasileira, casada, inscrito no CPF/MF sob o nº 865.132.066-34, portador da carteira de identidade RG n°: 55.338.324-1, SSP/SP; **Igor Augusto Borges,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 087.318.926-47, portador da carteira de identidade RG n° 11348157, SSP/MG; **Jean Carlo André Bonifácio,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 038.384.136-44, portador da carteira de identidade RG n° 10592416, SSP/MG; **Julio Cezar Novaki, brasileiro,** solteiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 026.335.689-20, portador da carteira de identidade RG nº 71276023/PR; **Luiz Miguel Lee Lau**, brasileiro,, inscrito no CPF/MF sob o nº 214.900.858-07, portador da carteira de identidade RG nº 384097285, SSP/SP; **Marcelo Lopes de Menezes,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 337.854.798-75, portador da carteira de identidade RG n° 437113486, SSP/SP; **Marcos Antonio de Melo,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.875.138-33, portador da carteira de identidade RG n° 15353684, SSP/SP; **Michel Roberto Visnadi**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o n° 260.806.838-30, portador da carteira de identidade RG n° 305885613, SSP/SP; **Odimar Antonio de Oliveira**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 841.899.599-87, portador da carteira de identidade RG n° 59083163, SSP/PR; **Ricardo Pereira da Silva**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 289.628.838-48, portador da carteira de identidade RG nº 301978992, SSP/SP; **Robson Ribeiro**, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 266.395.408-00, portador da carteira de identidade RG n° 289787403, SSP/SP; **Rodrigo Weschenfelder**, brasileiro, casado inscrito no CPF/MF sob o nº 006.384.829-50, portador da carteira de identidade RG nº 68262658/PR; **Sandra de Oliveira Lima**, brasileira, casada, inscrita no CPF/MF sob o nº 190.685.538-28, portadora da carteira de identidade RG n° 233059982, SSP/SP; **Sonia Maria da Silva Luiz**, brasileira, casada, inscrita no CPF/MF sob o nº 079.923.448-63, portadora da carteira de identidade RG n° 17721621, SSP/SP; **Valclei dos Santos Araujo,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 283.674.118-03, portador da carteira de identidade RG n° 264551497, SSP/SP; **Valmir Aparecido Navia,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 056.639.578-98, portador da carteira de identidade RG n° 169913909, SSP/SP; **Vinicius Zimiani,** brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o n° 204.053.808-95, portador da carteira de identidade RG n° 211685471, SSP/SP; **Viviane Amaral Vicentini**, brasileira, casada, inscrita no CPF/MF sob o nº 331.466.718-32, portadora da carteira de identidade RG n° 407804870, SSP/SP; **Wagner de Almeida**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 042.870.979-63, portador da carteira de identidade RG nº 92527999, SSP/PR. Todos os diretores tem domicílio à domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, n° 2.411, 6º andar; CEP: 01301-100; permanecendo vago o cargo de Diretor Executivo de Riscos. Todos os administradores ora eleitos declaram em seus respectivos termos de posse, arquivados na sede da Companhia, que não estão condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, que não estão incursos em qualquer delito que os impeça de exercer as atividades do cargo para o qual foram designados, que não ocupam cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado com a Companhia e que não têm interesse conflitante com a mesma. 6.6. Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, a fixação da remuneração global anual dos administradores consoante carta assinada pelos acionistas e arquivada na sede da Companhia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura da Ata a que se refere esta Assembleia, que após lida e aprovada foi assinada por todos os Acionistas presentes. **8. Assinaturas:** Membros da Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente; José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. Acionistas: AAL Participações S.A., representada por Thomas Lundgren Bittar, Alphalund Companhia de Participações e Investimentos S.A., representada por Maria do Céu Marques Rosado; Nova Pirajuí Administração S.A., representada por Hugh Anthony Harley e Erick Macedo, e Rumisa S.A., representada por Dirk Mitteldorf. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 30 de abril de 2024. Membros da Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente; José Eduardo dos S. Iniesta Castilho - Secretário. JUCESP nº 203.212/24-1 em 15/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Penitenciaria de Registro, O PREGÃO ELETRÔNICO nº. 90009/2024, processo unico 20240545164, referente à aquisição de material de consumo comum, "Alimentos Estocaveis". A sessão será realizada no dia 25/06/2024 09h00m, na sala da diretoria do Centro Administrativo desta unidade prisional, sito a Rodovia Regis Bittencourt, Km 453 + 75m, Bairro Capinzal, Registro/SP. Período de Recebimento de Proposta de 12/06/2024 à 25/06/2024 as 08:59:59. O Edital estará à disposição no sitio, www.pncp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Penitenciaria de Registro, O PREGÃO ELETRÔNICO nº. 90007/2024, processo unico 20240543043, referente à aquisição de material de consumo comum, "Alimentos Hortifrutigranjeiros". A sessão será realizada no dia 25/06/2024 09h00m, na sala da diretoria do Centro Administrativo desta unidade prisional, sito a Rodovia Regis Bittencourt, Km 453 + 75m, Bairro Capinzal, Registro/SP. Período de Recebimento de Proposta de 12/06/2024 à 25/06/2024 as 08:59:59. O Edital estará à disposição no sitio, www.pncp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO
Deinter 1 – São José dos Campos - Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté/SP
Processo nº 058.00021994/2024-81
Pregão Eletrônico nº 001/2024

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté, o Pregão Eletrônico nº 001/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição de papel sulfite, com entrega parcelada, para consumo na sub-região pertencentes à Delegacia Seccional de Polícia de Taubaté, conforme especificações constantes do termo referencial, que integra este Edital como Anexo I. A abertura da sessão pública será realizada no dia 24/06/2024 às 10h00min, no endereço eletrônico www.compras.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas no portal https:pncp.gov.br ou e-mail: uge.taubate@policiacivil.sp.gov.br.

SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGE

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo – SINPCRESP – entidade de primeiro grau, com base territorial no Estado de São Paulo, sediada na RUA ITAJOBI, Nº 4, PACAEMBU, SÃO PAULO/SP, representado pelo seu Presidente, que no uso de suas atribuições estatutárias (art.11º, alínea 'a') convoca todos os Peritos Criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos, conforme os estatutos, para Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a qual será realizada de forma virtual conforme previsão estatutária (artigo 10º A). A AGE será realizada por meio de videoconferências, cujo link de acesso será disponibilizado a todos trinta (30) minutos antes do início, como segue: na segunda-feira 17 de junho de 2024, às 15:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 15h30m em segunda convocação, com qualquer número, para discussão sobre a relação de bens inservíveis das sedes administrativa e social. Esta AGE ocorrerá de forma eletrônica (virtual), exclusivamente, conforme previsão. O link de acesso a sala de videoconferência e as orientações gerais para participação, serão disponibilizados, bem como a pauta do dia, será apresentada no sítio eletrônico do SINPCRESP, na página https://sinpcresp.org.br/posts/assembleia-geral-extraordinaria-age-17-06- 2024-destinacao-de-bens-inserviveis . A AGE será realizada na segunda-feira 17 de junho de 2024, às 15:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 15h30m em segunda convocação, com qualquer número. A decisão deliberada nesta AGE prevalecerá para todos os efeitos. São Paulo, 12 de junho de 2024. EDUARDO BECKER TAGLIARINI – Presidente do SINPCRESP.

Automob S.A.

CNPJ/MF nº 43.513.237/0001-89 – NIRE 35.300.576.900

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024

1. Data, Horário e Local: Realizada em 30 de abril de 2024, às 18:00 horas, na sede social da Automob S.A., localizada na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 13, CEP 08745-140 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada as formalidades de convocação tendo em vista a presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Mesa:** Antonio da Silva Barreto Junior - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** tomada das contas dos administradores da Companhia, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo o relatório da administração da Companhia e o relatório do Auditor Independente; **(ii)** aprovação da destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **(iii)** fixação da remuneração global anual da Diretoria para o exercício de 2024. **5. Deliberações:** Após discutirem as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas aprovaram, sem reservas: **(i)** tomada das contas dos administradores da Companhia, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo o relatório da administração da Companhia e o relatório do Auditor Independente; **(ii)** a destinação dos resultados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, bem como a distribuição de dividendos no valor de R$ 10.930.000,00 (dez milhões e novecentos e trinta mil reais), a ser pago até 31 de dezembro de 2026. **(iii)** a fixação da remuneração global anual da Diretoria da Companhia para o exercício de 2024, no montante de R$ 16.500.000,00 (dezesseis milhões e quinhentos mil reais), mais encargos. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. Assinaturas: Mesa: Antonio da Silva Barreto Junior - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Acionistas: Simpar S.A., Alessandro Soldi, Daniela Azer Maluf Saddi, Giovanni Marco Delle Sedíe, Mauricio Celso Berringer Portella, Fernando Carlos Berringer Portella, Mauro Saddi, Marisa Azer Maluf Saddi, Fernando Azer Maluf Saddi. *A presente é cópia fiel e confere com a ata original lavrada no livro próprio.* Mogi das Cruzes - SP, 30 de abril de 2024. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa. JUCESP nº 209.336/24-9 em 23/05/2024.

INÊS 249

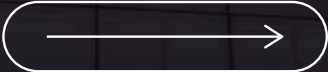
Gustavo Pimenta
Vice-presidente executivo da Vale

‘Falta saber quem pagará a conta da transição verde’

Executivo fala dos desafios da Vale – e do planeta – para eliminar o carbono e criar energia limpa

CENÁRIOS

SONIA RACY

Quando atuava fora do Brasil – no Citibank, em Nova York, onde foi vice-presidente de Estratégia e Meio Ambiente –, **Gustavo Pimenta** já ouvia pessoas definindo o País como “uma joia rara” em matéria de energia. “Em muitos eventos, a nossa matriz energética era citada como um exemplo: hidrelétrica, eólica, solar, coisas que dificilmente se acham no planeta.” Na AES (antiga Eletropaulo), onde atuou por 12 anos, o meio ambiente fazia parte do seu dia a dia. Executar metas focadas em ESG e baixo carbono virou, em definitivo, sua prioridade.

Agora, como vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores na Vale, ele cuida também das áreas de energia e descarbonização e da crucial questão do momento, a transição energética. Algo essencial para se despoluir rios e mares, preservar florestas, limpar o ar das cidades. “Esse é um tema fundamental para todas as mineradoras”, adverte, pois o setor “responde por 8% de todas as emissões mundiais de carbono”. E, nesta conversa com *Cenários*, ele avisa que, para realizar essa transição, “a conta não é pequena” e que “saber quem vai pagá-la é a questão”. Mas o Brasil “é competitivo”, acrescenta, e tem “a grande oportunidade de criar uma cadeia de produção 100% verde”. A seguir, os principais trechos da conversa:

Como a Vale encara o desafio da transição energética e o que já fez a respeito?

O setor de produção de aço é muito intensivo e responsável por 8% das emissões mundiais de carbono. Então, esse é um tema fundamental para todas as mineradoras do mundo. E a gente vem atacando de forma estruturada, pensando em alternativas de biocarbono, de etanol, amônia, hidrogênio. Acho que estamos na trajetória certa. E temos realizado ações para acelerar essa transição, não só dos nossos processos produtivos, mas os dos nossos clientes. A Vale também é uma produtora importante dos metais de transição – como cobre, níquel – e tem investido nisso.

Pode falar de metas já definidas e realizadas?

Nós nos organizamos em três tipos de metas. O primeiro, relacionado às nossas atividades: um caminhão a diesel que possa utilizar hidrogênio ou etanol. Segundo, o consumo elétrico da companhia. A meta era zerar até 2025, ter uma matriz 100% renovável – e esse objetivo já foi alcançado no ano passado. Temos o Sol do Cerrado, um grande parque de energia solar para consumo próprio, de quase 800 megawatts. O terceiro escopo são nossos clientes, pois, ao utilizar um minério de alta qualidade, eles podem reduzir a sua emissão de CO_2.

ARTHUR MASSAO FELIPPE DE TOLEDO/VALE

Estratégia de Pimenta: planejar o longo prazo, de olho no amanhã

Salto para a frente
Projeto da Vale é investir de R$ 20 bi a R$ 30 bi para descarbonizar sua atividade até 2050

O Brasil vai liderar a economia verde no mundo? O que falta para isso?

O Brasil é, se não o mais competitivo, um dos países mais competitivos na geração de energia renovável. Temos a oportunidade de entrar no processo de uma industrialização verde. Ou seja, quando as pessoas forem comprar um carro, uma geladeira, poderão ter como critério um produto 100% verde que vai precisar de combustíveis renováveis, hidrelétricas e hidrogênio. Ou seja, criar uma cadeia de produção 100% verde. Muitos países estão se mexendo, os Estados Unidos têm subsidiado muito nessa direção. Não temos a mesma capacidade fiscal deles. Mas temos condições para gerar energia limpa que eles não têm. Estamos bem posicionados, e sou otimista em relação à nossa liderança.

Cerca de 50% da geração de energia nos EUA e na China é à base de carvão. Isso “favorece” o Brasil?

Sim. Nós temos uma matriz limpa. Quando estava fora do Brasil, participei de muitos eventos onde nossa matriz energética era um exemplo: a hidrelétrica, a eólica, solar, recursos que dificilmente estão disponíveis no resto do mundo.

O consumidor final está disposto a pagar mais por um produto verde?

Esse é um fator importante. Todo mundo quer transacionar, mas a conta não é pequena. Os produtos vão custar mais caro, e existe um debate muito grande, principalmente na Europa, sobre essa ‘just transition’. Ou seja, falta saber quem vai pagar essa conta da transição verde. E há ainda o debate crucial sobre o limite de subsídios.

A Vale tem recursos suficientes para chegar à emissão zero em 2050? Qual o investimento para isso?

Sim, temos um compromisso de investir entre R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões na nossa bacia de descarbonização. Já investimos R$ 5 bilhões no Solar do Cerrado. E a Vale tem uma característica única: o melhor minério de ferro do mundo, muito favorável à transição energética. Só Carajás (*PA*), no mundo, dispõe de teor de ferro de 65%. É um benefício, porque concentra minério. Temos um produto chamado pelota, que é o aglomerado de minério, muito favorável à transição energética. Assim, para muitos a descarbonização é um risco; para nós, é uma grande oportunidade.

A inteligência artificial impacta a Vale? Vocês a têm utilizado?

A AI impacta tudo, e com a Vale não é diferente. Temos um parque enorme de equipamentos. Muitas pessoas desconhecem que vários dos nossos caminhões que operam nas minas são 100% remotos. Uma pessoa com um joystick sentada no escritório movimenta um caminhão daquele tamanho, em uma mina distante. Isso tira pessoas da área de risco, é mais segurança para nossos funcionários. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

INÊS 249

Indicadores IPCA

Inflação vai a 0,46% em maio, e mercado vê freio na Selic

Alta do índice deve interromper corte da taxa básica de juros; decisão será do Copom, que se reúne na próxima semana

DANIELA AMORIM
RIO

Já refletindo os primeiros impactos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre alguns preços de alimentos, a inflação oficial no País acelerou para 0,46% em maio, ante alta de 0,38% em abril, segundo os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pressão sobre os preços reforçou a avaliação no mercado de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve interromper o corte da taxa básica de juros (Selic) na sua reunião da próxima semana. "A resiliência da inflação de serviços corrobora nossa visão de que não há mais espaço para o Banco Central cortar juros neste ano", projetou a economista sênior do C6, Claudia Moreno, em comentário. "Acreditamos que o Copom interromperá o ciclo de cortes de juros na reunião da próxima semana", completou, lembrando que houve tanto piora recente do câmbio quanto das expectativas para a inflação. O C6 Bank prevê IPCA de 4,7% neste ano, além de taxa básica de juros estável nos atuais 10,50% ao ano até o fim de 2024.

TETO. O resultado da inflação ficou no teto das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que previam aumento entre 0,32% e 0,46%, com mediana positiva de 0,40%. Como consequência, a taxa acumulada pelo IPCA em 12 meses avançou, após sequência de sete meses de arrefecimento: ela foi de 3,69%, até abril, para 3,93% até maio, ante uma meta de inflação de 3,0% perseguida pelo BC em 2024 (com teto de tolerância de 4,50%).

Acima da meta
Com o resultado, em 12 meses índice avançou para 3,93%, ante meta de 3% perseguida pelo BC

Para 2024, a Tendências Consultoria Integrada espera inflação de 3,8%, seguida de elevação de preços de 3,9% em 2025, em um ambiente que inclui o real mais depreciado ante o dólar e o mercado de trabalho ainda aquecido.

"Embora as variações de curto prazo permaneçam moderadas, há possibilidade de pressões mais persistentes sobre os preços de alimentos e serviços, o que imporia risco altista para a projeção de 2024", avaliou Matheus Ferreira, analista da Tendências, em nota.

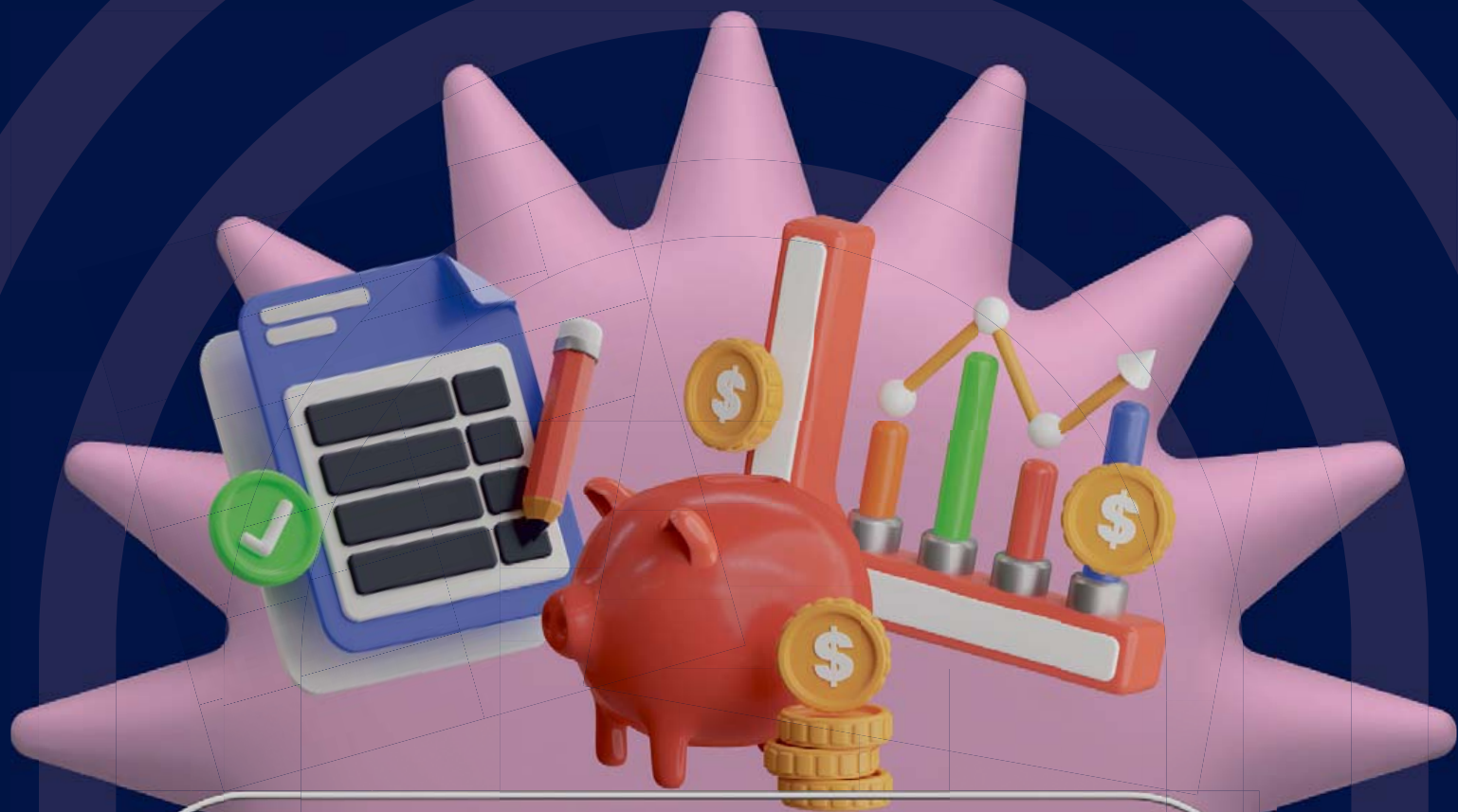
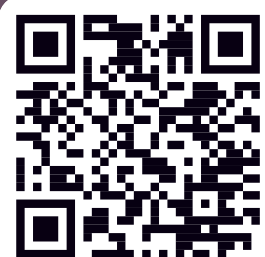
Em maio, houve pressão sobre preços de alimentos, energia elétrica, passagem aérea, plano de saúde e combustíveis. As chuvas no Rio Grande do Sul já provocaram o encarecimento de alguns alimentos, mas ainda podem respingar também em produtos industriais, confirmou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. "A situação que está sendo vivida em Porto Alegre afetou cadeias produtivas, a estrutura logística do Estado e a produção de alimentícios", enumerou (*mais informações nesta página*).

No caso dos alimentos, os destaques foram as altas nos preços da batata-inglesa (20,61%), cebola (7,94%), leite longa-vida (5,36%) e café moído (3,42%). ●

Na região de Porto Alegre, alta chegou a 0,87%

Em maio, Porto Alegre registrou a maior variação de preços entre as 16 regiões pesquisadas no IPCA, de 0,87%. A região metropolitana de Porto Alegre responde por 8,61% na formação da taxa do IPCA, atrás apenas de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O avanço foi impulsionado pelos aumentos locais da batata-inglesa (23,94%), gás de botijão (7,39%) e gasolina (1,80%).

"A gente teve variação de preços de alimentos na região metropolitana de Porto Alegre acima das demais áreas", informou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE.

As enchentes fizeram o IBGE intensificar a coleta de preços na modalidade remota na região. Em Porto Alegre, a proporção de dados coletados remotamente (por telefone ou internet) aumentou dos habituais 20% para cerca de 65% em maio. Houve ainda imputação de dados (média dos preços coletados para o produto ou repetição da informação anterior) para subitens que não tiveram os preços coletados, como algumas hortaliças e verduras, por exemplo. ● D.A./RIO

Com foco no agronegócio, BNDES injeta bilhões em biocombustíveis

Banco aprovou R$ 2,6 bi em financiamento ao setor em 2023, maior valor em nove anos, e expectativa é de que número cresça em 2024; projetos são ponte entre gestão Lula e agro

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

Os biocombustíveis se transformaram em uma das poucas áreas de interseção entre as prioridades do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os interesses do agronegócio, setor ainda refratário à atual gestão. De olho nisso e no protagonismo da "agenda verde" ligada à descarbonização, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou R$ 2,6 bilhões em financiamentos em 2023 a projetos ligados a etanol, biometano e biodiesel, entre outros. É o maior valor em nove anos.

Os montantes foram liberados por meio de quatro linhas principais – Finem, Mais Inovação, Renova Bio e Finame Direto –, que contam com prazos e carências alongados e tendem a ter juros mais acessíveis do que a média do mercado.

> ***"A área de biocombustíveis é uma das prioridades da Nova Política Industrial. Há um movimento, no banco, de se aproximar do agro"***

> ***"Tem um grande crescimento do etanol de milho"***
> **José Luis Gordon**
> **Diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES**

Em 2024, a expectativa do banco é de bater essa cifra com o reforço do Fundo Clima, que dispõe de um caixa de R$ 10,4 bilhões, fruto da captação de títulos soberanos sustentáveis no mercado internacional. Mas, segundo o BNDES, ainda não é possível estimar quanto desse montante será destinado especificamente a esses combustíveis.

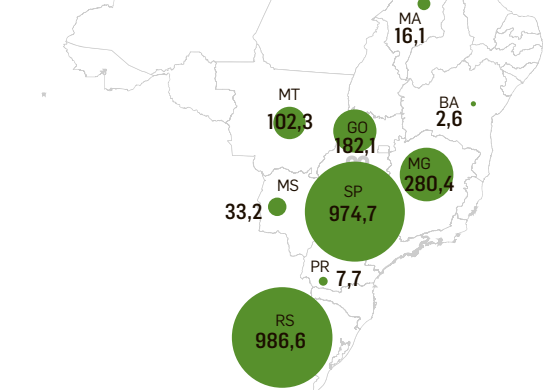
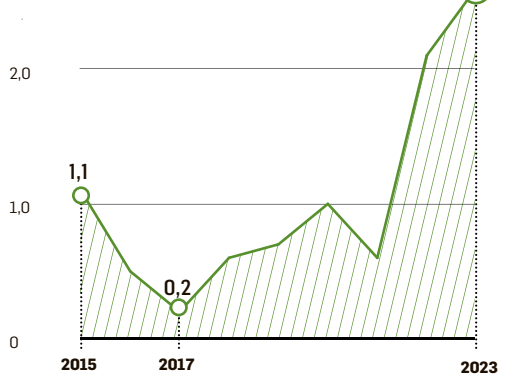
"A área de biocombustíveis é uma das prioridades da Nova Política Industrial. Com isso, há um movimento no banco de se aproximar do agro e da cadeia de biocombustíveis. E temos percebido que há uma resposta do setor, que tem nos procurado para fazer investimentos e expandir a capacidade", afirmou ao **Estadão** o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Gordon.

CANA, SOJA E MILHO. Os projetos mobilizam, principalmente, produtores de cana, soja e milho – este último, uma das grandes apostas na produção de etanol no País –, além de indústrias localizadas sobretudo no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. "Tem um grande crescimento do etanol de milho. A maioria das empresas que recebo hoje no banco está indo para esse produto. É o grande potencial de investimento, com o biometano", afirma Gordon.

Um dos principais financiamentos aprovados pelo banco, em 2023, na área de biocombustíveis somou R$ 729,7 milhões, e foi direcionado à construção de uma fábrica de etanol a partir do processamento de trigo e milho, em Passo Fundo (RS). Outros R$ 385 milhões foram liberados para três plantas de biometano, duas em São Paulo e uma no Rio Grande do Sul.

A aposta do governo é de que o produto possa substituir o diesel. Mas o agronegócio vai além e se articula no Congresso para garantir uma "reserva" de mercado ao biometano, exigindo que haja a adição de um porcentual ao gás natural a partir de 2026 – nos moldes do que vem sendo proposto para aumento da mistura de etanol à gasolina e do biodiesel ao diesel.

O projeto, que já passou na Câmara e aguarda a análise dos senadores, desagradou à Petrobras. Pelos cálculos da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a adição de 10% de biometano ao gás natural, limite máximo previsto na lei, implicará gasto extra de R$ 1,7 bilhão para a indústria – maior consumidora de gás natural (como combustível e como matéria-prima).

O plano industrial do governo Lula engloba a transição energética e tem o BNDES como principal operador, responsável por R$ 250 bilhões dos R$ 300 bilhões em financiamentos previstos até 2026. No caso específico dos biocombustíveis, o plano prevê elevar a participação desses itens na matriz energética de transportes em 50% até 2033. Hoje, eles respondem por 21,4%. ●

FONTE: BNDES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mobilidade Disputa por mercado

Europa se mexe para encarar veículos elétricos chineses

Montadoras começam a se movimentar para enfrentar concorrência de modelos que vão custar menos do que similares europeus

BRUXELAS

Os veículos elétricos baratos da China já estão chegando à Europa, e causam estragos em um dos maiores setores industriais da região. A BYD, que ultrapassou a Tesla no fim do ano passado na produção de veículos elétricos, está prestes a aumentar as suas apostas.

A fabricante chinesa anunciou no mês passado planos para trazer seu hatchback compacto Seagull (Dolphin Mini no Brasil) para a Europa no próximo ano. O carro oferece recursos premium, como uma tela de toque giratória e carregamento de telefone sem fio, e é vendido por menos de US$ 10 mil (cerca de R$ 53,5 mil) na China. Mesmo após tarifas e modificações para atender aos padrões europeus, os executivos da BYD esperam vender o Seagull por menos de € 20 mil (R$ 115 mil) no continente.

Isso faria com que o preço do veículo de quatro lugares ficasse bem mais em conta do que o dos carros elétricos mais baratos oferecidos pelas fabricantes locais. A chegada iminente do veículo chinês aumenta a pressão sobre as montadoras europeias pelo domínio na era pós-motor a combustão. Além disso, é improvável que uma investigação por parte da União Europeia contra subsídios acabe com essa ameaça.

“Estamos observando atentamente esse modelo (o *Seagull*) e outros que vêm dos fabricantes chineses de veículos elétricos”, disse Martin Sander, chefe do negócio europeu de veículos elétricos da Ford.

> *“Estamos observando atentamente esse modelo (o Seagull) e outros que vêm dos fabricantes chineses de veículos elétricos”*
> **Martin Sander**
> **Executivo da Ford na Europa**

AVALIAÇÃO. O Seagull recebeu elogios pela qualidade de construção, pelo design e pela tecnologia que a BYD incluiu no preço. E ele não é único: a empresa planeja introduzir um carro elétrico que custa € 25 mil (R$ 143 mil) ainda mais sofisticado antes dele, disse o diretor administrativo europeu da empresa, Michael Shu, em um evento do setor em Londres no mês passado. Os planos da BYD para duas fábricas na região a ajudarão a atenuar os efeitos de quaisquer tarifas da União Europeia destinadas a desacelerar seu avanço.

O modelo já está se saindo bem em outros países. No México, onde o carro foi batizado de Dolphin Mini, os motoristas têm se aglomerado em torno do carro de US$ 19,7 mil (R$ 103 mil) desde seu lançamento, em fevereiro, apesar da infraestrutura de recarga irregular no país.

A BYD está na vanguarda das montadoras chinesas, que estão cada vez mais voltadas para as exportações. O CEO da Tesla, Elon Musk, alertou em janeiro que elas “praticamente demolirão” a maioria das outras montadoras se não forem erguidas barreiras comerciais.

Embora o presidente americano Joe Biden tenha decidido quase quadruplicar as tarifas dos EUA sobre os veículos elétricos chineses, as tarifas são mais complicadas para a Europa.

As montadoras da região são mais dependentes do mercado chinês do que as empresas americanas; por isso, o receio de medidas retaliatórias de Pequim. O plano da Europa de eliminar gradualmente as vendas de carros com motor a combustão também exigirá veículos mais baratos para impulsionar a adoção dos elétricos no mercado de massa.

A UE começou a investigar o setor de veículos elétricos da China no ano passado, e está perto de uma decisão sobre o aumento das taxas, mas alguns executivos e especialistas do setor têm resistido. “As tarifas não devem ser usadas para proteger nossos principais fabricantes de uma concorrência significativa”, disse Julia Poliscanova, diretora sênior de veículos e cadeias de suprimentos de mobilidade elétrica do grupo de lobby Transport & Environment.

NOVAS PARCERIAS. As montadoras europeias já estabelecidas estão considerando medidas pouco ortodoxas para enfrentar o desafio, incluindo novas alianças. A Renault procura abertamente parceiros para cortar custos em uma plataforma de carros pequenos, enquanto a Stellantis iniciará as vendas em setembro de carros fabricados por meio de sua joint venture com a Zhejiang Leapmotor Technologies, da China.

“Não temos intenção de deixar essa faixa de preço aberta para nossos concorrentes chineses”, disse o CEO da Stellantis, Carlos Tavares, no mês passado. Ele, porém, rejeitou a ideia de sobretaxas. “Não achamos que o protecionismo nos dará uma saída de longo prazo.” ● BLOOMBERG

INÊS 249

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90016/2024_ - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00005440/2024-56 - PARA AQUISIÇÃO DE MORFINA 10MG AMP; METHOTREXATE 2,5MG CP; TRETINOINA 10MG CP. A Abertura da sessão pública será no dia 24/06/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

CENTRO DE ESTUDOS DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Encontra-se aberto no CENTRO DE ESTUDOS DA PGE-SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90000/2024, destinado à aquisição de mobiliário para o Centro de Estudos e Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, modo de disputa ABERTO e tipo MENOR PREÇO. O início para o envio das propostas eletrônicas ocorrerá dia 13/06/2024 e a abertura da sessão pública no dia 25/06/2024 às 10h00, no sitio eletrônico compras.sp.gov.br. O edital estará disponível nos sites: www.doe.sp.gov.br, e www.pge.sp.gov.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90031/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002514/2024-40

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90031/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é DESINFETANTE E REMOVEDOR DE ESMALTE, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 24/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90037/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002556/2024-81

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90037/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MEDICAMENTOS, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 24/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

Remigio Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 29.050.939/0001-42 - NIRE nº 35.235.122.661

Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios em 05.06.2024

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R$ 4.471.454,00 para R$ 3.400.001,00 sendo a redução de R$ 1.071.453,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 1.071.453,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 3.400.001 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. A redução do capital do social em questão se tornará efetiva após o decurso do prazo de 90 dias para oposição dos credores, contados da data de publicação da presente ata. São Paulo, 05.06.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N°: 001/2024 – FM
PROCESSO SEI Nº: 154.00002399/2024-11

Encontra-se aberta na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 001/2024 – FM, do Tipo Menor Preço, para contratação de reforma do espaço destinado ao Restaurante Universitário da Faculdade de Medicina da USP. A data da sessão será no dia 22/07/2024, às 10h00 com cadastro de propostas até o início da sessão. O preço estimado desta licitação é de R$ 1.591.017,63 (um milhão, quinhentos e noventa e um mil, dezessete reais e sessenta e três centavos), conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido no seguinte endereço eletrônico: www.portalservicos.usp.br/contratacoes e www.pncp.gov.br

ICBUSP

Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Biomédicas da USP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 05/2024 - ICB/USP
PROCESSO SEI Nº 154.00002272/2024-94

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, sob nº: 05/2024 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECARGA E MANUTENÇÃO DE EXTINTORES E MANGUEIRAS DE INCÊNDIO,** conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 12/06/2024 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 26/06/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 12/06/2024, além da página do GOV.BR, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, ww3.icb.usp.br/licitacao e www.doe.sp.gov.br.

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS - CNPJ: 08.717.299/0001-01

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 04/2024

Torna-se público que o **Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS,** realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma eletrônica, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021 e Decreto Municipal nº 10.222/2023, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Critério de Julgamento: **Menor Preço Global.** A sessão de processamento do Pregão será realizada no Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bll.org.br, com início da sessão de disputa de preços às **10:00 horas do dia 01/07/2024,** e será conduzida pelo Pregoeiro com o auxílio da Equipe de Apoio, designados nos autos do Processo Administrativo nº 70268/2023-14. As propostas devem ser apresentadas no portal Bolsa de Licitações do Brasil-BLL até as **09:00 horas do dia 01/07/2024. 1.1 - Do Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviço contínuo de limpeza e higienização dos aparelhos de ar-condicionado do IPREVSANTOS, dentro das normas técnicas. Inclui mão de obra, ferramentas e pequenos materiais de consumo utilizados para limpeza, conforme as características especificadas no Termo de Referência, Anexo I do presente Edital. **Referência de Tempo:** horário de Brasília (DF). **Local:** www.bll.org.br "**Acesso Identificado**". **Edital:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra, a partir de 12/06/2024, no Portal Nacional de Contratações Públicas, sítio eletrônico oficial do IPREVSANTOS (www.iprev.santos.sp.gov.br) e www.bll.org.br e por extrato no jornal diário "o Estado de São Paulo" e no Diário Oficial do Município de Santos. Informações pelo fone: (013) 3202-9099 e e-mail: iprev@santos.sp.gov.br, mencionando a identificação da interessada, com razão social (CNPJ) nome (CPF), endereço, número de telefone, ou e-mail. Santos, 10 de junho. **Leonel Simões Neto - Pregoeiro - IPREVSANTOS.**

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS - CNPJ: 08.717.299/0001-01

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 03/2024

Torna-se público que o **Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS,** realizará licitação, na modalidade **Pregão,** na forma eletrônica, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021 e Decreto Municipal nº 10.222/2023, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Critério de Julgamento: **Menor Preço Global.** A sessão de processamento do Pregão será realizada no Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bll.org.br, com início da sessão de disputa de preços às **10:00 horas do dia 28/06/2024**, e será conduzida pelo Pregoeiro com o auxílio da Equipe de Apoio, designados nos autos do Processo Administrativo nº 069/2024. As propostas devem ser apresentadas no portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL até as **09:00 horas do dia 28/06/2024. Do Objeto:** O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de exames médicos ocupacionais, para realizar o acompanhamento da saúde ocupacional dos servidores do quadro próprio deste Instituto, aprovados através dos concursos 01/2020 e 02/2020 - IPREVSANTOS, conforme as características especificadas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. **Referência de Tempo:** horário de Brasília (DF). **Local:** www.bll.org.br "**Acesso Identificado**". **Edital:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra, a partir de 12/06/2024, no Portal Nacional de Contratações Públicas, sítio eletrônico oficial do IPREVSANTOS (www.iprev.santos.sp.gov.br) e www.bll.org.br e por extrato no jornal diário "o Estado de São Paulo" e no Diário Oficial do Município de Santos. Informações pelo fone: (013) 3202-9099 e e-mail: iprev@santos.sp.gov.br, mencionando a identificação da interessada, com razão social (CNPJ) nome (CPF), endereço, número de telefone, ou e-mail. Santos, 10 de junho de 2024. **Leonel Simões Neto - Pregoeiro - IPREVSANTOS.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BOX/COLEÇÃO LITERÁRIA PARA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Disputa: dia 25/06/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 11 de junho de 2.024

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90021/2024_ - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00006968/2024-42 - PARA AQUISIÇÃO DE LEVOTIROXINAS DE 25, 50, 100 E 150 MG. A Abertura da sessão pública será no dia 24/06/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90028/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002064/2024-95

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90028/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é TESTE COMPLEMENTAR PARA HIV1/HIV2, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 24/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0779/2024-00 – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM KIT DE MIGRAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DA CENTRAL DE INCÊNDIO EDWARDS" **FFM 0816/2024-00** – "AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PURIFICADA – OSMOSE REVERSA DA FARMÁCIA" **FFM 0844/2024-00** – "TREINAMENTO, TUTORIA, AULAS, SUPERVISÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA NA ÁREA ESPORTIVA" **FFM 0865/2024-00** – "MEDICAMENTOS PARA SAÚDE SUPLEMENTAR" **FFM 0867/2024-00** – "MEDICAMENTOS PARA SAÚDE SUPLEMENTAR"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0676/2024-00 (RC 40.429) LPD AR CONDICIONADO LTDA, 33.780.037/0001-39
FFM 0524/2024-00 (RC 40.259) DIEFOR COMERCIAL LTDA, 17.077.66/0001-84

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS - CNPJ: 08.717.299/0001-01

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 001/2024

Torna-se público que o **Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS,** realizará licitação, na modalidade **Pregão,** na forma eletrônica, nos termos da Lei nº 14.133 de 2021 e Decreto Municipal nº 10.222/2023, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Critério de Julgamento: **Menor Preço Global.** A sessão de processamento do Pregão será realizada no Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bll.org.br, com início da sessão de disputa de preços às **10:00 horas do dia 26/06/2024,** e será conduzida pelo Pregoeiro com o auxílio da Equipe de Apoio, designados nos autos do Processo Administrativo nº 050/2024. As propostas devem ser apresentadas no portal Bolsa de Licitações do Brasil-BLL até às **09:00 horas do dia 26/06/2024. Do Objeto:** O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza dos reservatórios do sistema de distribuição hidráulica do Instituto, conforme as características especificadas padronizadas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. **Referência de Tempo:** horário de Brasília (DF). **Local:** www.bll.org.br **"Acesso Identificado". Edital:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra, a partir de 12/06/2024, no Portal Nacional de Contratações Públicas, sítio eletrônico oficial do IPREVSANTOS (www.iprev.santos.sp.gov.br) e www.bll.org.br e por extrato no jornal diário "o Estado de São Paulo" e no Diário Oficial do Município de Santos. Informações pelo fone: (013) 3202-9099 e e-mail: iprev@santos.sp.gov.br, mencionando a identificação da interessada, com razão social (CNPJ), nome (CPF), endereço, número de telefone, ou e-mail. Santos, 10 de junho de 2024. **Leonel Simões Neto - Pregoeiro - IPREVSANTOS.**

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS - CNPJ: 08.717.299/0001-01

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 002/2024

Torna-se público que o **Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos - IPREVSANTOS,** realizará licitação, na modalidade **Pregão,** na forma eletrônica, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021 e Decreto Municipal nº 10.222/2023, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Critério de Julgamento: **Menor Preço Global.** A sessão de processamento do Pregão será realizada no Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bll.org.br, com início da sessão de disputa de preços às **10:00 horas do dia 27/06/2024**, e será conduzida pelo Pregoeiro com o auxílio da Equipe de Apoio, designados nos autos do Processo Administrativo nº 75822/2023-78. As propostas devem ser apresentadas no portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL até as **09:00 horas do dia 27/06/2024**. **Do Objeto:** O objeto da presente licitação é a aquisição de 15 computadores, 28 monitores (21 polegadas), 15 mouses e 15 teclados, e 15 licenças de software (office/windows) conforme especificações padronizadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Prefeitura Municipal de Santos. (DETIC-PMS), especificadas neste documento e seus anexos. **Referência de Tempo**: horário de Brasília (DF). **Local:** www.bll.org.br "**Acesso Identificado. Edital:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra, a partir de 12/06/2024, no Portal Nacional de Contratações Públicas, sítio eletrônico oficial do IPREVSANTOS (www.iprev.santos.sp.gov.br) e www.bll.org.br e por extrato no jornal diário "O Estado de São Paulo" e no Diário Oficial do Município de Santos. Informações pelo fone: (013) 3202-9099 e e-mail: iprev@santos.sp.gov.br, mencionando a identificação da interessada, com razão social (CNPJ) nome (CPF), endereço, número de telefone, ou e-mail. Santos, 10 de junho de 2024. **Leonel Simões Neto - Pregoeiro - IPREVSANTOS.**

GESTÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº: 90009/2024-COBES -** Processo SEI**: 6013.2023/0000801-1 - UASG: 925000**
Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO E PAPEL TOALHA, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.**
Data/hora da sessão pública: **25/06/2024 às 10:00 horas -** Local**: https://www.gov.br/compras/pt-br -** O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos através da Internet pelos sites: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br e PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, e https://www.gov.br/compras/pt-br.

SAÚDE

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **nº 6018.2024/0003940-4 -** Pregão Eletrônico **nº 06/2024 - CRSSE**
Objeto: **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OUTSOURCING DE IMPRESSORAS e PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OUTSOURCING DE DUPLICADORES, para as Unidades de Saúde da CRS Sudeste, conforme especificações constantes do Anexo II -** Termo de Referência Técnico e Condições de Prestação de Serviço deste Edital, do tipo MENOR PREÇO MENSAL POR ITEM - Data/hora da sessão pública: 26 de Junho de 2024 às 13h00 - Local: https://www.gov.br/pt-br
DOCUMENTAÇÃO: Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, https://gov.br/compras/pt-br, até a data de abertura, conforme especificado no Edital.
RETIRADA DO EDITAL: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar; https://www.gov.br/compras/pt-br, ou na Seção de Suprimentos da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, sita à Rua Padre Marchetti, 557, Sala 9, Bairro Ipiranga, São Paulo/SP, CEP 04266-000, mediante recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através de DAMSP - Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, ou ainda poderá ser retirado mediante a apresentação de mídia digital.

VERDE E MEIO AMBIENTE

ESTUDOS DE VIABILIDADE AMBIENTAL (EVA)

O **Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo**, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, **TORNA PÚBLICO** a disponibilização dos **Estudos de Viabilidade Ambiental (EVA)** referente aos empreendimentos:
EDITAL017/SVMA-CADES/2024 "Cemitério do Araçá", no município de São Paulo, sob responsabilidade da **CONAM Consultoria Ambiental LTDA.** tratado no **Processo Administrativo SEI n° 6027.2024/0002173-3**
EDITAL 018/SVMA-CADES/2024 "Cemitério São Paulo", no município de São Paulo, sob responsabilidade da **CONAM Consultoria Ambiental LTDA.** tratado no **Processo Administrativo SEI n° 6027.2024/0002196-2**
EDITAL 019/SVMA-CADES/2024: "Cemitério Nova Cachoeirinha", no município de São Paulo, sob responsabilidade da **CONAM Consultoria Ambiental LTDA.** tratado no **Processo Administrativo SEI n° 6027.2024/0002191-1**
EDITAL 020/SVMA-CADES/2024 "Cemitério Dom Bosco", no município de São Paulo, sob responsabilidade da **CONAM Consultoria Ambiental LTDA.** tratado no **Processo Administrativo SEI n° 6027.2024/0002163-6**
O exemplar dos Estudos de Viabilidade Ambiental (EVA) está disponível para consulta na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente no endereço situado à Rua do Paraíso, 387 - 1º andar, Paraíso, São Paulo - SP, 04103-000, de segunda a sexta, das 9h às 17h, telefone: (11) 5187-0361 e também virtualmente através do site oficial da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente com o seguinte link:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=170
Para tanto, o referido EVA está à disposição dos interessados para consulta e solicitação de Audiência Pública pelo prazo de 45 dias, em atendimento ao artigo 2º, § único da Resolução nº 177/CADES/2015, de 19 de dezembro de 2015. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 5187-0361 ou pelo e-mail cades@prefeitura.sp.gov.br.

MATHEUS PIOVESANA, KARLA SPOTORNO E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Maquininhas retomam crédito e revivem expansão via produtos bancários

Depois de três anos de pé no freio, as empresas de maquininhas que não pertencem a grandes bancos voltam a conceder crédito através de linhas que vão além do tradicional desconto de recebíveis. A melhora na inadimplência e em sistemas que permitem ao mercado "ver" a atividade dos comerciantes estimulou Stone, PagBank (ex-PagSeguro) e Mercado Pago a acelerar. Para as duas companhias de capital aberto, a retomada do crédito é um fator de peso: boa parte de sua avaliação de mercado depende da expansão na oferta de produtos e serviços bancários. Analistas consideram que essa frente será o diferencial em um mercado de cartões que tem crescido menos, e em que a captura de transações se transformou em commodity.

Crédito sem garantia é aposta

Há três anos, a aposta era que a diferenciação entre as maquininhas independentes e as tradicionais, como Rede e Cielo, viria da oferta de produtos bancários, como o crédito sem garantia. O palpite era fundamentado no balcão criado pelo Banco Central para permitir que o mercado inteiro "visse" um recebível de cartão.

Sistema enfrentou falhas no início

Esperava-se que o sistema alavancasse o crédito "fumaça", lastreado na perspectiva de fluxo futuro de recebíveis dos comerciantes. No entanto, o balcão apresentou problemas ao entrar no ar em 2021. As falhas foram sanadas. "Boa parte dos colaterais das empresas é através do registro", diz Kaio Prato, analista do UBS BB.

● **BENEFICIÁRIA.** Mais afetada pelos problemas, a Stone é vista como uma das maiores beneficiárias da retomada. Até 2027, a companhia quer atingir um lucro de mais de R$ 4,3 bilhões por ano. Para chegar a esse número, aposta na concessão de crédito. O foco, como nas concorrentes, é nas pequenas e médias empresas, vistas como menos atendidas pelos bancos.

● **AJUSTES.** Os problemas do balcão de recebíveis não vieram sozinhos: 2021 marcou o começo da piora nas condições de crédito, com a alta dos juros e da inflação. Os fatores combinados fizeram com que as companhias levassem seus produtos de crédito ao divã. Houve ajustes nos modelos de risco e nas estruturas de garantia.

● **TECNOLOGIA.** "Nossos modelos de crédito hoje utilizam 2 mil variáveis em média e o sistema usa inteligência artificial desde o início. Mas para os usuários que têm Open Finance, conseguimos contar com mais 500 variáveis", diz Pablo Zbinden, diretor de Crédito do Mercado Pago no Brasil. A fintech também voltou a acelerar no crédito para pessoas físicas.

● **AVANÇO.** No PagBank, a carteira de clientes pessoas físicas sustentou o crédito nos últimos dois anos, através do consignado e de cartões com limites garantidos por depósitos. A retomada do crescimento na linha para capital de giro para empresas acontecerá a partir deste trimestre.

● **TAXONOMIA...** O Ministério da Fazenda e 18 organizações da sociedade civil vão debater a taxonomia sustentável brasileira, o conjunto de critérios técnicos para empreendedores, desenvolvedores de projetos e agentes financeiros classificarem iniciativas como sustentáveis. Também servirá para o governo pensar políticas públicas que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono. Um diferencial é contemplar questões sociais e de biodiversidade.

● **...VERDE.** Entre as organizações que integram o comitê consultivo, estão Anbima, Febraban, CNA, Contag, Dieese, Cebds, CNSeg e também Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) e a Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS). Para cada setor, serão definidas práticas específicas que façam os projetos merecerem o selo de sustentável e, assim, buscar melhores condições de financiamento em bancos ou no mercado de capitais, com emissões de títulos de dívida, CRAs, CRIs etc.

● **TEMPERATURA.** Com recursos em abundância, gestores dos Emirados Árabes têm sido presença frequente em bancos na Faria Lima há algum tempo. Agora, tentam ver com os próprios olhos o funcionamento dos investimentos alternativos (que vão além da renda fixa e ações) no País.

● **EXPERIÊNCIA.** Marcelo Sousa, consultor de patrimônio sênior da gestora de fortunas Holborn, com sede em Abu Dhabi e US$ 4 bilhões sob gestão, veio conhecer experiências de investidores locais no congresso da Abvcap (Associação Brasileira de Venture Capital e Private Equity). "Consigo hoje retornos anuais de 12% a 17% em dólares. O retorno aqui teria de compensar muito", disse Sousa, da Holborn.

NAS NUVENS

JEFF CHIU/AP-10/6/2024

Ações da Apple saltaram mais de 7% e atingiram a máxima histórica após a fabricante detalhar sua estratégia de inteligência artificial

SOBE

Varejo online deve crescer 14% ao ano até 2027

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL-9/7/2020

O varejo online deve crescer 14% ao ano no Brasil no período entre 2023 e 2027, aponta pesquisa da fintech de pagamentos dLocal, que considerou 12 mercados de alto crescimento. A expectativa é mais positiva que a média global para o mesmo intervalo, de 11,6%. A empresa prevê que o Pix automático, previsto para este ano, colocará o Brasil entre os cinco mercados de maior crescimento para o e-commerce no mundo nos próximos três anos.

DESCE

Suzano tem maior queda após sequência de altas

RICARDO TELES -SUZANO SP-2/10/2020

A ação da Suzano (-1,55%) liderou as quedas no Ibovespa na terça-feira. O desempenho foi classificado como um ajuste depois de uma sequência de altas do papel na B3, segundo a analista da MyCap, Julia Monteiro. O fato de a companhia ainda não ter concretizado a compra da International Paper virou um fator de risco para a ação da companhia, segundo Monteiro. No fim de maio, a Suzano confirmou publicamente o interesse em ativos da concorrente.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 121.635,06 PTS. | Dia 0,73% | Mês -0,38% | Ano -9,35%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	12,44	7,99	32.957
MINERVA ON NM	6,26	5,21	9.931
PETRORIO ON NM	42,55	4,29	41.401

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

SUZANO S.A. ON ATZ	48,92	-1,55	15.256
LOCALIZA ON NM	41,55	-0,74	20.234
DEXCO ON NM	6,92	-0,57	6.640

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/6 a 8/7	0,0391	0,7294	0,5393	0,5000
9/6 a 9/7	0,0655	0,7660	0,5658	0,5000
10/6 a 10/7	0,0920	0,8027	0,5925	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.747,42	-0,31	0,16	2,81
FRANKFURT - DAX	18.369,94	-0,68	-0,69	9,66
LONDRES - FTSE	8.147,81	-0,98	-1,54	5,36
TÓQUIO - NIKKEI	39.134,79	0,25	1,68	16,95

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	3.181,67
	15/5/2035	6,27	2.215,28
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,27	4.229,87
PREFIXADO	1º/1/2027	11,52	757,13
	1º/1/2031	12,10	474,87
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.907,25

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,00	0,29	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,79	226.670	18,59	18,95	0,86
CAFÉ NY*	SET/24	221,45	101.252	219,85	225,50	-0,25
SOJA CBOT**	JUL/24	11,78	275.580	11,77	11,93	-0,86
MILHO CBOT**	SET/24	4,54	412.634	4,53	4,587	-0,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,93	0,33	5,74
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	216,00	0,20	-13,98
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,94	-0,28	7,84
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1322,02	-2,50	31,50

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3610	0,06	2,08	10,44
DÓLAR TURISMO	5,5890	0,36	2,23	10,46
EURO	5,7580	-0,14	1,07	7,23
OURO US$/ONÇA-TROY	2313,30	4,60	-0,59	9,47
WTI US$/BARRIL	77,6500	-0,35	0,79	8,92
IBRENTUS$/BARRIL	81,8600	-0,03	0,71	6,26

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0740	1,2740	0,1865
EURO	0,931	1,0000	1,1862	0,1737
FRANCO SUÍÇO	0,898	0,9640	1,1435	0,1675
LIBRA ESTERLINA	0,785	0,8430	1,0000	0,1464
IENE	157,100	168,7205	200,1400	29,3100

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Premiação Top Imobiliário

Juros altos e novo Plano Diretor desafiam o setor imobiliário em SP

Vencedores do prêmio, iniciativa do 'Estadão' e da Embraesp, destacam a resiliência do setor e a busca por diferenciação

LUCAS AGRELA

O cenário de juros altos, acima de dois dígitos desde 2022, e as mudanças no Plano Diretor de São Paulo foram os principais desafios enfrentados pelos vencedores do prêmio Top Imobiliário, entregue na noite de segunda-feira em cerimônia no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), na capital.

Fruto de uma parceria entre o **Estadão** e a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), há 31 anos o prêmio reconhece os incorporadores, construtores e vendedores mais ativos na região metropolitana de São Paulo.

Segundo os dados do Secovi, apenas na cidade de São Paulo foram vendidas quase 85 mil unidades entre maio de 2023 e abril de 2024, o que correspondeu a um valor geral de vendas de R$ 48,7 bilhões.

"O setor imobiliário brasileiro precisa ser exaltado também por sua resiliência. O crescimento registrado nos últimos meses acontece em um cenário desafiador. O País convive há décadas com juros bem acima dos padrões internacionais, sofre com fontes limitadas de crédito, que desaceleram os empreendimentos e limitam o poder de compra do morador. O setor enfrenta ainda planos diretores cada vez mais complexos, convive com a lentidão dos processos de concessão de licença e com as eternas incertezas sobre as leis de trabalho. Sem falar sobre as dúvidas que a reforma tributária traz para todos nós", destacou o diretor-presidente do Grupo Estado, Francisco Mesquita Neto.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Felipe Cunha, da Cyrela *(esq.)*, recebe troféu de Francisco Mesquita Neto

Com a presença de cerca de 200 executivos do ramo imobiliário, o evento teve a Cyrela Brazil Realty como a primeira colocada, entre as incorporadoras, e em segundo lugar entre as construtoras. "O cliente está muito mais seletivo. Nesse momento, ter um produto diferenciado nos ajuda a ter destaque no mercado. Sempre buscamos oferecer algo especial. São Paulo, nosso principal mercado, é muito forte, muito pujante", disse o diretor de incorporação da Cyrela, Felipe Cunha.

Já a Cury foi a vencedora entre as construtoras, enquanto a Lopes ganhou no quesito vendedoras. O grupo Lopes, que tem a maior rede de imobiliárias do País, com forte atuação no mercado secundário – no qual, diferentemente do que acontece em lançamentos imobiliários, o financiamento é contratado no ato da compra –, aumentou sua rede de lojas franqueadas e teve uma alta robusta no volume geral de vendas nesse segmento apesar dos juros altos.

O presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, lembrou que a cidade de São Paulo passou por um ano de adequação ao novo Plano Diretor da Prefeitura e que ainda precisou vencer desafios econômicos, como a dificuldade das famílias em obter crédito para financiar moradias. "A gente viu que, nos segmentos de classe média e alta renda, vencer os desafios econômicos tem sido um pouco mais difícil. Isso ocorre tanto pelo juro alto quanto pelo saldo da poupança, que nos últimos anos vem sendo bastante apertado, deixando o crédito mais escasso e mais caro. Como os recursos da poupança estão esgotados nos bancos, a captação tem sido mais cara."

PLANO DIRETOR. Para o Secretário de Infraestrutura Urbana e Obras da Prefeitura de São Paulo, Marcos Monteiro, os avanços na legislação ajudaram a resolver entraves sem causar um forte aumento de preços para o consumidor. "Ainda não é um Plano de Diretor perfeito, mas trouxe avanços importantes", disse. ●

Felipe Matos felipe@felipematos.net

Apple entra atrasada na corrida pela IA

A Apple apresentou na Worldwide Developers Conference (WWDC 2024), evento para desenvolvedores da empresa, o Apple Intelligence, seu pacote de recursos de inteligência artificial para iPhone, iPad e Mac. No entanto, a empresa decepcionou ao trazer funcionalidades que já são comuns em dispositivos Android e em outros produtos do Google, como o Gmail. A gigante de Cupertino, conhecida por sua inovação, parece ter entrado atrasada na corrida pela IA.

O Apple Intelligence oferece recursos como a criação de emojis personalizados, remoção de objetos em fotos e melhorias na Siri. Embora úteis, essas funcionalidades já são oferecidas por concorrentes há algum tempo. A remoção de objetos em fotos, por exemplo, já é possível no Google Fotos, e a criação de emojis personalizados é uma realidade em diversos aplicativos de teclado.

A Siri, assistente virtual da Apple, recebeu melhorias, mas ainda está longe de alcançar a capacidade de conversação natural do Google Assistente. A falta de ousadia da Apple em relação às ferramentas de inteligência artificial é evidente, especialmente quando comparada aos avanços apresentados pelo Google em seu evento I/O.

Antes inovadora, Apple parece estar se contentando em seguir os passos de seus concorrentes

A Apple, que já foi sinônimo de inovação, parece estar se contentando em seguir os passos de seus concorrentes. A WWDC 2024 deixou muitos fãs da marca frustrados com a falta de novidades e a sensação de que a empresa está ficando para trás na corrida pela IA.

Embora o Apple Intelligence seja um passo importante para a empresa, ainda é preciso muito mais para alcançar os concorrentes. A Apple precisa investir em pesquisa e desenvolvimento para criar recursos verdadeiramente inovadores e surpreender o mercado. Caso contrário, corre o risco de perder espaço para empresas mais ousadas e visionárias.

A inteligência artificial está transformando a maneira como interagimos com a tecnologia, e a Apple não pode ficar para trás. A empresa precisa acelerar o passo da inovação e mostrar que ainda é capaz de liderar o mercado com produtos e serviços de tecnologia. A WWDC 2024 foi uma oportunidade perdida, mas ainda há tempo para a Apple recuperar o terreno perdido e mostrar que a corrida pela IA está longe de terminar. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUINTA.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia Futuro incerto

Sensação em evento de moda de Paris, Ai Pin não decola na vida real

Broche futurista que usa recursos de inteligência artificial registra problemas de hardware e software e tem vendas baixas

NOVA YORK

Dias antes de os críticos de gadgets avaliarem o Humane Ai Pin, broche futurista alimentado por inteligência artificial (IA) que fez barulho na Semana da Moda em Paris, no ano passado, os fundadores da empresa reuniram seus funcionários e os incentivaram a se preparar: eles avisaram que as resenhas poderiam ser decepcionantes.

Os fundadores da Humane, Bethany Bongiorno e Imran Chaudhri, estavam certos. Em abril, especialistas criticaram o novo produto, de US$ 699, que a Humane havia comercializado por um ano com anúncios e em eventos de luxo. O Ai Pin estava "totalmente quebrado" e tinha "falhas gritantes", disseram alguns críticos. Um deles declarou que era "o pior produto que já analisei".

Cerca de uma semana após a publicação das resenhas, a Humane começou a conversar com a HP, tradicional empresa de computadores e impressoras, sobre sua venda por mais de US$ 1 bilhão. Outros possíveis compradores surgiram, embora as conversas tenham sido casuais e nenhum processo formal de venda tenha sido iniciado.

Chaudhri e Bongiorno, que trabalharam na Apple, fundaram a Humane em 2019. Eles se propuseram a criar um broche que se prende à roupa com um ímã. O dispositivo dá aos usuários acesso a um assistente virtual com tecnologia de IA que pode enviar mensagens, pesquisar na web ou tirar fotos. Ele é complementado por um laser que projeta texto na palma da mão do usuário para tarefas como pular uma música durante a reprodução. Ele também tem uma câmera, um alto-falante e serviço de celular.

Desde o início, segundo funcionários e ex-funcionários, o Ai Pin teve problemas, que as resenhas posteriormente acabaram identificando. Um deles era a tela a laser do dispositivo, que consumia muita energia e fazia com que o broche superaquecesse.

Além disso, a bateria do dispositivo não era grande o suficiente para durar muito tempo. As unidades de teste ficaram sem energia em poucas horas, disseram funcionários atuais e antigos. A Humane decidiu fornecer aos clientes uma bateria reserva e um estojo de carregamento, o que aumentou o preço do produto em mais de US$ 100.

Os problemas contribuíram para que a Humane adiasse a data de envio do dispositivo de outubro de 2023 para abril deste ano, segundo os funcionários.

GUILHERME GUERRA/ESTADÃO -28/2/2024

Ai Pin, da Humane, que os especialistas dizem ter 'falhas gritantes'

APORTES. O desenrolar dos fatos é uma derrota para a Humane, que havia se posicionado como uma das principais concorrentes em uma onda de fabricantes de hardware de inteligência artificial. A empresa de São Francisco levantou US$ 240 milhões de poderosos investidores do Vale do Silício, incluindo Sam Altman, executivo-chefe da OpenAI, e Marc Benioff, da Salesforce, que avaliaram a startup em US$ 1 bilhão com base em sua enorme ambição e promessa. A Humane passou cinco anos construindo um dispositivo para desestabilizar o smartphone – apenas para fracassar.

"Não é possível saber tudo antes do lançamento"
Bethany Bongiorno
Cofundadora da Humane, empresa de São Francisco, sobre os problemas apontados no Ai Pin

No início de abril, a Humane havia recebido cerca de 10 mil pedidos do Ai Pin, uma pequena fração dos 100 mil que esperava vender neste ano, segundo duas pessoas familiarizadas com suas vendas. Nos últimos meses, a empresa também enfrentou problemas com a saída de funcionários e alterou sua política de devolução para atender aos pedidos cancelados. Na quarta-feira passada, ela pediu aos clientes que parassem de usar o estojo de carregamento Ai Pin devido a um risco de incêndio associado à bateria.

Seus contratempos fazem parte de um padrão de tropeços no mundo da IA generativa, à medida que as empresas lançam produtos não aperfeiçoados. Nos últimos dois anos, o Google introduziu e reduziu os recursos de pesquisa de IA que recomendavam que as pessoas comessem pedras, a Microsoft anunciou um chatbot do Bing que alucinava e a Samsung adicionou recursos de IA a um smartphone que foi considerado "excelente em alguns momentos e desconcertante em outros".

Em uma entrevista, Bongiorno e Chaudhri, que são casados, não quiseram falar sobre uma possível venda ou arrecadação de fundos para a Humane. Eles disseram que suas ambições para o Ai Pin não mudaram, mas reconheceram que há uma diferença entre testar um dispositivo e usá-lo de fato.

"Não é possível saber tudo antes do lançamento", disse Bongiorno. Dadas as avaliações do produto, disse Chaudhri, eles "definitivamente gostariam de poder resolver algumas dessas coisas de forma um pouco diferente". Procurada, a HP não respondeu aos pedidos de comentários. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo

Avanço do fogo no Pantanal cria receio de nova tragédia

CULTURA & COMPORTAMENTO C2
QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Música **Documentários**

Filmes desconstroem vaidades e mostram lado sombrio do rock

Com mais de 60 produções focadas no lado humano de ídolos, Festival In-Edit começa hoje, em São Paulo, com entrada gratuita

PEDRO ANTUNES

Em alguns momentos, você até gostaria que a câmera fosse embora, para dar um pouco de privacidade a Peter Doherty, o vocalista da banda The Libertines, enquanto ele vacila mais uma vez, deixa a sobriedade e transfere o veneno da seringa para dentro das próprias veias.

É cruel. Chocante, mesmo: alguém que chegou ao topo em completa ausência de controle sobre si. Pela lente de Katia deVidas, a mulher dele, o documentário *Peter Doherty: Stranger in My Own Skin* apresenta um ídolo nu, desmascarado apesar da própria genialidade. Uma pessoa quebrada. Humana.

A humanidade dos semideuses dos palcos é o tema do 16.º Festival In-Edit (Festival Internacional do Documentário Musical), que ocorre de hoje, 12, até 23 de junho. São 63 filmes em cartaz na cidade de São Paulo, em locais como CineSesc, Cinemateca Brasileira, Spcine Olido, Spcine Paulo Emílio (CCSP), Cine Bijou, Cine Matilha e Cineclube Cortina. Além disso, o festival também chega à periferia, no CEU Meninos, CEU Perus e CFC Cidade Tiradentes. O único que tem ingresso pago é o Cinesesc.

DAZZLER MEDIA

'Peter Doherty: Stranger in My Own Skin': fragilidade e genialidade

O festival dedicado a documentários musicais é, além de queridinho dos fãs de música e parte fundamental do calendário cultural da cidade, um desconstrutor de vaidades.

Não que sobrasse vaidade na carcaça de Doherty durante o processo que o limpou das drogas, a tempo de afugentar uma possibilidade de morte por overdose. As casas de apostas inglesas, desalmadas, reuniam pessoas do mundo todo em um jogo cruel de adivinhação sobre a morte do artista.

Ninguém imaginava que ele, que foi preso por roubar o próprio colega do Libertines (Carl Barât), chegaria aos 30. Doherty ultrapassou e muito (tem 45 anos) e vem frequentemente ao Brasil como atração de eventos como Lollapalooza e Popload Festival. Principalmente, ele adotou um nome "adulto", com a letra R ao final do nome: agora, ele responde por Peter. ●

In-Edit – Festival Internacional do Documentário Musical
Vários endereços
Programação gratuita, exceto no Cinesesc, que cobra R$ 10.
www.in-edit-brasil.com. **Até 23/6**

A intimidade explosiva do The Black Keys

Dupla de blues rock da pequena cidade de Akron, Ohio, The Black Keys tem um objetivo claro ao se deixar filmar em *This Is A Film About The Black Keys* e, principalmente, expor intimidades, brigas, fragilidades e demônios reservados para os momentos de bastidores.

História
Entre separações, brigas e álbuns solo gravados às escondidas, dupla fez 2 discos icônicos

Formada pelo guitarrista Dan Auerbach e o baterista Patrick Carney, a dupla quer se reapresentar para uma geração que talvez tenha curtido algumas músicas do álbum mais famoso deles, *Brothers*, de 2010, quase 15 anos atrás. E, com isso, se reposicionar no mercado depois de alguns álbuns de pouca repercussão, justo agora, na entrada de mais um ciclo, com o lançamento de *Ohio Players* (2024), cuja turnê foi cancelada pela falta de procura de ingressos. O ponto é que o The Black Keys sempre existiu fora da curva e, por um breve período, entre 2010, com *Brothers*, passando pelo igualmente premiado *El Calmino* (2011), alcançaram o sucesso.

No documentário, a estrela é realmente a relação profissional, nem sempre amigável, da dupla. Separações, divórcios, álbuns solo gravados às escondidas...

Auerbach e Carney não poderiam ser mais diferentes e, mesmo assim, deram liga. Tinham tudo, estiveram juntos no topo do mundo, mas estavam infelizes, solitários e miseravelmente cansados. ● P.A.

Brian Jones, um Stone trágico e favorito

Brian Jones esteve em um dos momentos mais importantes da história do rock. Ele estava lá quando Mick Jagger e o guitarrista Keith Richards formaram os Rolling Stones, mais de seis décadas atrás, em 1962.

Aos 27 anos
Guitarrista foi expulso da banda e achado morto, menos de um mês depois, na piscina de sua casa

Um dos mais fascinantes personagens do mundo do rock, Jones é o foco do documentário *The Stones and Brian Jones*, dirigido por Nick Broomfield – o mesmo de retratos icônicos de nomes da música como Whitney Houston (*Whitney: Can I Be Me*, de 2017), do casal Kurt Cobain e Courtney Love (*Kurt & Courtney*, de 1998), dos rivais Tupac Shakur e Notorious B.I.G. (*Biggie & Tupac*, 2002), entre outros.

O longa – não autorizado, é importante frisar – é intenso por mexer em certas relações que a história preferiu esquecer, principalmente de rivalidade entre os integrantes da banda naqueles anos de formação.

Enquanto conta o início dos Stones, o documentário revisita a geração dourada que imaginou poder mudar o mundo com sua rebeldia, os cabelos longos e uma revolução sexual. No centro disso está a trágica história do guitarrista, expulso dos Stones em junho de 1969 e encontrado morto menos de um mês depois, na piscina de casa aos 27 anos.

Jones, The Black Keys e Pete Doherty, cada um a sua maneira, conviveram com o estrelato da forma como puderam. Não foram todos que saíram vivos dessa jornada. E nenhum restou inteiro. ● P.A.

Destaques

Joan Baez está entre as atrações da edição

FOTOS FESTIVAL IN-EDIT

● **Karen Carpenter: Starving for Perfection**
O filme de Randy Martin narra a história da artista e sua luta contra a anorexia e a bulimia nervosa.

● **Joan Baez: I Am A Noise**
Aos 80 anos, a artista fala em primeira pessoa sobre sua vida e trajetória artística a Karen O'Connor, Miri Navasky e Maeve O'Boyle.

● **In Restless Dreams: The Music of Paul Simon**
Nos bastidores da gravação de um novo disco do artista, o cineasta Alex Gibney recupera momentos-chave de sua vida e carreira

● **Moacyr Luz: O Embaixador dessa Cidade**
Com sua câmera, a diretora Tarsilla Alves acompanhou durante uma semana a rotina e as andanças do artista.

● **Aldo Baldin: Uma Vida pela Música**
O diretor Yves Goulart recupera a figura do cantor lírico brasileiro que teve grande carreira internacional.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

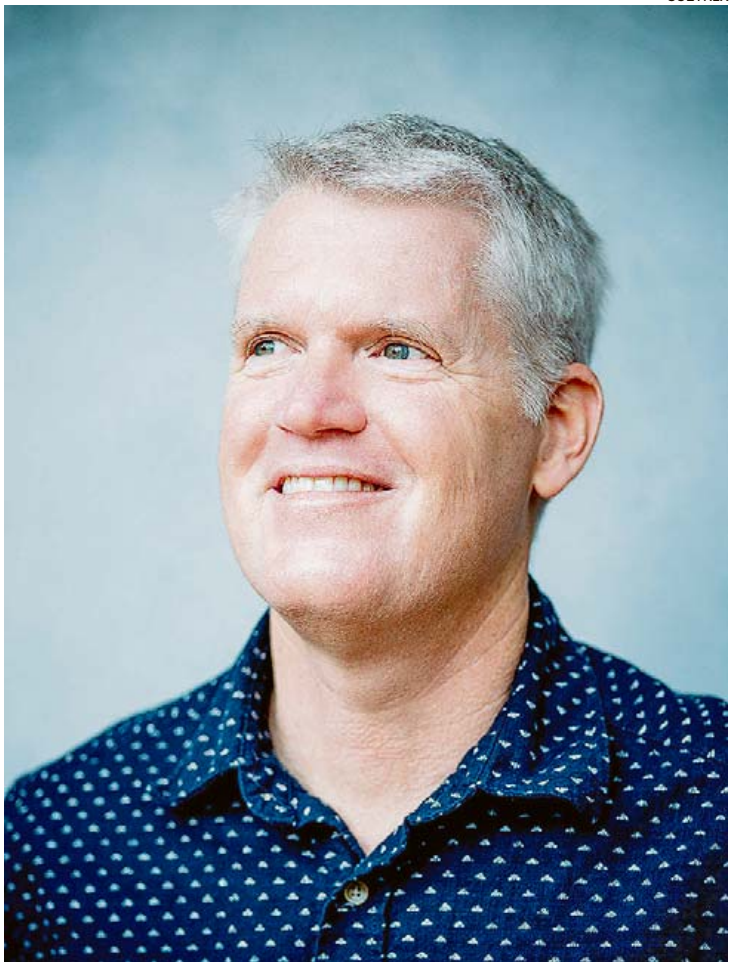
Espelho, Espelho Meu...

Livro sobre narcisismo desmistifica o fenômeno

Um tema que ganhou força nos debates nas redes sociais é o foco do lançamento da Editora Cultrix: o livro sobre narcisismo do psicólogo da Universidade da Geórgia Dr. W. Keith Campbell.

Em *A Nova Ciência do Narcisismo*, o conceito é desmistificado para além dos rótulos fáceis. A ideia é explorar o espectro do narcisismo como um todo, e não apenas como um transtorno de personalidade, o que permitiria uma compreensão mais profunda e empática do trema. Ao contrário do que muitos podem pensar, segundo o psicólogo, quase todos nós exibimos traços narcisistas em algum grau.

Campbell baseia seu trabalho em estudos de casos reais e pesquisas recentes, além de oferecer ao leitor ferramentas práticas para identificar e compreender tendências narcisistas tanto em si quanto nos outros.

“Quando falo com as pessoas sobre narcisismo e o impacto que ele tem na vida delas, vejo a distância que existe entre como penso sobre narcisismo, sendo alguém que pesquisa de modo científico esse transtorno, e a maneira como esse termo costuma ser empregado. Dessa forma, precisamos entender que o narcisismo é mais complexo, e tem muito mais nuances do que as pessoas imaginam”, diz ele. ● MARCELA PAES

CULTRIX

W. Keith Campbell é o autor de ‘A Nova Ciência do Narcisismo’

Bloco de Notas

● **YOUNG CHEF.** Até o dia 19 de junho estão abertas as inscrições da 6ª edição da *S.Pellegrino Young Chef Academy Competition 2024-25*, uma iniciativa global criada por S.Pellegrino Young Chef Academy que visa descobrir, acompanhar e nutrir a próxima geração de chefs talentosos do mundo. A única jurada brasileira na competição será a chef Janaína Torres.

● **JORNALISMO DE GUERRA.** No dia 14 de junho, a *Jornalismo Júnior* promoverá a mesa de debate *Jornalismo de Guerra: conflitos e violência armada*. O evento, que conta com o apoio do jornal LeMonde Diplomatique Brasil e da loja USPapel, acontecerá nas modalidades presencial (Auditório Freitas Nobre, ECA-USP) e virtual, a partir das 16h, com transmissão ao vivo.

Collab de Luxo

REPRODUÇÃO

Dolce & Gabbana e Havaianas se unem em loja pop-up no Shopping JK Iguatemi

A partir das 10h desta sexta-feira (14) será inaugurada a loja pop-up da collab Dolce & Gabbana x Havaianas no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo. Localizada no andar térreo do shopping e disponível até julho ou até o *sold out* da collab, a loja vai apresentar os quatro modelos da coleção. A decoração destaca as estampas que estrelam a coleção - blue mediterrâneo, carretto siciliano, leopardo e zebra.

Rubem Valentim em peças de roupas

O Instituto Rubem Valentim vai liberar obras do artista – considerado um dos expoentes do construtivismo brasileiro – para serem usadas em peças de roupas. A marca Dane-se já fez collabs usando obras de artistas como com Francisco Galeno J.Borges e Kennedy Bahia.

LUC MIRANDA

ANDERSON MACEDO/LUA

1. Bebel Rendeiro e Scheila Santos durante a terceira edição da PowerTalk, na BeFly, na última quarta-feira. **2.** Flávio Mendonça. **3.** Álvaro Garnero e Marcelo Cohen.

INÊS 249

Streaming **Estreia**

Heróis enfrentam doenças da vida moderna em nova série

O dorama (nome dado a séries de drama coreanas) *Uma Família Inusitada* conta a história de um grupo nada convencional, com um pé na fantasia e outro na realidade. Disponível na Netflix, apresenta um clã com superpoderes, afetado por doenças como depressão, insônia e obesidade.

Bok Gwi Joo (Jang Ki-yong) é o filho mais velho da família e pode viajar no tempo – apenas para momentos felizes. No entanto, a depressão o impede de usar o dom. A irmã dele, Bok Dong-Hee (Claudia Kim), tinha o poder de voar, mas a obesidade a impedia de deixar o solo. E a matriarca, Bok Manheim (Du-Shin Ko), previa o futuro durante seus sonhos, mas a insônia bloqueou as visões. Tudo muda, porém, com a visita de uma misteriosa mulher, Do Da-hae (Chun Woo-Hee).

O elenco conta com atores aclamados na Coreia do Sul e rostos também conhecidos de Hollywood, como Claudia Kim, atriz que já participou de filmes como *Vingadores 2* e *Animais Fantásticos e Onde Habitam*.

O sucesso obtido pela produção contraria a previsão pessimista, dado o atraso para o lançamento no Brasil, 22 dias depois da estreia na Coreia. A decisão costuma ser prejudicial para os números de streaming, já que facilita a circulação de cópias antes do lançamento local. ●

NETFLIX

'Uma Família Inusitada': superpoderes afetados pela depressão

Cinco 'doramas' para o Dia dos Namorados

NETFLIX

● Amor e Outros Dramas
Várias histórias de amor interligadas são narradas em uma ilha paradisíaca.
Disponível na Netflix

REPRODUÇÃO DE VÍDEO/ERRO SEMÂNTICO

● Erro Semântico
Estudantes desenvolvem uma inesperada atração ao serem forçados a trabalhar juntos.
Disponível no Viki

NETFLIX

● Pousando no Amor
Sul-coreana sofre um acidente e conhece oficial da Coreia do Norte que a ajuda a se esconder.
Disponível na Netflix

MBC

● The Red Sleeve
Yi San, um jovem príncipe, se vê entre o dever real e o amor ao conhecer Sung Deok Im.
Disponível no Viki

REPRODUÇÃO DE VÍDEO/ALQUIMIA DAS ALMAS

● Alquimia das Almas
Jang Wook, herdeiro da família Jang, encontra Deok Yi, guerreira que o ensina a lutar.
Disponível na Netflix

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Mentiras verdadeiras
Data estelar: Mercúrio e Saturno em quadratura

Ah, o romance! Sob a luz da mesma Lua, através de incontáveis gerações, se fizeram promessas de amor eterno, de consagração e fidelidade que não foram cumpridas; mentiras que, pelo teor da paixão do momento, emergiam como verdades absolutas, inclusive para quem se atrevia e ainda se atreve a enunciar essas promessas. Mentiras verdadeiras.

E sob a luz da mesma Lua de sempre nossa humanidade continua apostando nas mentiras verdadeiras, porque o romance é apaixonante, e as paixões são os momentos perfeitos que temos disponíveis para experimentar.

Sim! As paixões, todas elas, são momentos perfeitos, vivências plenas, alinhamentos de mente, coração e corpo para que, mesmo proferindo as promessas de amor eterno que somos cientes de que não cumpriremos, ainda assim continuemos acreditando em suas mentiras verdadeiras. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Distorcer a verdade para puxar a sardinha para seu lado é uma atividade bastante comum nos relacionamentos humanos. Sobre isso se argumenta que não haveria mentira, apenas um truque mágico para distrair e ganhar tempo.

TOURO 21-4 a 20-5

A negociação está sobre a mesa, só falta saber se haverá boa vontade suficiente da parte de todas as pessoas envolvidas nesse sentido, porque não se trata apenas de negociar, como também de as pessoas se respeitarem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há assuntos que não dá mais para driblar ou procrastinar, precisam ser resolvidos da melhor maneira possível e com urgência, sem você se importar com os resultados, apenas tomando as iniciativas pertinentes.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Esses pensamentos que, por enquanto, você não se atreve a compartilhar com ninguém, irão aumentando de tamanho e intensidade ao longo das próximas semanas, e se tornarão o elemento principal das transformações.

LEÃO 22-7 a 22-8

Talvez você tenha de lidar com pessoas que, a princípio, não sejam muito simpáticas, até muito pelo contrário, mas seria bom que, dessa vez, você não implicasse demais com isso e, ao contrário, promovesse entendimento.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Nem tudo que você gostaria está disponível nesta parte do caminho, mas ao mesmo tempo sua alma é tomada por um tipo de urgência que não admite mais demoras. Está posto o dilema, seguir em frente ou esperar?

LIBRA 23-9 a 22-10

As dificuldades podem ser dribladas, mas não anuladas, tenha isso em mente para não ficar dando murro em ponta de faca inutilmente. Diante das dificuldades, exercite sua capacidade de evitar o confronto. Isso ajudará.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Investigar melhor o que acontece seria a melhor atitude, mas nem sempre há tempo disponível para isso e, também, com a correria do dia a dia parece sempre mais sensato deixar tudo para depois. Porém, não dessa vez.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Há conflitos que retornam uma e outra vez ao centro do palco, mas que continuam sem resolução, porque não há como solucionar nada sem que todas as pessoas envolvidas participem e tenham a boa vontade de se entenderem.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Pareceria bom analisar o que acontece para se esclarecer, porém, se você separar os ingredientes não obterá uma visão funcional e orgânica dos acontecimentos. Procure usar mais a intuição do que o raciocínio.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Será que vale tudo para obter os resultados pretendidos? A princípio, e sem um questionamento interior, pareceria que sim, mas isso só é assim porque a alma não se lança ao futuro, e se desinteressa dos resultados.

PEIXES 20-2 a 20-3

Daria para flexibilizar sua posição, mas serpenteia sempre pela alma de nossa humanidade o vício de estar com a razão do seu lado, e isso acaba com a perspectiva de se obterem entendimentos razoáveis entre as pessoas.

Artes Visuais

Retrato do rei Charles é vandalizado em Londres

AP

Ativistas acusam instituição de crueldade com animais

O primeiro quadro oficial do rei britânico Charles III foi vandalizado por ativistas ligados à causa animal na terça, 11, em Londres. A obra, feita pelo artista Jonathan Yeo, está exposta em espaço aberto ao público na galeria Philip Mould & Co.

Um cartaz foi colado sobre o quadro com os dizeres "Sem queijo, Gromit. Observe toda essa crueldade nas fazendas da RSPCA". Os ativistas também colaram uma ilustração de Wallace e Gromit, personagens de uma animação britânica.

A sigla se refere à Real Sociedade para Proteção dos Animais. A instituição, que tem o rei como patrono, foi fundada em 1824 e mantém mais de 170 abrigos para animais no Reino Unido. De acordo com os ativistas, há casos de crueldade animal nas fazendas credenciadas pela instituição, como porcos e galinhas mortos.

"O objetivo é criar um debate público e se comunicar diretamente com o rei e com a população britânica", afirmou o ativista Daniel Juniper ao jornal *Daily Mail*. Os seguranças da galeria decidiram liberar a dupla de ativistas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O mundo não cultiva a memória e esquece dos mestres"* **M. Heidegger**

INÊS 249

Roberto DaMatta

Delação premiada ou traição?

Eu sabia que a delação premiada seria vista como um sinistro pau de arara, como afiançou o ministro Toffoli.

Mais do que um crime, tal delação é uma repulsa às regras que governam a nossa vida pública, fundada em cálculos de elos com amigos ou inimigos e não em princípios e valores impessoais. Não deve ser por acaso que PL e PT abominem esse mecanismo revelador de companheirismos.

A "delação premiada" é parte de um sistema jurídico-policial no qual o criminoso se declara culpado ou inocente. É um "plea bargain" – uma oferta de colaboração negociada. O instituto tem origem na common law e, ao avesso do Direito romano, consagra – não corrige ou inventa – costumes. No Brasil, ele foi traduzido como "delação premiada", dois termos negativos.

Entre nós, delatar é um obsceno denunciar, informar e trair – é um "dedo-durismo". Associado ao premiado, aproxima-se da pusilanimidade de trair os amigos e companheiros, como ocorreu na ditadura.

Ademais, a oferta de uma negociação com a polícia revela como o individualismo americano contrasta com o nosso lado relacional. Lá, o crime tem de ser combatido e, com os super-heróis, controlado. Aqui, "sabe-se" que a corrupção e a maldade são partes do mundo e da vida. A crença num "outro mundo" da reencarnação e do purgatório garante que o mal será punido num outro lugar...

> ***Entre nós, delatar é visto como um obsceno denunciar, trair, um dedo-durismo próximo à pusilanimidade***

Nós não acreditamos em prevenir nem tampouco em punir. Nosso negativismo em relação a nós mesmos tem tonalidades cínicas. É o Grande Irmão da hipocrisia populista.

Nos Estados Unidos, o criminoso é parte de uma cultura utilitarista. A barganha o redime e ele passa a colaborar com a lei. Aqui, porém, o criminoso das primeiras páginas é alguém que admiramos e elegemos. É, pasmem, o cara que eventualmente nos governa!

É isso que torna a delação premiada perigosa. Ela não conduz aos esperados subterrâneos de uma trivial criminalidade, mas aos palácios do governo e confirma as grandes negociatas.

Ela comprova a voz de Deus, que é a voz do povo. E essa voz assegura: tendo oportunidade, todos roubam! Aliás, roubar o País não é crime, porque pode ser um ato de fé num ideal político. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3yU4H8B**

O filho menor de idade, em relação aos pais
Camada externa da pele
Fim de feira (bras.)
Calmo; sossegado
(?) Leão, cantora da MPB
Bom (?): aplicação correta da razão
Guardou os animais na Arca (Bíblia)
Local de cultos religiosos
(?) Savalla, atriz brasileira
Destinatário de cartas infantis no Natal
Prefixo que significa metade
Quadro
Furar com agulha
Entrega
Atitude; ação
Encantador
Consoantes de "paz"
Divisão hospitalar
O resultado sem resto (Mat.)
Nome do mordomo do Batman (HQ)
A L A
Indicador de direção do carro
Olavo Bilac, poeta
Alumínio (símbolo)
Fatia (de abacaxi)
Antecede o "N"
Tomara (interj.)
Instituto militar (RJ)
Pressão (?): é comum no hipertenso
Apartamento de moradia em hotel
Mercado livre de frutas e legumes
Resolver a charada
Próprio do campo
Serve para modelar a cintura
Empresa de Correios
Jumento (Zool.)
Utensílio para esticar a massa de pizza
O de quatro folhas traz sorte
Emílio Santiago, cantor
Deixar para outro dia
(?) aqui: cá está!
Diz-se do que é ordinário
Unidade Federativa (sigla)
Isabela Garcia, atriz
Sem nenhum valor; imprestável
(?) Vegas, cidade dos EUA
Parte do tubo digestivo

BANCO 3/ect. 4/flat. 5/oxalá — senso. 6/alfred. 7/esôfago. 8/epiderme.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma brincadeira comum em festas infantis (pl.).

A água própria para beber.	1	2	3	4		5	6
A célula que armazena gordura.	2	7	8	9		1	2
Comedido; modesto.	10	4	11	8		7	6
Reincidido.	5	6	12	2		7	13
A primeira refeição do dia.	11	2	14	8		2	3
Sair fora dos (?): comportar-se fora dos padrões (bras.).	14	5	8	3		13	1
Animal como a andorinha.	9	2	1	1		5	13
Especialista no preparo de bebidas à base de café.	15	2	5	8		14	2
Afável; afetivo.	12	13	5		8	2	3
Adaptação de peça teatral.	2	5	5		16	3	13
Sentida; magoada (fig.).	12	10	13	5	13		2
Vodca e uísque.	15	6	15	8	7		1
Primata brasileiro ameaçado de extinção.	16	4	2	5	8		2
(?)-doce: iguaria.	2	3	16	13	7		13
Ordem dos (?) do Brasil: OMB.	11	4	1	8	12		1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4ejYpiN**

Nível Fácil

			4		3			
	1	4				9	7	
6		5	9		7	8		4
9		8				7		1
				9				
5		3				4		2
4		1	7		9	6		8
	9	6				1	2	
			2		1			

SOLUÇÕES

Avanço de focos passa de 1.000%, mobiliza equipes e traz receio de tragédia como a de 2020

Temporada de fogo à vista no Pantanal

O avanço das queimadas na região do Pantanal tem ampliado o temor dos ambientalistas de uma tragédia nos moldes do que ocorreu em 2020, quando 26% do bioma foi destruído pelo fogo – e até 10 milhões de animais morreram. O anúncio do avanço de 900% no mês de maio, como divulgado pelo **Estadão** na semana passada, acendeu o sinal vermelho. Ontem, com avanço atualizado passando dos 1.000%, a ONG SOS Pantanal, que cruza dados de diferentes instituições, também divulgou alerta de risco e solicitou que a declaração de escassez hídrica siga até 31 de outubro.

Para entender

Na semana passada, o STF deu 18 meses ao Congresso para editar lei específica de proteção ao Pantanal

Em Mato Grosso do Sul, 95% do território enfrenta seca de moderada a severa. O governo estadual instalou 13 bases avançadas do Corpo de Bombeiros em áreas de difícil acesso. A medida permite conter os focos ainda no início, evitando que se alastrem. Os locais estão equipados com veículos, barcos, motogerador, equipamentos de combate a incêndio e estrutura, como utensílios de cozinha e suprimentos para que as equipes permaneçam nos postos na temporada de incêndios.

A previsão é de que as bases só sejam desmontadas em setembro. "É uma logística que nos permite atuar efetivamente na prevenção e dar resposta rápida em caso de incêndio", diz o tenente-coronel Leonardo Congro, que preside o Comitê de Combate ao Fogo.

Em Mato Grosso, o governo informou ter investido R$ 30,9 milhões nas ações de prevenção e combate a incêndios florestais, incluindo a locação de quatro aviões e a contratação de 150 brigadistas para apoiar ações do Corpo de Bombeiros. O período de proibição do uso de fogo para atividades agrícolas no Pantanal foi estendido para 31 de dezembro. ●

FOTOS: UESLEI MARCELINO/REUTERS

1. Vista de drone; agência Reuters acompanhou a rotina em Corumbá
2. Fazendeiros atravessam fumaça
3. Imagem noturna dos focos de incêndio. SOS Pantanal destaca que a Bacia do Alto Paraguai tem baixa precipitação desde o início do ano
4. Vista aérea do avanço do fogo. Governo de Mato Grosso do Sul publicou ontem portaria que suspende a prática de queima controlada
5. Jacaré morto pelas chamas
6. Área já destruída do bioma. Temor é de cenário semelhante a 2020, quando 26% do Pantanal queimou

Paladar **Teste**

O chocolate para iniciados e paladares aventureiros

Júri de especialistas avaliou 19 marcas de chocolate 70% cacau; brasileiras se destacaram na hora de escolher as melhores

CHRIS CAMPOS

Chocolate intenso 70% é uma categoria que vem crescendo progressivamente nas prateleiras dos supermercados. Para a felicidade dos apaixonados pelo sabor do cacau, potencializado com quantidades equilibradas de açúcar, são muitas as opções entre industrializados e artesanais. Nosso recorte para este teste foi o número escancarado na embalagem: 70% cacau. O que, vamos deixar claro desde o início, não é sinônimo de qualidade, mas sim da quantidade de cacau utilizada no preparo da barra.

Para um consumidor mais distraído, a graduação apontada na embalagem e a embalagem propriamente dita podem enganar à primeira vista. Sim, muitas marcas já sacaram o apelo do 70% e apostam em embalagens mais bonitinhas para atiçar a vontade de provar um chocolate aparentemente mais refinado. Só que não... Além da embalagem, do número e do nome do produtor, é preciso estar atento à qualidade do conteúdo para não se decepcionar à primeira mordida.

TIME. Para facilitar essa tarefa, *Paladar* convidou um time de jurados experts em chocolates. A chef Carla Pernambuco (@carlapernambuco); a empresária Michelle Kallas (@micachocolates); a especialista em chocolates Zélia Frangioni, do perfil @chocolatrasonline; a analista sensorial Camila Arcanjo; e o especialista em cafés e chocolates Nicholas Yamada, provaram às cegas amostras de 19 barras de chocolate 70%, com adição de açúcar. Selecionamos chocolates de grandes marcas, bean to bar e premium, todos com as mesmas características.

O teste foi realizado no Estúdio Carla Pernambuco, no bairro de Higienópolis, em São Paulo. Entre uma prova e outra, os jurados beberam água com gás e limparam o paladar com bolachas de água. Houve surpresa e decepção, suspiros de prazer e cara feia perante sabores artificiais e chocolates que demoravam a derreter na boca.

Para a nossa felicidade, os bons sabores sobressaíram, destacando a qualidade dos produtores nacionais. Entre os chocolates que encabeçam o ranking, todos são 100% nacionais. Mais uma glória alcançada nos últimos anos, ao lado de azeites e de grãos de café brasileiros que fazem bonito em um mercado que passou décadas mal-acostumado a achar bom apenas o que vem de fora do País. ●

FOTOS DE LEO MARTINS/ESTADÃO

Avaliação levou em conta critérios como derretimento e dulçor

As três melhores

1ª Luiza Abram / Rio Tocantins e Priscyla França

Luiza Abram apresentou sabor levemente frutado, adocicado na medida e fundo de mel (R$34,15, 80 g). A França agradou ao júri pelo sabor de cacau levemente frutado, lembrando uva-passa e frutas maduras. (R$ 27,10, 65 g)

2ª Miroh!

O segundo colocado apresentou sabor equilibrado, levemente frutado, bom derretimento e acidez agradável na boca. A textura macia também agradou ao júri. (R$ 36,40, 50 g)

3ª Galette

Nosso selecionado para o terceiro lugar apresentou um delicado sabor de cacau, com notas de nozes e de café; um chocolate muito macio e de derretimento rápido. A leve acidez do chocolate também agradou. (R$ 25, 100 g)

Sabores e texturas

As demais marcas avaliadas em ordem alfabética

● **Arcor**
Chocolate claramente industrializado. O sabor lembra brigadeiro e é evidente a presença de aromas artificiais. O derretimento na boca é lento. (R$ 7,10, 80 g)

● **Baiani**
A barra apresentou sabor frutado, lembrando ameixa, e bom amargor. O derretimento foi avaliado como médio pelos jurados e o residual na boca é levemente herbáceo. (R$ 25,60, 58 g)

● **Cacau Show**
A barra apresentou derretimento difícil e sabor artificial, denunciando se tratar de um chocolate industrializado. A textura dura também não agradou. (R$ 21,99, 100 g)

● **Choc**
O chocolate apresentou aroma e sabor de cacau, mas com notas terrosas muito evidentes, que, para o júri, interferiram negativamente no paladar. (R$ 22,10, 80 g)

● **Chocolath**
O chocolate orgânico apresentou sabor frutado, lembrando banana-passa, derretimento lento e adstringência acentuada. Para o júri, uma barra para paladares aventureiros. (R$ 21,80, 80 g)

● **Chocolat du Jour**
Uma barra de sabor bastante agradável desde o início. Bem equilibrado e com bom derretimento na boca. A textura lisa e fina também agradou. (R$ 39, 80 g)

● **Danke**
Ficou evidente, durante a degustação realizada pelo *Paladar*, que se tratava de um chocolate industrializado. Muito doce, com notas sensoriais iniciais negativas e pouco sabor de cacau, na avaliação do júri. (R$ 14,98, 90 g)

● **Dengo**
Aroma e sabor de cacau, amargor equilibrado; sabor adstringente e floral. (R$ 29,90, 80 g)

● **Espírito Cacau**
A barra ficou devendo em sabor de cacau e pecou pelo excesso de açúcar; o final na boca não agradou aos jurados. (R$ 20,28, 80 g)

● **Kopenhagen**
Um chocolate de aroma e sabor frutado, que derrete na boca. Poderia ser menos doce e ter mais sabor de cacau na avaliação do júri. (R$ 29,90, 100 g)

● **Lacta Intense**
O chocolate apresentou sabor artificial e alcoólico. Pouco derretimento e textura áspera. O sabor claramente artificial também não agradou. (R$ 10,49, 85 g)

● **Lindt**
O chocolate apresentou notas de cacau acentuadas, leve sabor frutado, derretimento lento e um leve ranço no final. (R$ 28,90, 100 g)

● **Majucau**
Um chocolate suave, de derretimento lento e boa textura, mas que poderia ter um sabor mais vibrante por se tratar de um 70% cacau. O final na boca, levemente frutado, lembrando figo, agradou. (R$ 22,90, 80 g)

● **Mendoá**
Uma barra de sabor pouco intenso e com final levemente artificial. Poderia ser menos doce. A textura foi avaliada como granulada e o chocolate derrete lentamente na boca. (R$ 19,99, 75 g)

● **Nugali**
Um bom 70% para quem deseja se iniciar nessa categoria. Textura e derretimento bons; frutado. (R$ 28,10, 100 g)

Avaliação

Na versão GT Performance, Mustang fica mais potente e bom de acelerar

Aos 60 anos, cupê da Ford ganha nova cara (de mau), atualizações em itens como suspensão, freios e eletrônica e chega ao Brasil com motor V8 de 488 cv por R$ 529 mil

FOTOS: FORD/DIVULGAÇÃO

1. Duas telonas dominam a cabine;
2. Cupê ficou com cara de mau;
3. Traseira curta tem linhas limpas

THAIS VILLAÇA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Chegar aos 60 anos em plena forma não é para qualquer um. Exceção à regra, o Ford Mustang chega ao Brasil na sétima geração esbanjando vitalidade. O "pony car" desembarca no País em versão única, Performance GT, por R$ 529 mil.

Além de trazer novas tecnologias e motor V8 ligeiramente mais potente, de 488 cv, o esportivo é cerca de R$ 50 mil mais barato que a versão Mach 1, oferecida até então no País. O Mustang é R$ 26 mil mais barato que o Chevrolet Camaro, que saiu de linha, mas ainda está disponível no Brasil na edição de despedida, Collection, com motor V8 de 461 cv.

A despeito das atualizações, o Ford mantém características que o tornaram ícone, como o capô longo, a traseira curta e o teto baixo. A carroceria tem vários vincos e a frente ganhou grade maior e novas aberturas no capô. Com isso, ele ficou mais "mal encarado". Os faróis, do tipo full-LEDs, têm novo formato e trazem assinatura com três elementos.

Atrás, há novo spoiler e as lanternas divididas em três barras mantêm as setas dinâmicas. As quatro saídas de escapamento também continuam lá. Nas laterais, a linha de cintura ficou mais alta e as rodas de 19 polegadas têm novo desenho.

O comprimento cresceu 22 mm, para 4,81 metros e na largura o ganho foi de 43 mm, para 1,96 m. A altura diminuiu 5 mm – é de 1,40 m. Já a distância entre os eixos, de 2,72 m, e a capacidade do porta-malas (382 litros) foram mantidas.

Na cabine, os revestimentos aparentam ser de boa qualidade e há apliques metalizados e peças que remetem à fibra de carbono. O destaque é grande tela curva, de 13,2", que integra a central multimídia, e a do painel de instrumentos de 12,4".

A maior dá acesso a várias funções do carro, por meio do novo sistema Sync 4. Há conexão com Apple CarPlay e Android Auto sem fio, comandos por voz e carregador de celular por indução. O som é da grife Bang & Olufsen.

A área da frente é ampla, há bancos com espuma de boa densidade e ajustes elétricos de altura e distância – a regulagem dos encostos é manual. Atrás, além de o teto ser baixo, quase não há espaço para os joelhos. Na prática, só crianças viajarão com conforto ali.

SEGURANÇA. Seja como for, essa é uma característica do DNA do Mustang. Afinal, estamos falando de um clássico esportivo do tipo 2+2.

Há boa lista de itens de segurança, como sete air bags, controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, alerta de risco de colisão com detecção de pedestres, frenagem autônoma de emergência e assistente contra saída involuntária faixa. De novidade, há monitoramento de ponto cego, assistente de manobras evasivas e sensores de obstáculos e câmeras atrás, farol alto automático e leitor de placas de velocidade.

Com nova calibração e dois corpos de borboletas eletrônicos, o Coyote 5.0 ganhou 5 cv e 1,3 mkgf – agora são 58 mkgf. A tração na traseira e câmbio de 10 marchas foram mantidos. De acordo com informações da Ford, o novo Mustang pode acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 4,3 segundos e a velocidade é limitada a 250 km/h.

Há cinco modos de condução, que incluem parâmetros como nível de assistência da direção, rigidez da suspensão, sensibilidade do acelerador e velocidade das trocas de marcha. O ronco do motor pode ser ouvido até mesmo antes de entrar no carro, graças à partida remota acionada na chave.

A suspensão ativa e com ajuste independente traz nova calibração que, segundo a Ford, melhorou as respostas em acelerações e frenagens. Além disso, a direção está mais direta.

Na pista, foi possível comprovar e evolução do carro. Especialmente no que diz respeito à suspensão, que garante estabilidade na medida certa e ótima aderência em curvas.

Os freios, da Brembo nas quatro rodas, são suficientes para estancar tamanha cavalaria. A direção a princípio parece demasiada leve, mas com os ajustes dos modos de condução dá para encontrar um equilíbrio pleno em todos os principais quesitos configuráveis.

Mesmo em vias urbanas, dá para encontrar um modo que agrade. Assim, o Mustang não é cansativo de guiar, como ocorre em alguns esportivos. ●

Ficha técnica

● Mustang GT Performance

Preço sugerido	R$ 529 mil
Motor	V8, 5.0, 32V, a gasolina
Potência	488 a 7.250 rpm
Torque	57,5 mkgf a 5.000 rpm
0 a 100 km/h	4,3 segundos
Vel. máxima	250 km/h*
Comprimento	4,81 metros
Largura	1,96 metro
Entre-eixos	2,72 metros

*LIMITADA ELETRONICAMENTE; FONTE: FORD

Prós & contras

● Conjunto
Atualizações nos freios, suspensão e direção deixaram esportivo mais afiado, sem alterar DNA que o tornou ícone;

● Vigia
Visibilidade atrás é ruim sobretudo por causa do teto baixo e da linha de cintura alta.

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

FIAT/DIVULGAÇÃO

BYD/DIVULGAÇÃO

1. 70% dos Polo vendidos são Track;

2. Strada é líder absoluta desde 2021;

3. Mini é um dos 40 mais emplacados

Mercado

Strada e Polo disputam liderança de vendas no Brasil em 2024

No acumulado do ano, diferença entre picape e hatch é inferir a 900 unidades e elétricos já aparecem entre os 40 mais emplacados

TIÃO OLIVEIRA

Fiat Strada e Volkswagen Polo disputam palmo a palmo a liderança de vendas de veículos novos no Brasil em 2024. De janeiro a maio, a picapinha teve 49.050 unidades emplacadas, ante 48.181 do hatch compacto. Ou seja, a diferença no ano é de apenas 869 carros. Os números são da Fenabrave, federação que reúne as associações de concessionárias do País.

A grande responsável pelo bom desempenho de vendas do Polo é a versão Track. Lançada em fevereiro de 2023 para substituir o Gol, a configuração de entrada responde por cerca de 70% dos emplacamentos do hatch compacto, segundo dados do Renavam.

Tanto que em 2022, portanto antes do lançamento da Track, o Polo não aparecia nem entre os 50 mais emplacados. Neste ano, está bem à frente do Chevrolet Onix, o segundo do ranking geral de vendas e rival direto do VW entre os hatches compactos.

Por segmento, a Strada está muito à frente da Saveiro, a vice-líder das picapinhas. No acumulado de 2024, o modelo da VW soma 21.295 vendas.

STRADA SOBERANA. Na comparação com a Fiat Toro (18.429 unidades), que é intermediária e ocupa a terceira posição geral entre todas as picapes disponíveis no Brasil, a Strada vende quase o três vezes mais.

Em outro segmento importante no País, o de SUVs compactos, o líder é o T-Cross. O VW deve ganhar ainda mais fôlego com a recente renovação, que já está chegando às lojas.

Mas o destaque é a BYD. O Dolphin foi o 36º carro mais emplacado do Brasil no acumulado do ano. Em seguida, vem seu "irmão menor", Dolphin Mini. Os elétricos novatos ficaram à frente de modelos veteranos e consagrados, como Chevrolet Spin, VW Taos e a linha Honda City (hatch e sedã).●

OS 10 MAIS DE MAIO

	MODELOS	
1º	FIAT STRADA	10.973
2º	VOLKSWAGEN POLO	8.484
3º	CHEVROLET ONIX	7.901
4º	HYUNDAI HB20	6.691
5º	VOLKSWAGEN T-CROSS	6.501
6º	FIAT MOBI	6.148
7º	NISSAN KICKS	5.910
8º	HYUNDAI CRETA	5.739
9º	FIAT ARGO	5.552
10º	ONIX PLUS	5.517

OS MAIS VENDIDOS DE 2024

1º	FIAT STRADA	49.050
2º	VOLKSWAGEN POLO	48.051
3º	CHEVROLET ONIX	34.752
4º	HYUNDAI HB20	32.938
5º	FIAT ARGO	32.204
6º	FIAT MOBI	26.233
7º	FIAT ARGO	50.909
8º	VW T-CROSS	25.583
9º	HYUNDAI CRETA	24.673
10º	NISSAN KICKS	23.505

FONTE: FENABRAVE

MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO

Mercedes lança híbridos plug-in 'nervosos' no País

A Mercedes-AMG, divisão esportiva da marca alemã, estreia no Brasil os híbridos plug-in (com baterias recarregáveis em tomadas) S 63 e GT 63 (*acima*). Em ambos há motor V8 4.0 biturbo a gasolina, que gera 612 cv, no S 63, e 639 cv no GT 63, e 91,8 mkgf. Em conjunto com o elétrico na traseira, são 802 cv e 145,9 mkgf e 843 cv e 150 mkgf, respectivamente. A tabela parte de R$ 1,65 milhão, para o GT 63, e chega a R$ 1,635 milhão para o S 63 .●

● **BYD TRARÁ 100 MIL CARROS.** Ao longo do primeiro trimestre, a BYD já descarregou no Porto de Suape (PE) quase 10 mil veículos. Entre eles, na leva mais recente, estão o sedã King – que deve estrear em breve no Brasil – e o SUV Song Pro. Agora, a marca chinesa tem um novo desafio pela frente: bater a meta de trazer ao Brasil cerca de 100 mil elétricos e híbridos. Enquanto não inicia as operações da fábrica em Camaçari (BA), a estratégia é trazer carros ao País no Explorer No 1, navio gigante feito para transportar veículos. Em maio, por exemplo, a BYD trouxe 5.469 unidades – a viagem da China a Pernambuco é feita em cerca de 27 dias.

● **OFICINA DA AUDI EM AEROPORTO.** A Audi reinaugurou sua oficina VIP no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo (SP). Chamada Audi Airport Service, o serviço do centro de atendimento foi pensado para facilitar a vida de clientes da marca, que podem deixar o carro para a revisão enquanto viajam. Esse tipo de negócio, presente em países da Europa, era administrado pelo grupo Eurobike – foi inaugurado pela primeira vez em 2016. Em 2021, houve uma tentativa de retomar o serviço, agora sob gestão da rede de concessionárias Sorana. Após uma grande reforma, o espaço com 70 m² foi modernizado para poder fazer 100 atendimentos por mês. Agora, a parceria inclui a Estapar, ainda sob a tutela do grupo Sorana. Segundo a Audi, os preços serão os mesmos das oficinas de concessionárias.

● **HAVAL H6 PHEV 19 JÁ TEM PREÇO.** O Haval H6 PHEV19 (*abaixo à esq.*) é a nova versão intermediária do SUV da GWM com sistema híbrido plug-in, cujas baterias podem ser recarregadas em tomadas. Posicionada entre a H6 HEV2, de entrada, e a H6 PHEV34, de topo, a nova opção tem preço sugerido de R$ 229 mil. Segundo a marca, esse valor é promocional e vale até o dia 20 de junho e para as primeiras 1.019 unidades. O número 19 indica a capacidade das baterias, de 19 kWh, ante 34 kWh da versão 34. A GWM não revelou dados, mas, a autonomia no modo 100% elétrico é de cerca de 60 km. O conjunto tem motor a gasolina e elétrico que geram 326 cv e 54 mkgf e a tração é na dianteira.

TIÃO OLIVEIRA/ESTADÃO

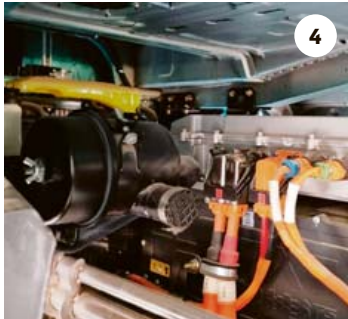
D10 Artigo
Jordana Souza
Como a IA transforma a mobilidade corporativa

Descarbonização

Caminhão a hidrogênio da GWM desembarca no País ainda neste ano

Pesado chega no último trimestre de 2024, inicialmente para testes, mas com intenção de venda no futuro; já se sabe que se serão cavalos-mecânicos produzidos na China

FOTOS: TIÃO OLIVEIRA/ESTADÃO

1. Cilindros de hidrogênio ficam empilhados em torre atrás da cabine;
2. Caminhões focam operações de longa distância;
3. Interior é igual ao de modelos com motor a diesel;
4. Sistema de propulsão é instalado no vão do chassi

TIÃO OLIVEIRA
BAODING, CHINA

O caminhão a hidrogênio da GWM vai chegar ao Brasil no último trimestre de 2024. De acordo com a empresa, as primeiras unidades serão usadas em testes. O objetivo da marca chinesa é oferecer o produto para clientes no País num futuro próximo, porém, ainda não há informações sobre os modelos que serão disponibilizados nem a data prevista para o início das vendas.

A GWM fornece o sistema de propulsão por meio da FTXT, uma divisão da empresa focada em veículos a hidrogênio. Portanto, não está claro qual marca (ou quais marcas) de caminhão a hidrogênio virá ao Brasil. Por ora, sabe-se que serão cavalos-mecânicos produzidos na China e que têm foco nas operações de médias distâncias. Atualmente, a FTXT fornece o conjunto para empresas como a Changzheng e a FAW.

Segundo informações da FTXT, nos dois casos os sistemas equipam caminhões trucados, ou seja, veículos de três eixos. Além disso, nessa configuração há oito cilindros de hidrogênio empilhados atrás da cabine, com capacidade total do conjunto de 40 kg de gás, de acordo com a fabricante. Como resultado, a autonomia é de cerca de 500 km. Em média, o consumo é de 10 kg de hidrogênio a cada 100 km.

SISTEMA TEM 110 KW. A autonomia, porém, depende de fatores como topografia da via e carga transportada. Nos dois modelos o sistema tem potência de 110 kW (cerca de 150 cv) e, segundo a FTXT, em ambos a capacidade de carga é de 49 toneladas. A companhia também oferece opções de caminhão a hidrogênio em versões rígida e vocacional.

Mas elas ainda não estão nos planos da empresa para o Brasil. Segundo a GWM, o desenvolvimento de sistemas de propulsão a hidrogênio começou há duas décadas, com a criação do Programa 863, em 2001. O objetivo é neutralizar as emissões de poluentes pela China em 2060. Bem antes disso, porém, em 2030, o país deve atingir o pico de geração de gases poluidores. A primeira demonstração dos conjuntos ocorreu há mais de 20 anos.

> **Autonomia de 500 km**
> **Em média, consumo é de 10 kg de hidrogênio a cada 100 km, mas pode variar de acordo com a operação**

De acordo com a FTXT, os sistemas não se limitam ao caminhão a hidrogênio: eles estão em ônibus e podem ser instalados em trens e até mesmo embarcações. No Brasil, o primeiro posto de hidrogênio deve ser inaugurado em setembro, na USP, em São Paulo. Segundo informações da universidade, o equipamento será o primeiro do mundo a gerar hidrogênio a partir de etanol. O novo posto, porém, será usado para abastecer veículos em teste pela própria universidade.●

O JORNALISTA VIAJOU A BAODING, NA CHINA, A CONVITE DA GWM DO BRASIL

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

Mercado D4
Tex Higer trará van, caminhão e furgão elétricos ao Brasil

Evento D6
Confira as atrações do Parque da Mobilidade Urbana

Entrevista D8
'País tem grande potencial para carros voadores'

YAMAHA/DIVULGAÇÃO

Motos D12
Confira os principais lançamentos do Festival Interlagos

TEVX HIGER/DIVULGAÇÃO

Tevx Higer lançará caminhão e comercial leve elétrico no Brasil

Mercado

Tevx Higer prepara estreia de caminhão, van e furgão elétricos no País

Marca chinesa, que já vende ônibus elétricos a bateria no Brasil, irá lançar novos produtos durante a Fenatran, em novembro, em São Paulo

ANDREA RAMOS

A Tevx Higer vai lançar um caminhão pesado, van e furgão elétricos no Brasil. Para isso, a companhia estará na Fenatran, que ocorre de 4 a 8 de novembro, no São Paulo Expo, em São Paulo, para apresentação dessas estreias.

Conforme o diretor para América Latina da Higer Bus, Marcelo Barella, o modelo que a companhia traz ao País tem PBT de 40 toneladas. Além do caminhão pesado, a empresa trará ainda duas opções de van de passageiros de 14+1 e 19+1 de capacidade e opção de furgões de carga de 3,5 e 5 t de Peso Bruto Total (PBT).

Na China, a Higer desenvolve ônibus elétricos desde 2004, mas a experiência com a produção desses veículos é mais antiga, desde 1998. Dos 330 mil modelos fabricados pelo gigante asiático, 55 mil foram ônibus elétricos.

Segundo Barella, há uma tendência na Ásia de as fabricantes de ônibus também produzirem caminhões. Assim, desde 2022 a empresa começou a fabricar os pesados. Para isso, conta no portfólio com modelos de 8 a 49 t de PBT, além de comerciais leves. No histórico, a empresa já produziu 2 mil caminhões a hidrogênio. "Escolhemos começar a oferecer no Brasil o caminhão pesado elétrico. No futuro acreditamos que esse mercado vai crescer, obviamente puxado pela tecnologia de hidrogênio. Nesse sentido, a Higer utiliza a tecnologia da Toyota", diz o diretor da Tevx Higer.

AUTONOMIA DE 250 KM. O caminhão denominado Higer 49t 6x4 que a companhia trará à Fenatran é o elétrico a bateria equipado com um pacote de baterias de 423 kWh, o que garante autonomia de 250 km.

Os caminhões também chegam aptos para receber o sistema swapping de baterias. Ou seja, quando é possível fazer a troca do pacote por um novo, com baterias carregadas. A substituição ocorre em poucos minutos e atende operações em que no trajeto não há infraestrutura para carregamento.

Já com relação aos comerciais leves, também movidos a bateria, a autonomia dos modelos é, em média, entre 200 km e 250 km com baterias de 127 kWh e tempo de recarga de até 1 hora, a depender do tipo de carregador, suficiente para atender às demandas do transporte urbano.

Segundo a diretora de estratégia e vendas da Tevx Higer, Adriana Taqueti, os comerciais leves chegam com teto alto. O objetivo da marca é entregar sofisticação e conforto ao cliente, além de sistemas de segurança embarcados.

> ***"Precisamos ter componentes de alta qualidade para atender os elétricos. No Brasil tudo é novo. Na Ásia, porém, há um longo histórico de produção"***
> **Adriana Taqueti**
> **Diretora de estratégia e vendas da Tevx Higer**

Mudança de matriz
A Tevx Higer está em conversas com diversas empresas que pretendem descarbonizar suas frotas

Tanto o caminhão como os furgões e as vans são equipados com baterias produzidas pela CATL, que são mais leves. Já o motor dos veículos é fabricado pela DANA.

ESTRATÉGIAS COMERCIAS. A Tevx Higer está em conversas com transportadores e embarcadores interessados em fazer a descarbonização de suas frotas. No caso das vans e furgões, Adriana revela que há um mercado amplo.

Em se tratando de furgões, a executiva acredita que o e-commerce deve puxar a demanda pelos veículos da marca. Do mesmo modo, há conversas com algumas empresas do ramo. A diretora de estratégias e vendas lembra que a política de preços será bem competitiva e acredita também que companhias menores do ramo de e-commerce e do transporte de passageiros terão interesse no veículo.

Assim, a empresa vai ampliar parcerias com empresas de transformação de furgões e vans, um mercado em alta no Brasil, principalmente nas transformações de veículos para atender a área da saúde e segurança.

Nos caminhões, após o lançamento na Fenatran, os veículos vão passar por testes práticos com clientes. Mas a fabricante já trabalha no desenvolvimento da rede e de parceiros comerciais.

PROTECIONISMO. Sobre o governo começar a taxar os veículos elétricos importados, Adriana reconhece que haverá impactos comerciais para as empresas que importam, como a Tevx Higer. Mas para investir na produção local, algo que está nos planos da Higer, é preciso ter um parque de componentes, como já ocorre com os veículos a diesel.

"Precisamos ter componentes de alta qualidade para atender os veículos elétricos. No Brasil tudo é novo. Porém, na Ásia, há um longo histórico de produção de elétricos. Por isso, estamos trazendo ao País um produto que traz o que há de mais moderno." ●

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

Evento

Veja as principais atrações do Parque da Mobilidade Urbana, que começa amanhã

Além de reunir vários especialistas do setor, PMU permite que público participe de diversas experiências interativas

REDAÇÃO MOBILIDADE

MARCO ANKOSKI/ESTADÃO

Assim como ocorreu em 2023, na edição deste ano do PMU os debates ocorrerão em seis palcos de forma simultânea

Para refletir, discutir e propor caminhos favoráveis para o futuro promissor da mobilidade urbana, a Plataforma Connected Smart Cities e Mobilidade **Estadão** iniciam nesta quinta-feira, 13, o Parque da Mobilidade Urbana. O evento, que se encerra na sexta-feira, 14, também conhecido como PMU, reúne organizações, profissionais e pessoas interessadas no desenvolvimento da mobilidade urbana sustentável, disruptiva e inclusiva social, econômica e ambiental.

Participam do PMU diferentes especialistas e instituições públicas e particulares que transformam a mobilidade nas cidades brasileiras, como Poder Público, fabricantes de veículos, incluindo os micromodais, startups, companhias de sistemas de transporte público de massa, transporte particular, mobilidade elétrica, consultorias, fabricantes de ônibus, empresas ligadas à infraestrutura, empresas de serviço, entre outras.

Nos palcos haverá debates sobre vários temas para a transformação da mobilidade urbana na cidade, como sistemas inteligentes, transporte coletivo, descarbonização, segurança viária, tarifa zero, modelos de financiamento do setor e da indústria, tecnologias aplicadas aos sistemas de transporte, infraestrutura para eletrificação, Refrota, Novo PAC, pagamento digital, planejamento urbano, micromobilidade, mobilidade ativa, entre outros.

RECONHECIMENTOS. Neste ano haverá duas premiações. No dia 13, ocorrerá a segunda edição do Prêmio PMU, realizada em parceria com a Urucuia Mobilidade, que reconhece iniciativas (públicas e privadas) e pessoas que promovem a mobilidade urbana sustentável, segura e inclusiva. Este ano foram inscritas mais de 160 iniciativas de todo o País.

No dia 14, sexta-feira, ocorre a cerimônia de condecoração dos Destaques Maio Amarelo 2024, realizada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). A premiação tem o objetivo de valorizar as ações realizadas durante o mês de maio e que buscam promover a segurança no trânsito.

EXPERIÊNCIAS. O PMU, ao lado de parceiros e expositores, promove várias experiências aos participantes, como drive experience de mobilidade elétrica, test ride de motos, bicicletas e patinetes, ações interativas de realidade virtual e inteligência artificial, além de espaços de convivência e rádio ônibus.

Estreando este ano no evento, feito em conjunto com o WRI Brasil, parte do World Resources Institute (WRI), instituto de pesquisa que trabalha em parceria para gerar transformação nas cidades, o espaço interativo Ruas Completas contará com mais de 180 m². Esta área irá simular um modelo ideal e completo de ruas, o que compreende a integração dos espaços e diferentes atores e estimula reflexões sobre os desafios da mobilidade urbana para os cidadãos, além de apresentar soluções tecnológicas inovadoras para atender a população das cidades.●

Painéis de debate

Confira a programação completa do evento

Dia 13/6 (quinta-feira)

● **PALCOS 1 A 5**

09H30 ÀS 10H30. **PAINEL ABERTURA CCR - MOBILIDADE URBANA PARA GRANDES EVENTOS.** EXPERIÊNCIA OPERACIONAL DE SERVIÇOS DE MOBILIDADE EM GRANDES EVENTOS.

● **PALCO 1:**

11H00 ÀS 12H30. **SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTE.** TRANSFORMANDO A MOBILIDADE URBANA: DESVENDANDO OS SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTE.
14H00 ÀS 15H30. **SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO INTELIGENTE.** O PAPEL DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO INTELIGENTE NA MOBILIDADE URBANA.
16H00 ÀS 17H30. **SISTEMAS DE PAGAMENTO INTELIGENTE.** COMO OS SISTEMAS DE PAGAMENTO INTELIGENTE PODEM CONTRIBUIR PARA MELHORAR A MOBILIDADE.

● **PALCO 2:**

11H00 ÀS 12H30. **LOGÍSTICA URBANA INCLUSIVA.** ENTREGA PARA TODOS: A LOGÍSTICA COMO PILAR ESTRATÉGICO ESG.
14H00 ÀS 15H30. **CONSTRUINDO SISTEMAS DE TRANSPORTE FEMINISTAS NO BRASIL.** ESTRATÉGIAS INOVADORAS E MELHORES PRÁTICAS PARA A CRIAÇÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTE FEMINISTAS.
16H00 ÀS 17H30. **SISTEMAS DE AERONAVES NÃO TRIPULADAS DO SETOR LOGÍSTICO.** DRONE DELIVERY: AS AERONAVES NÃO TRIPULADAS DO SETOR LOGÍSTICO.

● **PALCO 3:**

11H00 ÀS 12H30. **NOVO PAC EM MOBILIDADE URBANA.** SUSTENTABILIDADE: OS INVESTIMENTOS DO NOVO PAC.
14H00 ÀS 15H30. **FINANCIAMENTO PARA A DESCARBONIZAÇÃO.** QUAIS AS SOLUÇÕES PARA FINANCIAR A ELETRIFICAÇÃO DE FROTAS E COMO VAI FUNCIONAR O REFROTAS.
16H00 ÀS 17H30. **PPPS MOBILIDADE URBANA.** DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS.

● **PALCO 4:**

11H00 ÀS 12H30. **MOBILIDADE URBANA INCLUSIVA.** DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO NA MOBILIDADE URBANA.
14H00 ÀS 15H30. **ACESSIBILIDADE.** ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NOS TRANSPORTES.
16H00 ÀS 17H30. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MOBILIDADE URBANA.** INOVAÇÃO, DESAFIOS E IMPACTOS FUTUROS.

● **PALCO 5:**

11H00 ÀS 12H30. **AGENDA ESTRATÉGICA WRI.** PONTO DE PARTIDA. A IMPORTÂNCIA DA REQUALIFICAÇÃO DOS ABRIGOS DE ÔNIBUS.
14H00 ÀS 15H30. **AGENDA ESTRATÉGICA WRI.** A VELOCIDADE EM ÁREAS URBANAS. O PRINCIPAL FATOR DE RISCO E SEUS IMPACTOS NA MOBILIDADE URBANA.
16H00 ÀS 17H30. **AVANÇANDO A MOBILIDADE ATIVA POR MEIO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS MUNICIPAIS.**

● **PALCOS 1 A 5:**

18H00 ÀS 19H30. **PRÊMIO PMU EM PARCERIA COM URUCUIA**

Dia 14/6 (sexta-feira)

● **PALCO 1:**

9H00 ÀS 10H30. **GESTÃO DE TRÁFEGO INTELIGENTE.** O PAPEL DO SGTI PARA A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL.
11H00 ÀS 12H30. **FREE FLOW.** EXPERIÊNCIA DO FREE FLOW NO BRASIL.
14H00 ÀS 15H30. **TECNOLOGIA E SEGURANÇA VIÁRIA.** INVESTIMENTO TECNOLÓGICO PARA A SEGURANÇA VIÁRIA E TRÂNSITO.

● **PALCO 2:**

9H00 ÀS 10H30. **LOGÍSTICA DO LAST MILE.** APERFEIÇOANDO A LOGÍSTICA DO LAST MILE PARA AS NOVAS TENDÊNCIAS.
11H00 ÀS 12H30. **BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE.** DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE: POLÍTICA INDUSTRIAL PARA O SETOR DE BICICLETAS.
14H00 ÀS 15H30. **INFRAESTRUTURA PARA AS BICICLETAS.** O PAPEL DO PODER PÚBLICO NO DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA PARA A UTILIZAÇÃO DE BICICLETAS.
16H00 ÀS 17H30. **CAMINHABILIDADE URBANA.** A CAMINHABILIDADE URBANA PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES.

● **PALCO 3:**

9H00 ÀS 10H30. **ÔNIBUS ELÉTRICOS NAS CIDADES.** COOPERAÇÃO ENTRE GOVERNOS, EMPRESAS DE TRANSPORTE PÚBLICO E OUTRAS ORGANIZAÇÕES ESTRATÉGIAS PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO.
11H00 ÀS 12H30. **A INDÚSTRIA DO ÔNIBUS ELÉTRICO.** A IMPORTÂNCIA DESSA INDÚSTRIA DO ÔNIBUS ELÉTRICO PARA DESENVOLVIMENTO DA ELETROMOBILIDADE NO PAÍS.
14H00 ÀS 15H30. **SISTEMA ÚNICO DE MOBILIDADE E TARIFA ZERO.** QUESTÕES IMPORTANTES SOBRE FINANCIAMENTO, EQUIDADE, EFICIÊNCIA E IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS.
16H00 ÀS 17H30. **TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO URBANO.** A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOBILIDADE.

● **PALCO 4:**

9H00 ÀS 10H30. **MOBILIDADE URBANA NAS CIDADES INTELIGENTES.** APRESENTAÇÃO DE PLANOS, PROJETOS E INOVAÇÕES.
11H00 ÀS 12H30. **INFRAESTRUTURA PARA ELETRIFICAÇÃO.** COMO SUPERAR AS BARREIRAS DA INFRAESTRUTURA DOS CARROS ELÉTRICOS NO BRASIL?
14H00 ÀS 15H30. **DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DE TRANSPORTES.** ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO.
16H00 ÀS 17H30. **GOVERNANÇA METROPOLITANA.** GOVERNANÇA METROPOLITANA PARA A MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL: COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL.

● **PALCO 5:**

9H00 ÀS 10H30. **AGENDA ESTRATÉGICA WRI.** DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGA URBANO
11H00 ÀS 12H30. **SEGURANÇA VIÁRIA NAS CIDADES EM PARCERIA COM OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA (ONSV).** DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES.
14H00 ÀS 15H30. **SEGURANÇA VIÁRIA NAS CIDADES EM PARCERIA COM ONSV.** EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: PROMOVENDO COMPORTAMENTOS SEGUROS E RESPONSÁVEIS.
16H ÀS 17H30. **SEGURANÇA VIÁRIA NAS CIDADES EM PARCERIA COM ONSV.** UTILIZAÇÃO DE BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROMOVER A MOBILIDADE SEGURA.

● **PALCOS 1 A 5:**

18H00 ÀS 19H30. **CONDECORAÇÃO DESTAQUES DO MAIO AMARELO EM PARCERIA COM ONSV.**

PMU em números

Programação de conteúdo é composta por:

- **35 painéis temáticos**
- **150 palestrantes**
- **Mais de 20 expositores e patrocinadores**
- **Experiências com demonstração de produtos, serviços e tecnologias**

SERVIÇO:
Parque da Mobilidade Urbana 2024
Realização: Connected Smart Cities e Mobilidade Estadão
Quando: 13 e 14 de junho, das 9h às 20h
Onde: ARCA, São Paulo, Av. Manuel Bandeira, 360, São Paulo, SP
Outras informações: parquedamobilidadeurbana.com.br

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

José Ignacio Rexach Vega

‘Brasil tem enorme potencial para carros voadores’

Executivo acredita que o mercado brasileiro de eVTOL será certificado ainda neste ano

FOTOS: EHANG/DIVULGAÇÃO

O eVTOL EH216, da EHang, já tem 15 encomendas no Brasil

ENTREVISTA

O espanhol José Ignacio Rexach Vega é diretor comercial na Europa e América Latina da fabricante chinesa EHang

MÁRIO SÉRGIO VENDTTI

José Ignacio Rexach Vega, diretor comercial na Europa e América Latina da EHang, fabricante chinesa de carros voadores, visitou a Expo eVTOL, realizada em São Paulo em maio, e gostou do que viu.

Depois de participar de muitas reuniões e fóruns, concluiu que o mercado brasileiro tem muito potencial para absorver as aeronaves, que devem revolucionar a mobilidade urbana mundial.

Vega está otimista com o novo cenário do eVTOL (veículos elétricos de decolagem e pouso verticais) que começa a se formar, conforme revelou na entrevista ao **Mobilidade**.

“Segundo estimativas, esse mercado poderá movimentar US$ 1 trilhão até 2040, com serviços, locomoção de passageiros e atividades logísticas”

“Os congestionamentos são tão pesados que é preciso urgentemente oferecer outros meios de transporte sustentáveis”

Depois de comparecer à Expo eVTOL, que balanço o senhor faz sobre o interesse do brasileiro pelos carros voadores?
O entusiasmo é tão grande que, provavelmente, o evento será desmembrado em dois já em 2025. A demanda global tem acompanhado o nível do desenvolvimento das aeronaves e no Brasil não é diferente. Esse sentimento reflete a conscientização por uma mobilidade mais sustentável e segura.

Mas, na prática, qual é o potencial desse mercado?
Estamos falando de um mercado que, segundo estimativas, poderá movimentar US$ 1 trilhão até 2040, com serviços, locomoção de passageiros e atividades logísticas. Além disso, há a parte de suporte técnico e o pós-venda no mundo todo. No Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro juntas representam uma carteira de vendas de 10 mil unidades, com receita potencial de US$ 7,3 bilhões até 2040. Em um cálculo preliminar, uma viagem de 30 quilômetros deverá custar US$ 100 por pessoa. A redução será gradual com o avanço da tecnologia e aumento da demanda.

A operação do eVTOL no Brasil não corre o risco de esbarrar na burocracia, na demora da aprovação da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil)?
A homologação nunca é um processo rápido. Onde não há indústria aeronáutica é ainda mais complicado, porque as autoridades demoram para entender a complexidade do projeto. Felizmente, não é o caso do Brasil. Europa, Japão e países do Oriente Médio também estão nas etapas de homologação. A China enfrentou um longo caminho até que o eVTOL fosse autorizado a operar. A burocracia existe em todos os países, é natural porque estamos diante de uma tecnologia totalmente inovadora.

As empresas do setor estão em entendimento com a Anac para acelerar a certificação?
Eu mesmo já me reuni com representantes da Anac, estamos conversando há muitos meses e eles estão completamente familiarizados com a tecnologia. Acredito que, até o fim do ano, a Anac homologará os carros voadores no País, o que permitiria iniciar os voos em 2025. Os congestionamentos são tão pesados que precisamos urgentemente oferecer outros meios de transportes sustentáveis. É uma questão de necessidade.

A seu ver, o usuário brasileiro vai aderir ao carro voador no primeiro momento ou verá o veículo com certa desconfiança?
Há experiências que só podem ser vividas a bordo de um eVTOL, que apresenta agilidade e rapidez na eletromobilidade urbana. Tenho convicção de que o mercado vai se multiplicar rapidamente. Basta amadurecer um pouco mais e ganhar confiança.

Mesmo sem a permissão para voar, as fabricantes já enfrentam muita concorrência para vender seus equipamentos no Brasil?
A EHang é a primeira fabricante de eVTOL do mundo e apostamos na nossa experiência. Não considero, por exemplo, a Eve Air Mobility, braço da Embraer, uma concorrente direta. Com autonomia de 30 quilômetros, nosso eVTOL tem vocação e transporta uma pessoa. O da Eve é para distâncias maiores, leva quatro passageiros e voa 200 quilômetros com a carga completa das baterias.

Como a EHang está atuando no Brasil?
A empresa Gohobby negocia nossas aeronaves no País. Até o fim de maio, ela tinha 15 encomendas e, em um dos dias da Expo eVTOL, fez duas vendas. No Brasil, nosso carro voador custa aproximadamente R$ 3 milhões. Globalmente, a EHang entregou 263 unidades da série EH216 no primeiro quadrimestre.

Há outras parceiras da EHang no mundo?
Mantemos um acordo com a estatal chinesa Guangzhou Automobile Group (GAC) no sentido de fortalecer a capacidade de produção inteligente do eVTOL da EHang. No ano passado, o GAC ficou em 49º lugar entre as 500 maiores empresas chinesas e seu trabalho abrange as áreas de investigação e desenvolvimento, veículos, componentes, comércio e viagens, energia e ecologia, internacionalização e investimento e finanças. Isso nos ajuda a aplicar mais know how no desenvolvimento do EH216. ●

Mobilidade aérea

Setor está em clima de contagem regressiva

A Expo eVTOL, principal feira da América Latina de carros voadores, foi marcada por um clima de contagem regressiva. Todas as participantes do evento (como as fabricantes Eve Air Mobility, EHang, Vertical Connect e Moya e as operadoras Gol e Azul) contam os dias para as aeronaves começarem a voar no Brasil, o que se espera que aconteça em dois anos. Gol e Azul afirmam que o foco inicial será os voos intrarregionais, com viagens a partir de 150 quilômetros de distância.

Segundo Camilo Oliveira, da área de relações institucionais da Azul, há uma lacuna de viagens com destinos entre 100 e 400 quilômetros e é nesse nicho que a empresa quer atuar. Para Sergio Quito, presidente do conselho de segurança e operações de voo da Gol, o desafio é consolidar a infraestrutura, “pois os helipontos não são suficientes para atender os eVTOLs”, afirma. ●

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

INÊS 249

Inovação

Dublin anuncia plano para uso de drones em serviços urbanos

ADOBE STOCK

Aeronaves não-tripuladas são usadas para monitorar o avanço de diversas obras e projetos em toda a capital irlandesa

Texto elaborado pela Câmara Municipal da capital da Irlanda também pretende regulamentar a mobilidade aérea

ERICK SOUZA

A Câmara Municipal de Dublin, capital da Irlanda, anunciou o primeiro planejamento aéreo urbano para uso de drones. O texto estabelece diretrizes básicas e formais para a utilização de veículos voadores não-tripulados em serviços públicos. Ele também inova ao tratar da mobilidade aérea dentro dos planos públicos.

O desenvolvimento da Estratégia de Mobilidade Aérea Urbana e de Drones 2024-2029 contou com o apoio do programa Cidade Inteligente, por meio do Smart Dublin. A iniciativa ajuda municípios em projetos com tecnologias em ascensão, como mobilidade aérea e drones.

"Nós usamos drones para captar fotos e vídeos para o monitoramento do progresso em larga escala de projetos da capital", explica Tom Curran, gerente da divisão de pesquisa e mapeamento da cidade. As aeronaves também são utilizadas para inspeções de edifícios na cidade e pesquisas sobre condições ambientais.

Para os próximos meses, a Câmara Municipal de Dublin também estabelecerá uma nova Unidade de Drones. Segundo o plano, a unidade deverá centralizar as operações dos veículos e apoiar os departamentos internos para acelerar a adoção desta tecnologia. Segundo divulgado pela Câmara, "esta unidade aproveitará as capacidades e recursos para oferecer mais eficiência ao projeto".

O grupo também desempenhará um papel no apoio à inovação na indústria dessas aeronaves, ajudando, por exemplo, a desenvolver novos serviços em mobilidade aérea para os cidadãos, conforme a tecnologia avança e o mercado oferece novos equipamentos.

AÇÕES ANTERIORES. O projeto atual não é a primeira iniciativa da cidade para estabelecer regras sobre o uso de drones. Entre 2021 e 2022, a Câmara desenvolveu o estudo "Acelerando o potencial dos drones para o governo local". Com o lançamento da pesquisa, o órgão também divulgou o "Relatório internacional de melhores práticas e tecnologias emergentes", que identificou como os drones poderiam fornecer melhores serviços ao governo local.

Segundo a entidade, o estudo ajudou a compreender o papel do governo na definição do futuro dessas aeronaves não-tripuladas. O texto ainda ganhou o prêmio World Smart City em 2022, na categoria Tecnologia Emergente e Governança.

Múltiplas utilidades
Aeronaves são utilizadas para inspeções de edifícios e pesquisas sobre o ambiente

A estratégia atual utilizou os resultados da pesquisa anterior e, também, contou com ampla consulta com as partes interessadas internas e externas. Isso incluiu empresas privadas, órgãos público e organizações nacionais e internacionais especializadas em mobilidade aérea e em tecnologia emergente.

Conforme divulgado pela Smart Dublin, a estratégia também está de acordo com a evolução dos regulamentos da União Europeia e "enfatiza a confiança, a segurança e a privacidade do público", afirma. ●

Tecnologia

Kit transforma bikes convencionais em elétricas

A possibilidade de transformar uma bicicleta convencional em um modelo eletrificado já é uma realidade que, aos poucos, está se tornando mais conhecida do público. Os kits de conversão oferecem uma alternativa para os ciclistas que preferem não gastar em modelos elétricos caros.

Velocidade controlada
A versão disponível aos interessados do Reino Unido e da Europa estará limitada a 25 km/h

A empresa inglesa Swytch, responsável por lançar um kit de conversão em 2022, está oferecendo, agora, uma versão econômica. O novo kit da Swytch, assim como o anterior, oferece vários equipamentos para dar assistência de pedal para os usuários. O novo pacote de itens, por exemplo, inclui uma roda dianteira com motor de 250 W e, de acordo com a empresa, um sensor de pedal para uma velocidade máxima assistida de 32 km/h. A versão disponível aos interessados do Reino Unido e da Europa estará limitada a 25 km/h.

Inicialmente, o kit Swytch Go pode ser adquirido por um preço de US$ 699 (R$ 3.670 na cotação direta). Há também uma versão mais acessível, mas é necessário entrar em uma lista de espera de pré-venda, ao preço de US$ 349 (cerca de R$ 1.800).

De acordo com o comparador de preços Zoom, o preço médio de uma bike elétrica no Brasil fica entre R$ 3.799,00 e R$ 5.773,95, a depender das especificações do modelo. "Ao redesenhar a bateria com um formato maior, incorporar a eletrônica de potência dentro dela e projetar uma solução de montagem bem simples, que usa tiras de velcro para prender a bateria em qualquer lugar da bicicleta, conseguimos reduzir de forma o preço", disse Dmitro Khroma, CTO da Swytch.

DIVULGAÇÃO/SWYTCH

Kit pode ser comprado por um valor equivalente a R$ 3.670

COMO FUNCIONA. O Power pack, ou pacote de energia em tradução livre, funciona como uma fonte com uma bateria de lítio diversas opções de alcance. No último modelo do kit de conversão da Swytch, o Power pack ficava acoplado no tubo superior do quadro, seguro por tiras de velcro.

As opções de capacidade disponíveis variam de 187 Wh (Watts por hora) a 378 Wh para uma autonomia de 32 a 96 km por carga. De acordo com a empresa, as células internas têm certificação de segurança e o invólucro possui impermeabilização para ciclismo assistido em qualquer clima. Assim como uma bicicleta elétrica, o kit inclui um display LED ou OLED para o guidão, assim como um acelerador giratório. ● E.S.

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Jordana Souza

IA alterando a mobilidade corporativa

A ascensão da inteligência artificial (IA) está moldando o futuro de vários setores, incluindo a mobilidade urbana e corporativa. Sim, é até um pouco assustador vislumbrar como a IA foi pouco a pouco chegando a espaços que, na nossa imaginação, não costumávamos fazer conexão com tais conceitos.

Quando falamos de qualquer coisa que surgiu na computação, parece que fica limitada, de certa forma, a esse espaço virtual. Mas, graças aos nossos smartphones, ao 5G e a essa realidade global e conectada que mal percebemos dominar as nossas vidas, o impacto desses avanços são sentidos também em outras atividades mundanas, como pegar um táxi, entre outros exemplos.

É sobre isso que gostaria de compartilhar algumas reflexões. Você já parou para pensar que podemos treinar máquinas para nos dizer qual o melhor meio de transporte para chegar mais rápido a um compromisso?

A integração de tecnologias inteligentes nos meios de transporte agiliza a operação desses serviços e eleva a experiência dos usuários, particularmente dos viajantes corporativos, que frequentemente dependem de eficiência e confiabilidade para gerenciar seus compromissos.

Nas grandes cidades, os desafios da mobilidade são ainda mais complexos, envolvendo desde o congestionamento até a sustentabilidade e uma infinidade de outras questões. Aqui, a IA entra como uma ferramenta capaz de analisar grandes volumes de dados para otimizar rotas, reduzir tempos de espera e prever picos de demanda.

CONFORTO E EFICIÊNCIA. Para o viajante corporativo, essa evolução significa uma jornada mais fluida e personalizada. Aplicativos alimentados por IA podem recomendar o melhor meio de transporte baseado em critérios como tráfego, custos, rotas e outros. Além, obviamente, da personalização, levando em conta preferências pessoais, tudo em tempo real.

Esses sistemas aprendem com os comportamentos anteriores do usuário, sendo capazes, também, de tomar decisões inteligentes que poupam tempo e acabam reduzindo o nível de estresse envolvido nessas atividades.

Você já parou para pensar que podemos treinar máquinas para que elas nos digam qual o meio de transporte para chegarmos mais rápido em um compromisso?

Por outro lado, a integração dessa tecnologia também levanta questões sobre privacidade e segurança dos dados, já que a eficácia dos sistemas de IA depende do acesso a grandes quantidades de informações pessoais.

LGPD. A proteção desses dados é um ponto importantíssimo desta discussão, assim como garantir que o uso da IA não exclua ou discrimine usuários menos familiarizados com tecnologias digitais.

Entretanto, a mobilidade corporativa e urbana passa, indubitavelmente, pela adoção de soluções inteligentes que transformem a forma como nos movemos nas cidades e como planejamos e executamos as viagens de negócios.

Neste contexto, o Travel Connect 2024 será um fórum essencial para explorar o papel da inteligência artificial nas viagens corporativas, entre outros temas relacionados.

Agendado para ocorrer no dia 16 de outubro, no Cubo Itaú, em São Paulo, o evento dará espaço para líderes, desenvolvedores de tecnologia e stakeholders do setor discutirem como a inteligência artificial pode ser protagonista de uma revolução importante em nosso mercado. A tecnologia, conforme abordei, é um fenômeno que se entrelaça cada vez mais profundamente com aspectos cotidianos da nossa vida. Conforme embarcamos nessa jornada, devemos questionar não apenas como a IA pode tornar nossas vidas melhores, mas também como ela pode ser implementada de maneira ética.

Afinal, na intersecção entre tecnologia e vida cotidiana, o futuro da mobilidade está sendo escrito agora. Que tipo de futuro queremos? ●

CHIEF REVENUE OFFICER (CRO) DA VOLL

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

Transporte público

BNDES anuncia estudo para metrô, VLT e BRT em 21 metrópoles

Banco informa que R$ 27,8 milhões serão investidos em pesquisa para mapear projetos em cidades acima de 1 milhão de habitantes

ERICK SOUZA

PREFEITURA DO RJ/DIVULGAÇÃO

VLT do Rio de Janeiro: mapeamento feito com apoio do Ministério das Cidades deve durar um ano

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) iniciou a elaboração de uma pesquisa para mapear projetos de mobilidade urbana em 21 metrópoles do Brasil. O estudo vai se concentrar em cidades com população superior a 1 milhão de habitantes, com projetos de média e alta capacidade, como metrôs, BRTs, VLTs e trens.

Para a produção do Estudo Nacional de Mobilidade Urbana, o banco deverá investir R$ 27,8 milhões. O mapeamento terá duração de um ano, com parceria do Ministério das Cidades. Durante a etapa inicial, de acordo com o BNDES, um dos objetivos é mapear a qualificação técnica de empresas interessadas.

Ao fim do estudo, as cidades devem estar aptas para buscar alternativas de financiamento. Atualmente, o déficit de investimentos no setor atinge pelo menos R$ 300 bilhões, conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgados em 2023.

DÉFICIT HISTÓRICO. "O estudo será essencial para mapear os projetos de alta e média capacidades nas maiores regiões metropolitanas do País, contribuindo para a redução do déficit histórico de investimentos no setor", afirmou Felipe Borim, superintendente da Área de Infraestrutura do banco.

Também é objetivo do mapeamento, de acordo com o BNDES, melhorar e integrar as redes de transporte nas cidades contempladas.

As regiões que farão parte do projeto nacional incluem as cidades de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Santos, Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia, Distrito Federal, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Teresina, São Luís, Fortaleza, Belém e Manaus.

O resultado do estudo também contribuirá para formar a carteira de projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) que promovam investimentos para melhoria dos serviços públicos no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

INÊS 249

Duas rodas

Listamos as mais importantes estreias do Festival Interlagos Motos deste ano

Principais novidades mostradas no evento devem chegar em breve à rede de concessionárias de todo o País

ARTHUR CALDEIRA
MOTOMOTOR

Entre os dias 6 e 9 de junho, o Autódromo José Carlos Pace, na capital paulista, recebeu a edição 2024 do Festival Interlagos Motos. Depois de sucessivos cancelamentos do Salão Duas Rodas, ele firmou-se como o principal evento do setor, repleto de lançamentos.

O Festival Interlagos se diferencia por permitir que os motociclistas acelerem as motos na pista do circuito, além de oferecer atrações para os fãs das duas rodas, como etapas do Campeonato Brasileiro de Motocross e uma pista focada em scooters e motonetas de baixa cilindrada.

Uma das protagonistas do evento, a Honda expôs a renascida Tornado, além de montar uma espécie de museu da marca, com modelos icônicos e outras atividades para os fãs. Além da Honda, destaque para outras fabricantes japonesas, como a Yamaha e a Kawasaki, que também mostraram novidades interessantes no evento.

Confira, a seguir, uma relação com os sete principais lançamentos do Festival Interlagos Motos 2024.

HONDA/DIVULGAÇÃO

FOTOS: ARTHUR CALDEIRA/MOTOMOTOR

BMW/DIVULGAÇÃO

ROYAL ENFIELD/DIVULGAÇÃO

1. HONDA XR 300L TORNADO. Seguindo sua estratégia de resgatar modelos icônicos do passado, a Honda apresentou a renascida Tornado no Festival Interlagos Motos 2024. Embora tenha mostrado uma versão final do modelo, batizada de XR 300L Tornado, a marca não revelou especificações técnicas nem o preço de sua nova moto trail. A fabricante japonesa se limitou a dizer que o modelo chega às lojas em julho.

Entretanto, um olhar mais atento revela que a nova Tornado usa a mesma base mecânica da Sahara 300, outro modelo "renascido" pela Honda no início deste ano. A nova moto, contudo, tem proposta mais off-road do que sua irmã e também deverá ser mais acessível – a Sahara 300 custa a partir de R$ 27.090.

O motor é um monocilíndrico, de 293,5 cm³ de capacidade e arrefecimento a ar que produz 25,2 cv de potência máxima com etanol e 2,74 m.kgf de torque.

2. YAMAHA TÉNÉRÉ. A Yamaha finalmente confirmou o lançamento da Ténéré 700 no Brasil, com apresentação em grande estilo no festival. Ansiosamente aguardada pelos fãs da marca, a bigtrail só chega ao País no ano que vem. Após a confirmação do modelo para o mercado brasileiro, a Yamaha anunciou que a pré-venda só começa no primeiro trimestre de 2025, frustrando de certa forma seus fãs, pois ela foi lançada no exterior em 2019.

A nova Ténéré usa o mesmo motor da MT-07, um bicilíndrico de 689 cm³ de capacidade, DOHC com arrefecimento líquido. Alimentado por injeção eletrônica, produz 73,4 cv de potência máxima a 9.000 rpm, e o torque máximo de 6,9 m.kgf a 6.500 giros. Com suspensões de longo curso e ciclística reforçada, a T7, como também é conhecido o modelo, tem proposta de ser uma moto aventureira para longas viagens. Preço e data exata de lançamento, contudo, não foram revelados pela marca.

3. DUCATI DIAVEL V4. Apesar de ter mostrado também a nova geração da Scrambler Icon, o principal lançamento da Ducati no evento foi, sem dúvida, a Diavel V4. A musculosa cruiser da marca italiana ganhou um novo design, já premiado internacionalmente, além de um motor de quatro cilindros em "V". Com 1.158 cm³ de capacidade, o V4 produz nada menos do que 168 cv de potência máxima. Vendida nas cores preta e vermelha, a Diavel V4 já está nas lojas com preço sugerido de R$ 139.900.

4. LINHA 500 DA KAWASAKI. Composta por três modelos, a linha chamou a atenção do público no Festival Interlagos. Além da custom Eliminator 500, mostrada no ano passado e que chega às lojas com preço a partir de R$ 39.990, a fabricante japonesa mostrou também a naked Z 500 e a esportiva Ninja 500. O trio compartilha motor de dois cilindros e 451 cm³ de capacidade com arrefecimento líquido. Os modelos oferecem 51 cv de potência máxima, boa eletrônica embarcada e um pacote interessante para disputar o segmento de motos médias. Ninja 500 e Z 500 devem chegar às lojas ainda neste ano, ainda sem preços definidos. Segundo a diretora comercial da marca no Brasil, Sonia Harue, os preços deverão ser competitivos para o segmento.

5. BMW F 900GS. Além da cruiser R 12, anunciada antes do Festival, a BMW apresentou sua nova linha F, com motores bicilíndricos paralelos. Formada pela F 800 GS, F 900 GS e F 900 GS Adventure, a linha de motos aventureiras deve chegar às lojas em breve, mas não teve preços revelados. Completamente renovada, destaque para a F 900 GS que ficou mais "off-road", perdendo peso e ganhando potência.

6. DAFRA JOYRIDE 300. Depois de encerrar a parceria com a indiana TVS, no início deste ano, a Dafra reforçou sua parceria com a taiwanesa SYM no festival com dois lançamentos. A moto urbana NHX 190 e a scooter Joyride 300. Ambas devem chegar às concessionárias até o final de 2024, ainda sem divulgação dos preços. Destaque para a scooter Joyride 300, que chega como mais uma opção da Dafra no segmento de scooters médios. Ela usa o motor da Citycom 300 CBS e do Citycom HD 300, mas com a novidade do controle de tração. Com design moderno, com iluminação full LED, e rodas de 15 polegadas, na dianteira, e 14, na traseira, a scooter ainda conta com painel LCD colorido, carregador USB, para-brisa ajustável e chave de presença.

7. ROYAL ENFIELD SHOTGUN 650. Empolgada com o sucesso da Super Meteor 650, a Royal Enfield decidiu antecipar o lançamento da Shotgun 650, uma versão mais jovem de sua moto cruiser. Embora o público aguardasse a chegada da nova trail Himalayan de 450 cc, a marca indiana apostou na sua plataforma bicilíndrica. Com a mesma base mecânica da Super Meteor, mas um estilo bobber, a Shotgun compartilha o motor de dois cilindros, 650 cc e 47 cavalos da Royal Enfield. Com a possibilidade de ser customizada, a Shotgun deve chegar às lojas ainda neste ano, mas seu preço não foi divulgado. A expectativa é que a nova custe menos do que os R$ 33.990 da sua irmã estradeira. ●

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**